

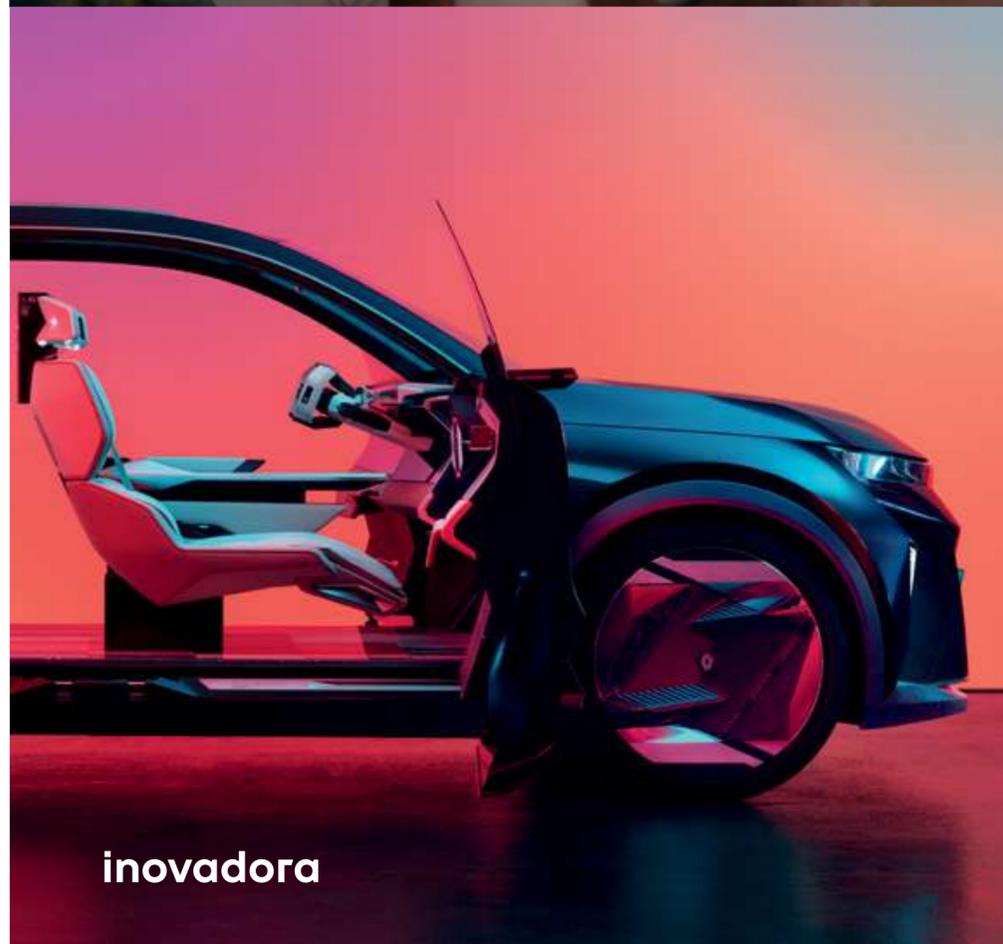
calorosa



humana

relatório de sustentabilidade

RENAULT DO BRASIL **2022**



inovadora



responsável

sumário



Escolha um tema e **clique para saber mais**

03

sobre o relatório

- sobre o relatório de sustentabilidade 2022
- materialidade
- temas materiais
- diálogo com *stakeholders*
- relações com a sociedade
- relações com o governo

05

perfil da organização

Renault Group

- propósito do Renault Group
- plano estratégico do Renault Group
- *carmaker* e *caremaker*

no Brasil

- Renault 4.0, quando o futuro transforma a fábrica
- modelo de negócio e cadeia de valor

- complexo Ayrton Senna
- nossa gama de produtos no Brasil
- desempenho 2022
- demonstrações financeiras
- reconhecimento

31

meio ambiente

destaques

política de meio ambiente da Renault do Brasil

- gestão ambiental
- prêmio eco para o aterro zero
- controle de materiais
- prevenção

controle de emissões: um desafio mundial

- mobilidade sem emissões
- eficiência energética dos veículos
- controle de emissões na produção
- transporte de peças e veículos
- biodiversidade

indicadores de consumo

- energia
- consumo de água
- descarte de água/efluentes

economia circular

- resíduos sólidos
- matéria-prima reciclada | MPR
- concessionárias

54

sociedade

destaques

um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e formador

- segurança como prioridade
- gestão da saúde e bem-estar
- diversidade e inclusão
- formação e treinamento
- perfil dos colaboradores

geração de valor para a sociedade

- qualidade
- satisfação dos clientes
- o cliente no centro de tudo
- trânsito seguro
- prevenir, corrigir e proteger na concepção do veículo
- sensibilizar
- engajamento social e sustentável

88

governança

destaques

governança corporativa

- Brazil Coordination Committee
- comitês

ética e compliance

- ética: a base de nossa conduta empresarial
- combate à corrupção

fazendo o certo juntos

- treinamento
- canal de denúncias

gestão de fornecedores unificada

- compra responsável
- conheça seus parceiros
- cadeia de suprimentos da Renault no Brasil

155

sumário de conteúdo

GRI

171



sustentabilidade na **Renault do Brasil**

Há dois anos o Renault Group lançou o plano Renaulution, que está promovendo a transformação da Renault em uma montadora de automóveis de nova geração, preparando a empresa para os futuros desafios e oportunidades gerados pelas novas necessidades de mobilidade.

A estratégia de sustentabilidade dá suporte a essa jornada, atuando como uma força propulsora de *performance* e inovação. Uma estratégia que adapta o propósito do Renault Group em um *roadmap* operacional, ajudando na transformação da empresa ao acelerar a transição energética, fortalecendo a segurança dos clientes no trânsito e dos colaboradores no local de trabalho e atuando em favor da inclusão social.

Nós, da Renault do Brasil, temos um papel importante na evolução do Grupo e estamos desenvolvendo localmente as bases dessa transformação.

Atuamos em duas frentes para alcançar os objetivos de descarbonização do Grupo. Primeiro, no desenvolvimento de novas tecnologias relacionadas ao veículo. Em 2022, com a chegada do Kwid E-Tech e o anúncio da ampliação da gama de veículos 100% elétricos, vimos o desempenho da Renault crescer 7 vezes nesse segmento em relação ao ano anterior, com mais de 1.200 veículos comercializados. Nós acreditamos que o Brasil tem espaço para veículos 100% elétricos, principalmente veículos comerciais, com empresas que precisam fazer a redução da sua pegada de carbono, mas também com clientes que querem ter acesso a essa tecnologia.



A segunda frente diz respeito às nossas fábricas. Criamos um comitê de sustentabilidade dedicado à estratégia, à implementação e ao monitoramento de ações que visam reduzir os impactos que contribuem para as mudanças climáticas – especialmente as emissões de CO₂; reduzir o uso de recursos naturais na produção, como água e energia e melhorar a gestão dos resíduos gerados no processo produtivo, ampliando as iniciativas ligadas ao conceito de economia circular, que nos garantem desde 2017 a qualificação de aterro zero no Complexo Ayrton Senna.

No pilar da segurança, está a segurança dos nossos colaboradores, que é um valor essencial para a Renault do Brasil e obedece a critérios rigorosos de gestão, assim como a promoção da saúde integral. Atuamos ainda, por meio do Instituto Renault, contribuindo para melhorar a segurança no trânsito, promovendo a conscientização através dos programas educativos.

Finalmente, no que se refere à inclusão, temos atuado para assegurar a todos os nossos colaboradores e colaboradoras um ambiente de trabalho inclusivo e acolhedor. Para isso, contamos com 5 grupos de afinidade, que visam promover iniciativas voltadas à promoção da diversidade pela conscientização em relação aos grupos minoritários e a erradicar todo tipo de discriminação. Atuamos assim, junto aos nossos colaboradores, nas questões de: equidade de gênero, com o Women@Renault; etnias, com o AllColors@Renault; LGBTQIA+, com o Proud@Renault; intergeracionais, com o Generations@Renault; e inclusão de pessoas com deficiência no grupo Access@ Renault.

Nós temos o compromisso e a responsabilidade de contribuir para a transformação em uma sociedade mais justa e sustentável, com equidade para todos e respeitando os direitos humanos e o meio ambiente.

Sabemos que ainda há muito por fazer, mas estamos construindo um percurso com bases sólidas e de forma colaborativa, integrando toda a nossa cadeia de valor para impulsionar esse desenvolvimento. Os resultados nos mostram que estamos no bom caminho.

Ricardo Gondo

Presidente da Renault do Brasil e do Instituto Renault



sobre o relatório

NESTE CAPÍTULO

- > sobre o relatório de sustentabilidade 2022
- > materialidade
- > temas materiais
- > diálogo com *stakeholders*
- > relações com a sociedade
- > relações com o governo



Escolha um tema e **clique para saber mais**





sobre o relatório de sustentabilidade

GRI 2-3, GRI 3-1

Ao publicar pelo 13º ano consecutivo o Relatório Anual de Sustentabilidade da Renault do Brasil, reforçamos nosso compromisso de cultivar um relacionamento transparente e positivo com todos os nossos *stakeholders*. As informações que trazemos refletem o desempenho da empresa nos aspectos ESG – que abrangem tópicos ambientais, sociais e de governança – e foram relatadas em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

O conteúdo abordado foi determinado pelo resultado da análise da materialidade que realizamos em 2021. Nesse processo foram apontados nove temas cujos impactos foram considerados mais relevantes, tanto na visão dos nossos *stakeholders* (colaboradores, clientes, concessionários, fornecedores, comunidade local, sociedade civil e governo) como pela gestão da

empresa, no que tange aos desafios relacionados aos aspectos de responsabilidade socioambiental e governança no segmento de automóveis. Norteiam ainda nosso relato os ODS da Agenda 2030 da ONU e os princípios orientadores do Pacto Global e do World Economic Forum. Assim, organizamos neste relatório os temas distribuídos em três capítulos: Engajamento Ambiental, Social e Governança, que trazem os tópicos e indicadores relacionados a cada aspecto ESG e ao progresso alcançado.

No ano em que evoluímos nossos valores de marca, os resultados deste relatório reforçam, mais uma vez, a força da estratégia de sustentabilidade da Renault do Brasil, completamente alinhada com a estratégia mundial do Renault Group.

Podemos nos orgulhar de trabalhar com a responsabilidade socioambiental no Brasil há muitos anos, por meio de práticas robustas que

buscam minimizar os impactos ao meio ambiente, transformar a vida das pessoas no território em que ocupamos, garantir um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e inclusivo, além de assegurar a transparência nos processos.

Ao nos comprometermos com essas ações, contribuimos de forma contínua e coerente para a construção de uma empresa cada vez mais humana, calorosa, inovadora e responsável.

Agradeço aos integrantes do Comitê de Sustentabilidade e aos colaboradores de todas as áreas da Renault do Brasil que, ao transmitir as informações relativas às suas áreas de atividade, tiveram papel essencial na elaboração deste relatório, que foi conduzida pela equipe do Instituto Renault.

Caíque Ferreira

Vice-presidente do Instituto Renault
Diretor de Comunicação Brasil e Latam

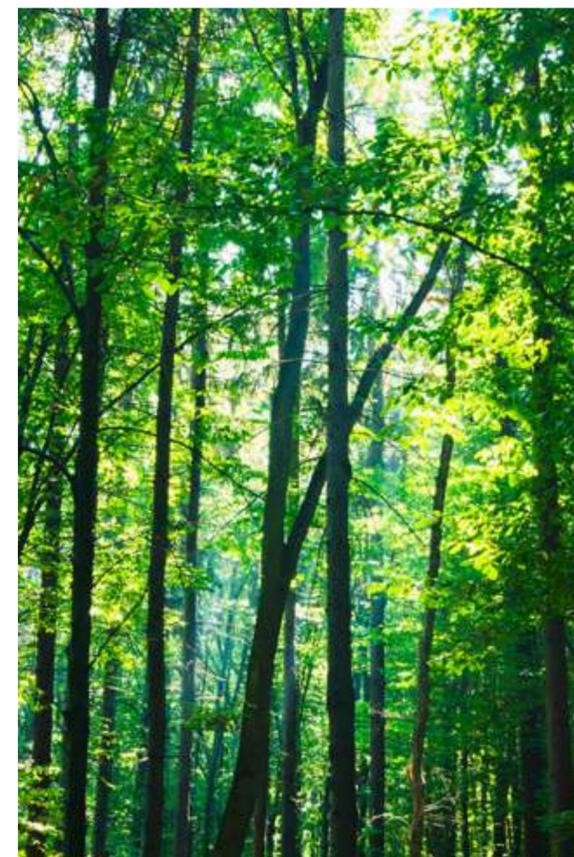
materialidade

GRI 3-1

Em 2021, renovamos a consulta aos nossos principais grupos de *stakeholders* por meio do processo de análise da materialidade. Para identificar e priorizar os desafios ambientais, sociais e de governança da empresa no contexto local, o processo definiu 9 temas materiais que vão nortear a estratégia ESG da empresa nos próximos 2 anos.

Graças a esse processo, pudemos estabelecer a importância relativa de cada tema quanto às expectativas de nossos públicos de relacionamento e à contribuição para a criação de valor em nossa operação no Brasil.

Tal jornada resulta em uma melhor compreensão dos impactos, riscos e oportunidades relacionados às atividades da empresa, contribuindo para a construção da estratégia e das iniciativas ambientais, sociais e de governança, com base em uma visão integrada da sustentabilidade do negócio.



Segundo as Normas GRI, são materiais os “temas que representam os impactos mais significativos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive impactos em seus direitos humanos” (GRI 3: Temas Materiais 2021).



saúde
transparência
inclusão
ética segurança
ecoeficiência
diversidade

metodologia

A elaboração da matriz de materialidade foi conduzida pelo Instituto Renault com uma consultoria externa. O processo partiu de uma lista inicial de **desafios ESG** relacionados às atividades da Renault como fabricante de automóveis e prestadora de serviços de mobilidade.

Diversas fontes foram consultadas para elaborar a lista, incluindo documentos internos, documentos setoriais, referenciais e critérios ESG, além de matrizes de materialidade de empresas do setor e do Renault Group. O contexto de sustentabilidade do setor foi integrado com base nessas consultas.

Os 41 temas identificados foram submetidos à hierarquização de acordo com a influência na opinião ou no comportamento das partes interessadas e suas expectativas e com o impacto no desempenho sustentável da empresa.

A identificação e a priorização dos temas buscaram refletir os impactos econômicos, ambientais, sociais e de governança significativos para o setor e que têm influência na avaliação e decisão dos *stakeholders*.

Diferentes categorias de *stakeholders* relevantes para a Renault participaram do processo. A relevância dos desafios para os públicos de relacionamento foi determinada por uma consulta *on-line* que incluiu colaboradores, ONGs, fornecedores, concessionárias, poder público, imprensa e, por fim, clientes. Foram apontados como mais relevantes para esses grupos os tópicos relacionados a: ética e transparência, emissões, saúde e segurança dos colaboradores, segurança no trânsito, qualidade e satisfação dos clientes.

Para determinar a importância da contribuição de cada tema para a criação de valor de longo prazo e o impacto para o negócio, foram realizadas entrevistas com 14 diretores, gerentes e integrantes do Comitê Executivo, incluindo o presidente da empresa.

Essa etapa revelou que as principais preocupações são: ética e transparência, emissões, saúde e segurança dos colaboradores, diversidade e inclusão, ecoeficiência do produto e desenvolvimento local.



temas materiais

GRI 103-1, GRI 102-46, GRI 102-47

DEFINIÇÃO

Promover o comportamento ético exemplar em todos os níveis da empresa e em suas relações de negócios.

Fortalecer a transparência da empresa.

Garantir de forma proativa a conformidade da empresa com a legislação e os procedimentos internos.



LIMITES DOS IMPACTOS

DENTRO da organização	CONTRIBUI	CAUSA
Complexo industrial	●	●
Armazém de peças	●	●
Áreas administrativas	●	●

FORA da organização

Cadeia de suprimentos	●	●
Rede de concessionários	●	●

ODS:



SAIBA MAIS



PACTO GLOBAL:



ANTICORRUPÇÃO



MEIO AMBIENTE



DIREITOS HUMANOS



TRABALHO



temas materiais

GRI 103-1, GRI 102-46, GRI 102-47

DEFINIÇÃO

Reduzir a pegada de carbono das operações da empresa.



LIMITES DOS IMPACTOS

DENTRO da organização **CONTRIBUI** **CAUSA**

Complexo industrial	●	●
Armazém de peças	●	●
Áreas administrativas	●	●

FORA da organização

Cadeia de suprimentos	●
Rede de concessionários	●

ODS:



SAIBA MAIS

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGDADES
12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
				17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



SAIBA MAIS

PACTO GLOBAL:



ANTICORRUPÇÃO



DIREITOS HUMANOS



MEIO AMBIENTE



TRABALHO



temas materiais

GRI 103-1, GRI 102-46, GRI 102-47

DEFINIÇÃO

Oferecer um ambiente de trabalho saudável e seguro a todos os trabalhadores.

Promover a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores.



LIMITES DOS IMPACTOS

DENTRO da organização	CONTRIBUI	CAUSA
Complexo industrial	●	●
Armazém de peças	●	●
Áreas administrativas	●	●

FORA da organização

Cadeia de suprimentos	●
Rede de concessionários	●

ODS:



SAIBA MAIS



PACTO GLOBAL:



ANTICORRUPÇÃO



MEIO AMBIENTE



DIREITOS HUMANOS



TRABALHO



temas materiais

GRI 103-1, GRI 102-46, GRI 102-47

DEFINIÇÃO

Assegurar a melhor qualidade dos veículos produzidos e comercializados no Brasil.



Escolha um tema material e clique para saber mais

LIMITES DOS IMPACTOS

DENTRO da organização **CONTRIBUI** **CAUSA**

Complexo industrial	●	●
Armazém de peças	●	
Áreas administrativas	●	

FORA da organização

Cadeia de suprimentos	●	●
Rede de concessionários	●	

ODS:



SAIBA MAIS

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGDADES
12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
				17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



SAIBA MAIS

PACTO GLOBAL:



ANTICORRUPÇÃO



DIREITOS HUMANOS



MEIO AMBIENTE



TRABALHO



temas materiais

GRI 103-1, GRI 102-46, GRI 102-47

DEFINIÇÃO

Oferecer o melhor atendimento ao cliente em todos os pontos de contato.

Assegurar a escuta ao cliente direcionando as informações e os *feedbacks* recebidos para o aprimoramento de nossos produtos e serviços.



Escolha um tema material e clique para saber mais

LIMITES DOS IMPACTOS

DENTRO da organização	CONTRIBUI	CAUSA
Complexo industrial	●	●
Armazém de peças	●	●
Áreas administrativas	●	●

FORA da organização

Cadeia de suprimentos	●	●
Rede de concessionários	●	●

ODS:



SAIBA MAIS +

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGDADES
12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
				17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



PACTO GLOBAL:



ANTICORRUPÇÃO



MEIO AMBIENTE



DIREITOS HUMANOS



TRABALHO



temas materiais

GRI 103-1, GRI 102-46, GRI 102-47

DEFINIÇÃO

Reduzir o número de acidentes de trânsito e melhorar a segurança do condutor, dos passageiros e dos usuários do trânsito em caso de acidente.

Contribuir para a redução da violência no trânsito por meio de programas de educação, conscientização e debates com a sociedade.



LIMITES DOS IMPACTOS

DENTRO da organização **CONTRIBUI** **CAUSA**

Complexo industrial	●	●
Armazém de peças	●	
Áreas administrativas	●	

FORA da organização

Cadeia de suprimentos	●	●
Rede de concessionários	●	●

ODS:



SAIBA MAIS

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGDADES
12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
				17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



PACTO GLOBAL:



ANTICORRUPÇÃO



DIREITOS HUMANOS



MEIO AMBIENTE



TRABALHO



temas materiais

GRI 103-1, GRI 102-46, GRI 102-47

DEFINIÇÃO

Reduzir as emissões poluentes vinculadas ao uso do veículo (NOx, partículas).



LIMITES DOS IMPACTOS

DENTRO da organização **CONTRIBUI** **CAUSA**

- Complexo industrial ● ●
- Armazém de peças
- Áreas administrativas

FORA da organização

- Cadeia de suprimentos ●
- Rede de concessionários

ODS:



SAIBA MAIS

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGDADES
12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
				17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO





temas materiais

GRI 103-1, GRI 102-46, GRI 102-47

DEFINIÇÃO

Promover o desenvolvimento econômico e social de longo prazo dos territórios em que a empresa opera.

Promover a estabilidade econômica de fornecedores e revendedores a longo prazo.



LIMITES DOS IMPACTOS

DENTRO da organização	CONTRIBUI	CAUSA
Complexo industrial	●	●
Armazém de peças	●	●
Áreas administrativas	●	●

FORA da organização

Cadeia de suprimentos	●	●
Rede de concessionários	●	●

ODS:



SAIBA MAIS +



PACTO GLOBAL:



ANTICORRUPÇÃO



MEIO AMBIENTE



DIREITOS HUMANOS



TRABALHO



temas materiais

GRI 103-1, GRI 102-46, GRI 102-47

DEFINIÇÃO

Garantir a inclusão de todos, bem como oportunidades iguais para todos dentro da empresa.



LIMITES DOS IMPACTOS

DENTRO da organização **CONTRIBUI** **CAUSA**

Complexo industrial	●	●
Armazém de peças	●	●
Áreas administrativas	●	●

FORA da organização

Cadeia de suprimentos	●	●
Rede de concessionários	●	●

ODS:



SAIBA MAIS +



SAIBA MAIS

PACTO GLOBAL:



ANTICORRUPÇÃO



MEIO AMBIENTE



DIREITOS HUMANOS



TRABALHO



OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global lançado pela Organização das Nações Unidas à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.



BRASIL.UN.ORG/PT-BR/SDGS >

Escolha um tema material e clique para saber mais

Diversidade e inclusão

LIMITES DOS IMPACTOS

DENTRO da organização	CONTRIBUI	CAUSA
Complexo industrial	●	●
Armazém de peças	●	●
Áreas administrativas	●	●
FORA da organização		
Cadeia de suprimentos	●	●
Rede de concessionários	●	●

ODS:



SAIBA MAIS +





temas materiais

GRI 103-1, GRI 102-46, GRI 102-47

DEFINIÇÃO

OS DEZ PRINCÍPIOS

O Pacto Global advoga Dez Princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção. As organizações que passam a fazer parte do Pacto Global comprometem-se a seguir esses princípios no dia a dia de suas operações.



WWW.PACTOGLOBAL.ORG.BR/10-PRINCIPIOS >



SAIBA MAIS

PACTO GLOBAL:



ANTICORRUPÇÃO



MEIO AMBIENTE



DIREITOS HUMANOS



TRABALHO

diálogo com *stakeholders*

GRI 2-29

O relacionamento constante com os *stakeholders* nos ajuda a ajustar nossa estratégia para uma resposta ágil às expectativas da sociedade. Por isso, a Renault do Brasil mantém o diálogo aberto e construtivo como premissa para um crescimento sólido e sustentável, baseado na relação transparente entre a empresa e a sociedade. Estabelecemos canais permanentes de comunicação com cada grupo, o que é essencial para favorecer o intercâmbio de informações. A identificação dos *stakeholders* e sua categorização em grupos segue a metodologia utilizada pelo Renault Group, considerando as atividades da organização no Brasil.

STAKEHOLDERS

Clientes

Colaboradores

Fornecedores

Comunidade local

Sociedade civil

Governo

Principais tópicos materiais por público

Todos os temas materiais, principalmente:

- qualidade dos veículos
- segurança dos passageiros e usuários do trânsito
- satisfação dos clientes

Principais atores

- Clientes pessoa física e jurídica
- Rede de concessionários e importadores
- Usuários do trânsito e público em geral
- Órgãos de defesa do consumidor

Canais de comunicação

- Serviços e diálogo direto na rede comercial
- Serviço de Atendimento ao Cliente
- Ações de informação, sensibilização e relacionamento
- Selos e avaliações do produto
- Mídias sociais e *site* internet
- Relatório de sustentabilidade
- Mídia

diálogo com *stakeholders*

GRI 2-29

O relacionamento constante com os *stakeholders* nos ajuda a ajustar nossa estratégia para uma resposta ágil às expectativas da sociedade. Por isso, a Renault do Brasil mantém o diálogo aberto e construtivo como premissa para um crescimento sólido e sustentável, baseado na relação transparente entre a empresa e a sociedade. Estabelecemos canais permanentes de comunicação com cada grupo, o que é essencial para favorecer o intercâmbio de informações. A identificação dos *stakeholders* e sua categorização em grupos segue a metodologia utilizada pelo Renault Group, considerando as atividades da organização no Brasil.

STAKEHOLDERS

Clientes

Colaboradores

Fornecedores

Comunidade local

Sociedade civil

Governo

Principais tópicos materiais por público

- Saúde e segurança dos trabalhadores
- Diversidade e inclusão
- Desenvolvimento dos territórios onde a empresa opera

Principais atores

- Colaboradores
- Instituições representativas dos colaboradores

Canais de comunicação

- Políticas da empresa
- Acordos coletivos
- Representantes sindicais
- Comunicação interna
- Treinamentos
- Relatório de sustentabilidade
- Instituto Renault
- Associação Colibri (Associação dos Colaboradores da Renault do Brasil)
- Canal de denúncias



diálogo com *stakeholders*

GRI 2-29

O relacionamento constante com os *stakeholders* nos ajuda a ajustar nossa estratégia para uma resposta ágil às expectativas da sociedade. Por isso, a Renault do Brasil mantém o diálogo aberto e construtivo como premissa para um crescimento sólido e sustentável, baseado na relação transparente entre a empresa e a sociedade. Estabelecemos canais permanentes de comunicação com cada grupo, o que é essencial para favorecer o intercâmbio de informações. A identificação dos *stakeholders* e sua categorização em grupos segue a metodologia utilizada pelo Renault Group, considerando as atividades da organização no Brasil.

STAKEHOLDERS

Clientes

Colaboradores

Fornecedores

Comunidade local

Sociedade civil

Governo

Principais tópicos materiais por público

- Todos os temas materiais

Principais atores

- Fornecedores

Canais de comunicação

- Divulgação das diretrizes RSE: Renault-Nissan CSR Purchasing Guidelines for Suppliers, Renault Green Purchasing Guidelines
- Avaliação de *performance* RSE, apoio da equipe de compras na elaboração de planos de ação
- Reuniões de informação com fornecedores
- Convenções
- Seminários de inovação dos fornecedores para os colaboradores Renault
- Relatório de sustentabilidade



diálogo com *stakeholders*

GRI 2-29

O relacionamento constante com os *stakeholders* nos ajuda a ajustar nossa estratégia para uma resposta ágil às expectativas da sociedade. Por isso, a Renault do Brasil mantém o diálogo aberto e construtivo como premissa para um crescimento sólido e sustentável, baseado na relação transparente entre a empresa e a sociedade. Estabelecemos canais permanentes de comunicação com cada grupo, o que é essencial para favorecer o intercâmbio de informações. A identificação dos *stakeholders* e sua categorização em grupos segue a metodologia utilizada pelo Renault Group, considerando as atividades da organização no Brasil.

STAKEHOLDERS

Clientes

Colaboradores

Fornecedores

Comunidade local

Sociedade civil

Governo

Principais tópicos materiais por público

- Desenvolvimento dos territórios onde a empresa opera
- Segurança dos passageiros e usuários do trânsito
- Emissões de gases de efeito estufa na produção e demais atividades
- Ecoeficiência do produto

Principais atores

- Moradores do entorno
- Associações de moradores
- Autoridades locais

Canais de comunicação

- Diálogo direto e presença na comunidade através do Instituto Renault
- Parcerias locais e ações de impacto social
- Diálogo com o poder público e agentes econômicos locais
- Tratamento de reclamações dos moradores do entorno
- Sinalização do complexo industrial
- Relações com a mídia local
- Relatório de sustentabilidade

diálogo com *stakeholders*

GRI 2-29

O relacionamento constante com os *stakeholders* nos ajuda a ajustar nossa estratégia para uma resposta ágil às expectativas da sociedade. Por isso, a Renault do Brasil mantém o diálogo aberto e construtivo como premissa para um crescimento sólido e sustentável, baseado na relação transparente entre a empresa e a sociedade. Estabelecemos canais permanentes de comunicação com cada grupo, o que é essencial para favorecer o intercâmbio de informações. A identificação dos *stakeholders* e sua categorização em grupos segue a metodologia utilizada pelo Renault Group, considerando as atividades da organização no Brasil.

STAKEHOLDERS

Clientes

Colaboradores

Fornecedores

Comunidade local

Sociedade civil

Governo

Principais tópicos materiais por público

- Todos os temas materiais

Principais atores

- Associações setoriais (Anfavea)
- Organizações do setor industrial (FIEP, SESI, etc.)
- Universidades, estudantes e pesquisadores
- Jornalistas
- ONGs

Canais de comunicação

- Direção de Relações Institucionais
- Participação nos fóruns setoriais
- Assessoria de Imprensa e área de comunicação
- Contratos de parceria (Fundação Araucária, PUCPR, etc.)
- Participação em discussões temáticas públicas ou promovidas por instituições
- Respostas às consultas públicas
- Trocas informais
- Diálogo com *stakeholders* do setor
- Relatório de sustentabilidade



diálogo com *stakeholders*

GRI 2-29

O relacionamento constante com os *stakeholders* nos ajuda a ajustar nossa estratégia para uma resposta ágil às expectativas da sociedade. Por isso, a Renault do Brasil mantém o diálogo aberto e construtivo como premissa para um crescimento sólido e sustentável, baseado na relação transparente entre a empresa e a sociedade. Estabelecemos canais permanentes de comunicação com cada grupo, o que é essencial para favorecer o intercâmbio de informações. A identificação dos *stakeholders* e sua categorização em grupos segue a metodologia utilizada pelo Renault Group, considerando as atividades da organização no Brasil.

STAKEHOLDERS

Clientes

Colaboradores

Fornecedores

Comunidade local

Sociedade civil

Governo

Principais tópicos materiais por público

- Todos os temas materiais

Principais atores

- Governo Municipal
- Governo Estadual
- Governo Federal
- Legisladores
- Instituições do poder público

Canais de comunicação

- Direção de Relações Institucionais
- Reuniões e consultas
- Relatório de sustentabilidade



relações com a sociedade

GRI 2-28

Posicionamo-nos ativamente junto à sociedade civil, apoiando iniciativas voltadas ao desenvolvimento, à sustentabilidade, aos direitos humanos, à segurança no trânsito, à conduta ética e transparente e às boas práticas de governança corporativa.



No Brasil, integramos as seguintes instituições:

- Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea);
- Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), onde a Renault passa a ocupar a presidência para o biênio 2023/2024;
- Câmara de Comércio França-Brasil (CCFB);
- Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP);
- Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares (Sinfavea);
- Grupo de Líderes Empresariais do Estado do Paraná (LIDE-PR);
- ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa) do Estado do Paraná;
- Grupo de empresas fundadoras e mantenedoras da Universidade Livre para a Eficiência Humana (Unilehu).



relações com o governo

O setor automobilístico desempenha papel relevante no cenário econômico, social e ambiental do país, sendo objeto de inúmeras normativas por parte do poder público. Um exemplo é o programa **Rota 2030**, um incentivo às montadoras para buscar excelência na eficiência energética, na segurança e novas tecnologias em seus veículos, que em 2022 já iniciou o planejamento de sua fase II, com a participação da indústria.

Aderente ao programa, a Renault do Brasil mantém o diálogo com os órgãos governamentais da administração municipal, estadual e federal, de maneira direta ou por intermédio da atuação setorial da Anfavea, no sentido de acompanhar a evolução das normas legais e regulamentares e estimular a adoção de políticas públicas que favoreçam a evolução sustentável do setor atendendo às necessidades e aos anseios dos brasileiros em matéria de mobilidade. **Nesse contexto, a evolução da eletromobilidade no Brasil constitui uma pauta importante no diálogo com os organismos governamentais.**



Destaques

RENAULT DO BRASIL EM 2022



274
concessionárias
em todo o Brasil

57.900
veículos
exportados

126.689
veículos
comercializados
no Brasil



Anúncio de
R\$ 2 bilhões
em investimentos

nova plataforma
novo SUV
novo motor 1.0 turbo
novo câmbio
nova identidade de marca

ESG
Estratégia local de
sustentabilidade

- Meio ambiente
- Segurança
- Inclusão



Participação
de mercado

6,5%

Kwid

líder de vendas do
segmento de entrada
na venda ao cliente
particular
5º ano consecutivo

Master

líder de vendas do
segmento de utilitários
9º ano consecutivo





Destaques

MEIO AMBIENTE



**Selo Conpet
2022**

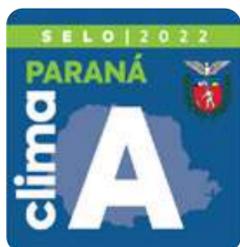
Sandero 1.0
Logan 1.0
Kwid 1.0



**Eficiência
energética**

CMO
(fábrica de motores)
-12% de eletricidade
por motor produzido

CVU
(fábrica de veículos utilitários)
-11% de eletricidade
por veículo produzido



Selo Clima Paraná 2022
Categoria A
Mercado interno



Aterro zero

100% dos resíduos

reciclados, reutilizados,
coprocessados ou incinerados

**Complexo Ayrton
Senna há 6 anos**

**Armazém de Peças de Quatro
Barras em outubro 2022**

**+47.000 toneladas
de resíduos reinseridos
no ciclo produtivo**

principais materiais:
papelão, madeira,
plásticos e metais

+1.700

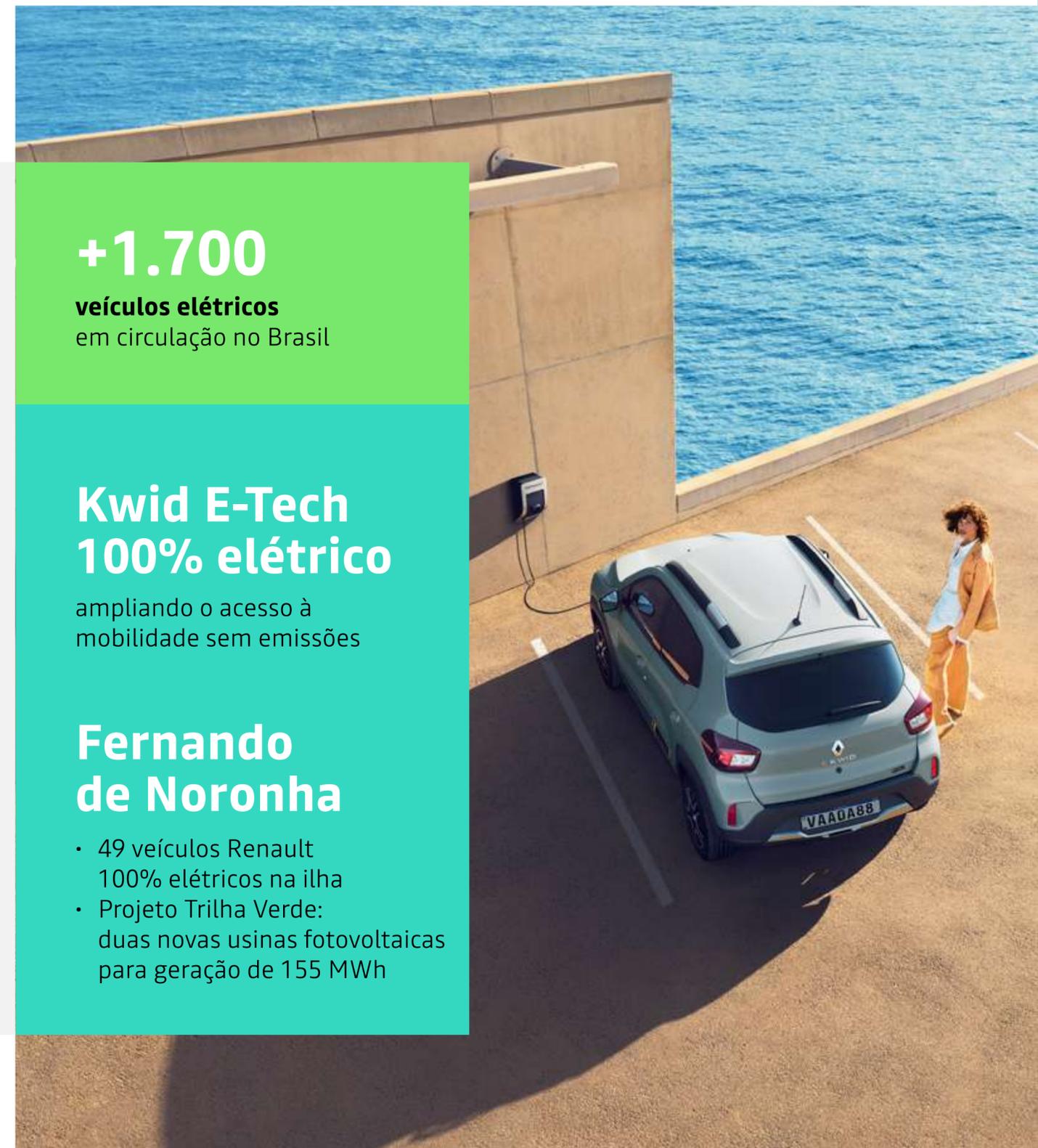
veículos elétricos
em circulação no Brasil

**Kwid E-Tech
100% elétrico**

ampliando o acesso à
mobilidade sem emissões

**Fernando
de Noronha**

- 49 veículos Renault
100% elétricos na ilha
- Projeto Trilha Verde:
duas novas usinas fotovoltaicas
para geração de 155 MWh





Destaques

SOCIAL



Diversidade & inclusão

5 grupos de afinidade



Lançamento da Cartilha de Diversidade e Inclusão da Renault do Brasil

IERE 2022 | Renault é destaque no Índice de Equidade Racial nas Empresas, no pilar Conscientização

Segurança, saúde e bem-estar

Centro Médico Zilda Arns
33.895 atendimentos em 2022

Satisfação do cliente

Prêmio MESC 2022 | Melhores Empresas em Satisfação do Cliente

Instituto Renault

29 mil pessoas beneficiadas

16 mil pessoas impactadas positivamente

Melhor Ação de Responsabilidade Social nos últimos 20 anos
Prêmio Top Car TV

O Trânsito e Eu
+ 270 mil crianças desde 2012

Destaques

GOVERNANÇA



Prêmio ESG Renault

1.152 ações implementadas na rede de concessionárias



Novas Políticas de Qualidade da Fabricação



perfil da organização

NESTE CAPÍTULO

> Renault Group

> Renaulution

- > parcerias
- > pilares da sustentabilidade
- > estratégia de sustentabilidade

> no Brasil

- > novo ciclo de investimento

> Renault 4.0

- > complexo Ayrton Senna
- > nossa gama de produtos no Brasil
- > desempenho 2022
- > demonstrações financeiras
- > reconhecimento



Escolha um tema e **clique para saber mais**





RENAULT GROUP

O Renault Group emprega mais de 105 mil colaboradores, movidos pela mesma paixão e animados por uma missão em comum: tornar a mobilidade sustentável e acessível a todos ao redor do mundo. Fortalecido pela sua Aliança com a Nissan e a Mitsubishi Motors e sua experiência única em eletrificação, o Renault Group reúne 4 marcas complementares entre si – Renault, Dacia, Alpine e Mobilize –, oferecendo soluções de mobilidade inovadoras e sustentáveis. Preparado para

enfrentar desafios tanto nas ruas como nas competições, o Renault Group está comprometido com uma transformação ambiciosa para gerar valor. Um compromisso que tem como foco o desenvolvimento de novas tecnologias e serviços, além de uma nova gama de veículos ainda mais competitivos, equilibrados e eletrificados. Alinhada com os desafios ambientais, a ambição do grupo é atingir a neutralidade de carbono até 2050.



34 plantas industriais



35 países



105.812
colaboradores

Pegada de carbono por veículo

-25%

em comparação a 2010

meta alcançada

WWW.GROUP.RENAULT.COM >





ALIANÇA RENAULT-NISSAN-MITSUBISHI

A aliança entre Renault e Nissan é a colaboração estratégica multicultural mais duradoura e produtiva da indústria automotiva. Há mais de 20 anos essa parceria oferece um modelo único, pragmático e ágil, sempre capaz de evoluir e integrar novos projetos e parceiros. Estendido ao grupo Mitsubishi, forma a maior aliança automotiva do mundo.

A Aliança é líder mundial no segmento de veículos de zero emissão e desenvolve tecnologias inovadoras para veículos autônomos, conectados e acessíveis, com foco na mobilidade do futuro. Seu objetivo é criar valor para cada integrante, bem como para todos os *stakeholders* (colaboradores, clientes, fornecedores, etc.).



Renaulution, *now Revolution*

Ao divulgar, no início de 2021, seu plano estratégico Renaulution, o Renault Group iniciou a jornada para tornar-se uma montadora de automóveis de nova geração (Next Gen). Após antecipar em quase 3 anos os objetivos iniciais previstos em *Resurrection* e *Renovation*, as duas primeiras fases, já está em andamento o terceiro capítulo do plano – a fase *Revolution*.

A eletrificação e as revoluções digitais, a transição da venda de veículos para a venda de serviços de mobilidade e a necessidade de tornar a indústria mais sustentável estão transformando profundamente o setor automotivo. E representam novos desafios para o Renault Group.






Um ecossistema aberto de parcerias para um futuro sustentável

Para transformar esses desafios em oportunidades de crescimento, o Grupo está acelerando sua transformação para se destacar em novas cadeias de valor: veículos elétricos (VE), *softwares*, novos serviços de mobilidade e economia circular. Equipes especializadas em cada área de atuação, com parceiros de ponta para cocriar, cofinanciar e escalar iniciativas estratégicas, foram reunidas em torno de 5 negócios, cada um baseado em um conjunto homogêneo de tecnologias e com a própria governança:

Ampere: primeiro player 100% dedicado a veículos elétricos & *software* originado do desmembramento de uma montadora de automóveis.

Alpine: marca mundial de alta tecnologia e zero emissão de poluentes, com um extenso legado de competições. Um modelo único e enxuto, combinado a tecnologias patenteadas.

Mobilize: construída em torno de uma empresa de serviços financeiros de ponta para ingressar no mercado de serviços baseados em dados, energia e novas mobilidades.

The Future Is NEUTRAL: primeira empresa de economia circular 360° da indústria automotiva a atuar desde o ciclo fechado de materiais até a reciclagem de baterias.

Power: *core business* tradicional do Renault Group que continuará a desenvolver veículos inovadores com motor a combustão de baixas emissões e veículos híbridos por meio das marcas Renault, Dacia e Renault LCV, tendo cada uma delas uma organização e uma governança dedicada.



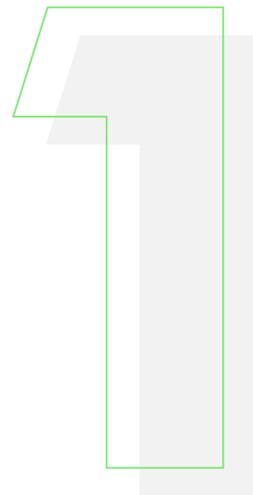
Nossa Renaulution é sustentável e inclusiva

Ela abre caminho para novas perspectivas, com mais preservação do meio ambiente, mais segurança e mais inclusão. Contribui, também, para a transformação da empresa ao acelerar a transição ecológica, fortalecendo a segurança e atuando em favor da inclusão social.





3 pilares da sustentabilidade



O meio ambiente
"Green as a business"

Redução da pegada de carbono como alavanca de desempenho: fazer mais com menos, reduzir as emissões de CO₂ ao longo de todo o ciclo de vida dos nossos veículos para atingir a neutralidade de carbono na Europa em 2040 e no mundo em 2050, com os nossos fornecedores, nos nossos locais de produção, na utilização e no fim de vida.



A segurança como prioridade
"Caring cars, caring company"

Inovar e implementar medidas para garantir a otimização da segurança para os usuários de nossos veículos, mas também para os nossos funcionários. Fazemos carros cuidando de quem os projeta e fabrica, de quem os usa, do planeta que usamos para produzi-los e no qual circulam.



A inclusão
"Giving chances"

Promover a transformação de maneira inclusiva: repensar a organização para melhor adaptar-se a cada um de seus colaboradores, privilegiando o bem-estar no trabalho e acompanhando a evolução das competências na indústria automotiva.



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE: DE VOLUME PARA VALOR



A Fundação Renault e a sua rede de fundações e institutos em todo o mundo, da qual faz parte o Instituto Renault do Brasil, também apoiam iniciativas em favor da inserção profissional para as pessoas que têm dificuldade de acesso ao emprego, tendo como foco os mercados de trabalho nas regiões de atuação do Renault Group e dando aos colaboradores a oportunidade de serem protagonistas nesse processo. Para saber mais sobre a Fundação, acesse:

[LA FONDATION RENAULT](#) >

Para inserir a estratégia de RSE no coração das prioridades operacionais do grupo, o Comitê Executivo de Estratégia de RSE do Grupo reúne representantes do mais alto nível de áreas-chave da organização.



NO BRASIL

presença local

GRI 2-1, 2-2

Produzindo automóveis no Brasil há 25 anos, a Renault do Brasil opera quatro fábricas no Complexo Ayrton Senna, instalado em uma área de 2,5 milhões de m² no município de São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba.

A Renault do Brasil S.A. é controladora da Renault Comércio e Participações, responsável pela comercialização e distribuição de peças de reposição para os veículos da marca, que conta com uma estrutura dedicada no Armazém de Peças, centro de logística localizado em Quatro Barras (PR).

Juntas, as duas empresas, que constituem as operações da marca no país, empregam uma força de trabalho direta de 5.667 colaboradores e geram cerca de 25 mil empregos indiretos. Em 2022, 126.689 veículos da marca foram comercializados no Brasil.



Em 2022, a Renault anunciou mais um ciclo de investimentos de R\$ 2 bilhões em sua operação brasileira, que resultará na produção de uma nova plataforma de veículos, de um novo SUV e de um novo motor 1.0 turbo. A marca fabricou no Complexo Industrial Ayrton Senna **184.643 veículos** no período, com destaque para o Kwid, que teve mais de 91 mil unidades produzidas, tornando-se o modelo mais vendido para cliente final em seu segmento. O Renault Master, por sua vez, reafirmou a sua liderança pelo nono ano consecutivo, com mais de 11 mil unidades produzidas. A Renault também comercializou mais de **1.200 veículos elétricos** em 2022, um crescimento de sete vezes em relação à 2021. Do total de veículos fabricados, 31% foram exportados para outros mercados, reafirmando o Complexo Ayrton Senna como um polo exportador de veículos para os países da América Latina.

novo ciclo de investimentos no Brasil



R\$ **2**
bilhões



Renault 4.0

farol da 4ª Revolução Industrial Avançada

A Renault do Brasil é a primeira indústria da América Latina a receber do Fórum Econômico Mundial (WEF) o título de “Advanced 4th Industrial Revolution (4IR) Lighthouse” – “Farol da 4ª Revolução Industrial Avançada”, pela sua capacidade de adotar e escalar tecnologias, gerando impacto positivo para a indústria, como uma referência em ações envolvendo a indústria 4.0. Com novas atividades, novos saberes e novas ferramentas, a Indústria 4.0 é o desenvolvimento de uma fábrica conectada, ágil e competitiva, que coloca o ser humano, ou seja, cada colaborador da empresa, no centro do sistema.



Voltado para o futuro, nosso sistema de produção está mudando para **atender aos novos desafios automotivos e às expectativas de nossos clientes.**



Renault Google

O Renault Group e o Google Cloud mantêm uma parceria destinada a compartilhar a experiência industrial e a tecnológica com o objetivo de acelerar a digitalização do sistema industrial do grupo e a implantação da Indústria 4.0. Baseada na computação em nuvem, essa parceria vem se intensificando para criar um verdadeiro gêmeo digital (*digital twin*) com as tecnologias de Inteligência Artificial (IA) mais avançadas. Com um bilhão de dados capturados diariamente em todas as nossas plantas industriais, linhas de produção conectadas, dados de *supply chain* hospedados e analisados na nuvem, a parceria aumenta nossa agilidade e *performance* operacional. Além disso, a colaboração favorece o *design* e o desenvolvimento de novas soluções que poderão beneficiar todo o setor automotivo.



4 pilares para a transformação digital



1

Pilotar a cadeia de suprimentos em tempo real

O acompanhamento do fluxo logístico de produção e distribuição acontece em tempo real, graças a dispositivos que proporcionam o seguimento global de localização de cargas nos navios ou a geolocalização dos robôs autônomos que transportam peças até a linha. A reposição de peças e o transporte de ferramentas nas fábricas da Renault do Brasil são realizados, em sua grande maioria, por mais de 230 veículos autônomos, ou seja, sem condutor, que executam rotas programadas e controladas assegurando a chegada de peças e materiais ao destino.

2

Simplificar com ferramentas conectadas

Na produção, o digital está a serviço dos nossos colaboradores. As novas tecnologias facilitam e aceleram o dia a dia, ampliando o compartilhamento de informações e a capacidade de resposta, facilitando assim a tomada de decisões o mais próximo possível da linha de produção. A digitalização do sistema industrial proporciona mais suporte aos trabalhadores em suas tarefas e fortalece a visão orientada ao cliente na fábrica. Os profissionais da produção podem acessar o sistema e documentar informações no posto de trabalho e os líderes podem visualizar com clareza o fluxo produtivo diretamente num *tablet*. Assim, o acompanhamento em tempo real aumenta a capacidade reativa a problemas ou situações envolvendo a linha de produção. A ferramenta também otimiza o armazenamento e a consolidação de dados, que posteriormente contribuirão à melhoria dos processos, e está conectada à área comercial e de logística.

Operador e líder de fabricação conectados em tempo real.

3

Rastrear continuamente

Já o RFID (*Radio Frequency Identification*) permite a geolocalização e o rastreo em tempo real de todos os veículos produzidos na fábrica até chegarem às concessionárias ou ao porto para transporte. Com a tecnologia, foi possível reduzir em cerca de 30% o tempo de expedição dos veículos, além de proporcionar mais segurança e confiança para os clientes Renault.



Engenheiros projetando em ambiente completamente digital.

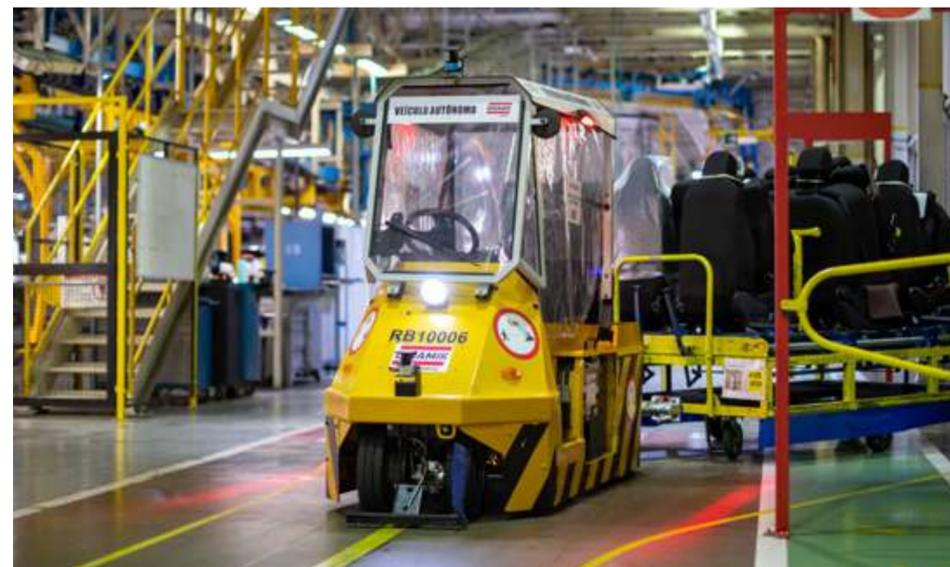


Realização de projetos e testes a distância através de óculos de realidade virtual.

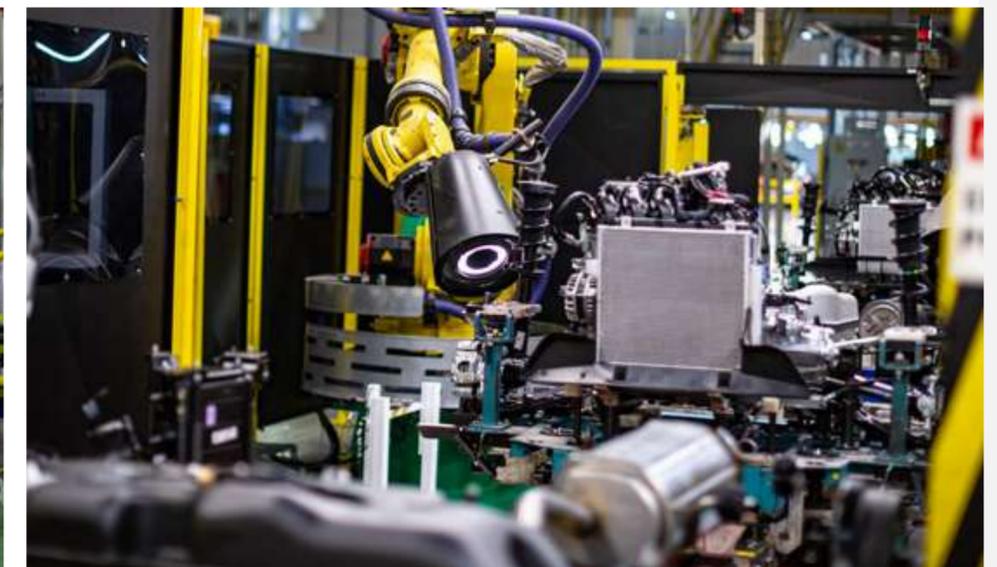
4

Antecipar com base nos dados

O envio permanente de dados – e sua análise – permite executar operações e simulações remotas, garantindo uma manutenção otimizada. Graças à realidade virtual, é possível antecipar problemas de manutenção e simular trechos da linha de produção o mais próximo possível da realidade. Por exemplo, podemos estudar a integração de um novo elemento na linha e otimizar sua configuração. Isso permite a realização de testes e ajustes sem interromper o fluxo.



Veículo autônomo sem condutor para transporte de peças.



Robôs controlando a qualidade com câmeras inteligentes.

jornada digital



**2016
2018**

infraestrutura
métodos Agile
aplicativos digitais

6.000 km² wifi
100% CUET *tablets*



**2019
2021**

exploração
de dados

scanner
realidade aumentada

80% processos
escaneados



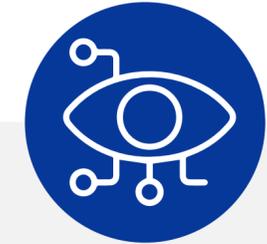
hoje

dados larga escala

segurança
cibernética

supply chain
torres controle

1 bilhão de dados
por dia



**2023
futuro**

metaverso
industrial

sistemas de
execução em
tempo real

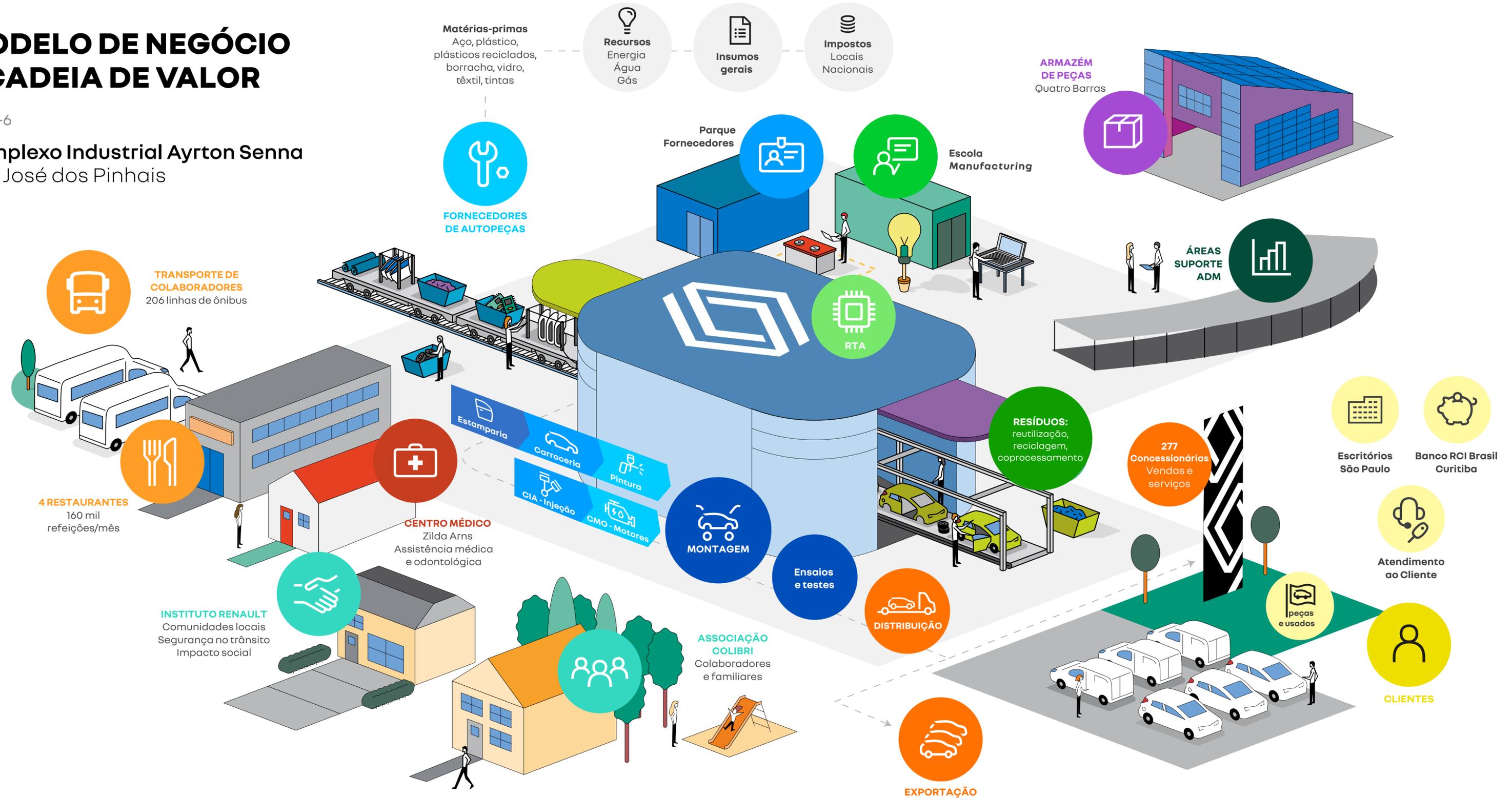
parcerias: **Google Atos**



MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR

GRI 2-6

Complexo Industrial Ayrton Senna
São José dos Pinhais





COMPLEXO AYRTON SENNA

2,5 milhões de m²
São José dos Pinhais



Complexo Ayrton Senna | São José dos Pinhais

GRI 2-6



Sede Administrativa

Presidência da Renault do Brasil
e atividades de suporte à
produção e comercialização

Renault Tecnologia Américas (RTA)

Mais de 700 profissionais de
engenharia | desenvolvimento
de produto para a América
Latina e projetos globais

Curitiba Veículos de Passeio (CVP)

 **Produtos** | Kwid, Sandero, Stepway,
Logan, Duster e Captur

 **Mercado brasileiro**

 **Exportação** | Argentina, Chile, Colômbia,
Haiti, Honduras, México, Paraguai e Uruguai

Curitiba Veículos Utilitários (CVU)

 **Produtos** | utilitários Master e Oroch

 **Mercado brasileiro**

 **Exportação** | Argentina, Chile, Colômbia,
Haiti, Honduras, México, Paraguai e Uruguai

Curitiba Motores (CMO)

 **Produtos** | motores e cabeçotes
1.0 SCe e 1.6 SCe

 **Mercado brasileiro**

 **Exportação** | Argentina, Colômbia e Turquia

Curitiba Injeção de Alumínio (CIA)

 **Produtos** | blocos e cabeçotes
para os motores 1.6 SCe

 **Mercado brasileiro**

São Paulo (SP)
Vice-presidência Comercial |
vendas, pós-venda e marketing

Rede de Concessionárias
274 concessionárias | presença comercial e
pós-venda em todos os estados brasileiros

nossa gama de produtos no Brasil

GRI 2-6

Com o lançamento do Kwid E-Tech em 2022, ampliamos nossa gama de veículos 100% elétricos à venda no Brasil, que conta com o apoio da maior rede de concessionárias de carros elétricos do país, além de toda a *expertise* da marca, que é pioneira em mobilidade elétrica no mundo.

Nossa gama de produtos atende às necessidades de mobilidade dos mais variados perfis, oferecendo veículos desde o segmento de entrada, veículos 100% elétricos e veículos utilitários, além de condições especiais de aquisição, como os planos Renault on Demand e as ofertas especiais para empresas, motoristas de táxi ou de aplicativo de transporte, pessoas com deficiência e produtores rurais.

Sob a marca Mobilize, disponibilizamos, ainda, serviços de *carsharing*, voltados a empresas e instituições, em formato de parceria, e locação de veículos elétricos para transporte de mercadorias e aplicativos de mobilidade. A marca Mobilize também opera com soluções de energia limpa, como carregadores para veículos elétricos.



DESEMPENHO 2021 GRI 102-7

Veículos produzidos
184.643

Veículos comercializados

Mercado brasileiro
126.689

Exportação
57.900

Elétricos zero emissão
1.200

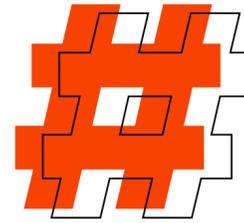
(importados comercializados no Brasil)

Market share
6,47%

MOBILIZE

BEYOND AUTOMOTIVE

Mais do que fabricar automóveis, queremos oferecer soluções de mobilidade e energia limpa que atendam à realidade dos usuários e das cidades de forma sustentável, atrativa e acessível para todos.



A transição gradual de uma economia de propriedade para a de uso e compartilhamento na mobilidade representa uma resposta eficaz aos desafios das cidades na redução do tráfego e das emissões, aumentando a qualidade de vida dos cidadãos. A Mobilize é a marca do Renault Group dedicada às novas mobilidades. Graças a uma plataforma tecnológica integrada, a marca oferece uma ampla gama de serviços com foco no veículo, como financiamento, seguros, pagamentos, gestão de frotas, energia, manutenção e recondicionamento.

Com a missão de fornecer soluções inteligentes de serviços de mobilidade, energia e dados, em torno de ecossistemas abertos, a Mobilize contribui para uma transição energética sustentável, em linha com o objetivo do Renault Group de atingir a neutralidade de carbono em 2050 e a ambição de desenvolver o valor da economia circular.



A marca, que deve gerar **mais de 20% da receita global do Renault Group até 2030**, integra um ecossistema sustentável para mobilidade, construindo parcerias fortes e relevantes em torno de cinco pilares de atuação:

- # serviços de mobilidade
- # financiamento e serviços de locação
- # energia limpa
- # dados e conectividade
- # proposta de veículos para mobilidade



No Brasil, a marca Mobilize vem estabelecer as bases para um novo modelo de negócio com a expansão da oferta de mobilidade da Renault e com os serviços Mobilize Charge Pass, Mobilize Power Solutions, Mobilize Share e Mobilize Financial Services.



Soluções inovadoras na mobilidade

A Mobilize, em parceria com Zarp Localiza, Uber, Carrefour Property, Raízen (licenciada da Shell no Brasil) e Tupinambá, está à frente do maior projeto de mobilidade elétrica da América Latina. Juntas, as empresas desenvolveram um ecossistema de mobilidade elétrica voltado para motoristas de aplicativo, em São Paulo. Oitenta Renault Kwid E-Tech 100% elétricos foram adquiridos pela Zarp Localiza, que, junto com a Uber, selecionou os motoristas para participarem da primeira etapa do projeto. Dois lounges de recarga foram instalados em hipermercados Carrefour. Além de beneficiar motoristas, passageiros e o meio ambiente, a iniciativa pretende investigar o impacto dos veículos elétricos na agenda ESG do município.

Mobilize Share

A Renault já é líder mundial em *carsharing* 100% elétrico, com mais de 8.000 veículos sendo compartilhados em diversas cidades do mundo. Operando no Brasil em modelo

de programas de parceria, o serviço Mobilize Share está presente em Curitiba (Governo do Paraná, FIEP, LIDE, Copel e Lactec), São Paulo (Estapar e Housi) e Brasília (Governo do Distrito Federal), além de atender os colaboradores da Renault no Complexo Industrial Ayrton Senna, em São José dos Pinhais. O sistema dá acesso aos veículos por meio de um aplicativo no smartphone, possibilitando ao usuário retirar e devolver o veículo em qualquer ponto, além de utilizá-lo somente o tempo necessário ao seu deslocamento.

Renault On Demand

Uma solução inovadora de mobilidade da Renault para o mercado brasileiro, que integra a estratégia de mobilidade urbana e compartilhada Mobilize. Operado pela RCI Serviços Brasil, o Renault On Demand oferece diversos planos de assinatura de longa duração, para que o cliente tenha sempre um Renault zero-quilômetro que atenda às suas necessidades com todo o conforto, segurança e praticidade.



demonstrações financeiras

GRI 2-2

A Renault do Brasil S.A. publica anualmente o relatório financeiro relativo ao exercício findo em 31 de dezembro do ano anterior, que apresenta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O documento inclui sua controlada Renault Comércio e Participações Ltda., envolvendo as operações de industrialização e comercialização de veículos e de peças. As informações detalhadas sobre a capitalização da empresa, em termos de dívidas e patrimônio líquido, estão divulgadas nas demonstrações financeiras publicadas em documento auditado pela KPMG Auditores Independentes.

[CONSULTE O RESULTADO AQUI](#)





Premiações conferidas à Renault do Brasil em 2022

institucional



Autodata
Melhor gestão montadoras



Top Car TV
Melhor Ação de
Responsabilidade Social nos
últimos 20 anos
Instituto Renault



AEA Meio Ambiente ESG
Menção honrosa ao
projeto Geração Futuro



Majors & Melhores do transporte
Melhor montadora de veículo



IERE 2022
Destaque no pilar
Conscientização



Sindirepa
Montadora parceira do setor
reparação independente



Selo Clima Paraná

produtos



Kwid E-Tech 100% elétrico

Revista Quatro Rodas | Destaque do ano



Revista Quatro Rodas | **Melhor compra do segmento**



Car Awards | **Melhor carro elétrico**



Top Car TV | **Melhor comercial de produto**



Trend Car 2023 | **Melhor em Mobilidade elétrica**



L'Auto Preferita | **Melhor veículo elétrico até R\$ 200 mil**



ZOE E-Tech 100% elétrico

AutoInforme | **Maior valor de revenda**

Kwid



Revista Quatro Rodas | **Melhor compra do segmento (5º ano consecutivo)**



Maior valor de revenda | **Revista Quatro Rodas**



Maior valor de revenda | **AutoInforme**

Ranking Folha Mauá | **Vencedor provas desempenho e consumo**



Oroch

Ranking Folha Mauá | **Vencedora prova retomada com etanol**



AutoInforme | **Maior valor de revenda**



Master

AutoInforme | **Maior valor de revenda 6x consecutivas**



Frota & CIA 2020 | **Campeão de revenda (2º ano consecutivo)**



meio ambiente

NESTE CAPÍTULO

> destaques

- > política de meio ambiente da Renault do Brasil
- > gestão ambiental
- > controle de materiais
- > prevenção

> controle de emissões: um desafio mundial

- > mobilidade sem emissões
- > eficiência energética dos veículos
- > controle de emissões na produção

- > transporte de peças e veículos

- > biodiversidade

> indicadores de consumo

- > energia
- > consumo de água
- > descarte de água/efluentes

> economia circular

- > resíduos sólidos
- > matéria-prima reciclada | MPR
- > concessionárias



Escolha um tema e **clique para saber mais**





o que é destaque 2022

TEMAS MATERIAIS NESTE CAPÍTULO:

- ✓ emissões de gases de efeito estufa na produção e demais atividades.
- ✓ ecoeficiência do produto.

ODS NESTE CAPÍTULO:



Selo Conpet 2022

Sanderó 1.0
Logan 1.0
Kwid 1.0



Eficiência energética

CMO
(fábrica de motores)
-12% de eletricidade por motor produzido

CVU
(fábrica de veículos utilitários)
-11% de eletricidade por veículo produzido



Aterro zero

100% dos resíduos reciclados, reutilizados, coprocessados ou incinerados

Complexo Ayrton Senna há 6 anos

Armazém de Peças de Quatro Barras em outubro 2022

+47.000 toneladas de resíduos reinseridos no ciclo produtivo
principais materiais: papelão, madeira, plásticos e metais



Selo Clima Paraná 2022
Categoria A
Mercado interno

+1.700

veículos elétricos
em circulação no Brasil

Kwid E-Tech 100% elétrico

ampliando o acesso à mobilidade sem emissões

Fernando de Noronha

- 49 veículos Renault 100% elétricos na ilha
- Projeto Trilha Verde: duas novas usinas fotovoltaicas para geração de 155 MWh



Política de Meio Ambiente da Renault do Brasil

GRI 2-23, GRI 3-3

O Conselho de Administração do Renault Group supervisiona a definição e implementação da estratégia ambiental do Grupo e os riscos e oportunidades associados ao tema. Todos os anos, o Conselho estuda questões relacionadas às alterações climáticas, às emissões de gases de efeito de estufa de suas atividades, à eletrificação da gama de produtos e ao impacto das novas regulamentações sobre as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e poluentes.

Nossa Política de Meio Ambiente é um compromisso assumido publicamente com a sociedade e as partes interessadas (*stakeholders*), endossado pela mais alta hierarquia da empresa.

“Em coerência com a Política de Meio Ambiente do Renault Group, a Renault do Brasil se compromete a:

- **Prevenir e reduzir** de maneira contínua a pegada ecológica e os impactos sanitários de nossas atividades, contribuindo na competitividade do Renault Group e na proteção de seus ativos materiais e imateriais através de:

- Controle do consumo energético e das emissões atmosféricas;
- Utilização consciente de matérias-primas;
- Redução na origem e maximização da valorização dos resíduos;



- Prevenção da contaminação de solos e águas subterrâneas;
- Controle do consumo de água e dos efluentes lançados no meio aquático;
- Prevenção de poluições acidentais;

- Redução de perturbações sonoras e olfativas;

- Controle do risco químico;
- Implementação de soluções otimizadas de transporte para os funcionários.

- **Implementar um Sistema de Gestão Ambiental certificado ISO 14001,**

a fim de garantir a melhoria contínua do desempenho ambiental e assegurar a conformidade às exigências regulamentares e exigências voluntárias do Renault Group.

- **Sensibilizar os colaboradores quanto às questões ambientais** e comunicar sobre seu desempenho.

Para atingir estes objetivos, a Renault do Brasil define seu Programa de Gestão Ambiental e os meios associados, em coerência com o Plano Diretor e os aspectos ambientais significativos.

A Direção se compromete a aplicar esta política e incentiva todas as pessoas que trabalham para ou em seu nome a colaborar na sua implementação”.



Ricardo Yuji Gondo
Presidente da Renault do Brasil

gestão ambiental

GRI 3-3

A dimensão dos desafios ambientais e a urgência da implementação de soluções viáveis e sustentáveis são objeto de consenso mundial. As questões ambientais têm impacto profundo em todas as atividades econômicas, particularmente nas atividades relacionadas à mobilidade.

A Renault do Brasil preza pelo respeito rigoroso à legislação ambiental vigente, assegurado há quase duas décadas pela certificação ambiental ISO 14001, que foi renovada em 2021 por meio de auditoria externa.

Para o acompanhamento dos indicadores ambientais do Complexo Ayrton Senna, empregamos o REE, sistema corporativo do Renault Group. Anualmente, a confiabilidade de dados do sistema REE é auditada pela empresa KPMG em diversas plantas do grupo ao redor do mundo, selecionadas aleatoriamente, com a finalidade de garantir a lisura dos dados.

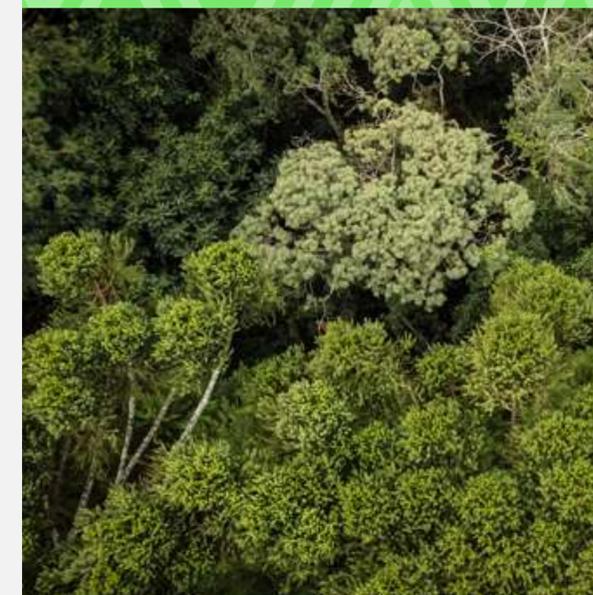
CONTROLE DE MATERIAIS

GRI 2-23, GRI 2-28, GRI 3-3

A Renault do Brasil participa da subcomissão da Anfavea que trata das questões relativas aos materiais, entre outras ligadas ao meio ambiente. As discussões abordam temas como impacto ambiental, matéria-prima reciclada e substâncias nocivas. O objetivo do grupo é acompanhar e discutir com o governo para assegurar a convergência das novas legislações que serão adotadas no Brasil com as normas internacionais vigentes. Um dos temas em discussão atualmente diz respeito à implantação de legislação que determina o ciclo de vida do automóvel visando dotar o país de uma infraestrutura de gestão do final de vida e da reciclagem de materiais dos veículos.

Para o controle das substâncias contidas nos veículos, adotamos o IMDS (International Material Data System), uma base de dados internacional da indústria automotiva criada a partir do regulamento REACH (da sigla em inglês para Registro, Avaliação e Autorização para Substâncias Químicas), que proíbe o uso de quase 500 substâncias na fabricação de peças e veículos.

Além disso, o Renault Group estabelece internamente duas listas de substâncias banidas: a norma Renault 00-10-50 do Renault Group e a norma RNES B00027, adotada pela Aliança Renault-Nissan para os componentes dos veículos.



Atualizadas anualmente e aplicadas também aos fornecedores, as normas proíbem a utilização de 2.800 substâncias perigosas e preocupantes, inclusive materiais cujo risco ainda não foi comprovado por estudos conclusivos, ampliando a lista do IMDS. As exigências abrangem igualmente a qualidade do ar no interior do veículo, limitando as emissões e os compostos orgânicos voláteis (COV). Um exemplo de como a empresa aplica o princípio da precaução, voltado à preservação da saúde de seus colaboradores e clientes.

Em 2022, uma auditoria parcial independente da confiabilidade dos dados de emissões COV foi realizada pela empresa KPMG da França considerando os dados gerados entre janeiro e setembro.

PREVENÇÃO

GRI 2-23

O Renault Group acompanha ativa e continuamente o desenvolvimento técnico e científico relacionado às questões de saúde e meio ambiente, a fim de identificar o quanto antes as soluções disponíveis para reduzir possíveis impactos decorrentes das atividades do grupo, por meio de análise de publicações da comunidade científica, órgãos oficiais e organizações não governamentais.

A Renault do Brasil aplica localmente o princípio de precaução ao proceder a estudos e verificações nos processos passíveis de risco ambiental, ainda que não comprovado ou sem determinações regulatórias.

Os riscos ambientais estão incluídos na política de gestão de riscos da Renault do Brasil ao mesmo título que riscos financeiros, operacionais e transversais. No que concerne à atividade industrial, tais riscos são objeto de gestão específica, através do Sistema de Gestão Ambiental, por uma equipe dedicada exclusivamente ao monitoramento dos impactos ambientais da atividade fabril no Complexo Ayrton Senna.

Com base no levantamento dos aspectos e impactos ambientais, a equipe de Meio Ambiente faz a análise de risco para as partes interessadas e o mapeamento dos requisitos legais aplicáveis, implementando procedimentos com ações preventivas e corretivas para a minimização de impactos ambientais relacionados aos riscos identificados.

Complexo Ayrton Senna
São José dos Pinhais - PR



O Programa de Monitoramento do Complexo Ayrton Senna, protocolado junto ao órgão ambiental do estado do Paraná, mantém por meio de laboratórios externos o monitoramento contínuo de:

- águas subterrâneas;
- águas pluviais;
- águas montantes e jusantes dos rios Pequeno e Itaqui, vizinhos às fábricas;
- água potável fornecida pela rede;
- efluentes;
- ruídos limítrofes;
- emissões atmosféricas.



INTEGRAM AINDA O SGA:

- **sistema de gestão de produtos químicos**, conforme a Norma Renault 00-10-050, que estabelece mais de 2.800 substâncias de uso proibido pela Renault em seus processos produtivos, ainda que algumas autorizadas no Brasil para uso industrial, tais como o chumbo e o formaldeído;
- **monitoramento de Legionella** (bactéria presente em meio aquático que provoca infecção pulmonar semelhante à pneumonia), conforme as normas internas do grupo;
- **cartografia de vulnerabilidade de solos**, que identifica áreas e prioridades para adequação ou instalação de impermeabilizações de contenção;
- **gestão de resíduos**, conforme legislações vigentes e normas internas, que segrega e destina de maneira correta os resíduos gerados no Complexo Ayrton Senna.





Complexo Ayrton Senna
São José dos Pinhais - PR



reconhecimento

Graças a um sistema de gestão eficiente e focado na redução de impactos ambientais, a Renault do Brasil recebeu em 2022 o **Selo Clima Paraná na categoria A - Mercado Interno**, concedido pelo Governo do Estado do Paraná.

A metodologia do Selo Clima Paraná foi desenvolvida com base em compromissos firmados pelo Governo do Estado: Agenda 2030 da ONU e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; Campanhas Race to Zero e Race to Resilience; e Declaração de Edimburgo.

Com a iniciativa, o estado busca fortalecer a implementação de boas práticas ESG ambientais, além de reconhecer as organizações que preservam os recursos naturais e incentivar as empresas paranaenses a reduzirem sua pegada de carbono, para combater as mudanças climáticas e, dessa forma, propiciar o crescimento socioeconômico aliado à conservação do meio ambiente.



O Renault Group foi o primeiro fabricante de automóveis a declarar um objetivo público e quantificado de reduzir sua pegada de carbono. Ao término de 2022, com 28,5 t de CO₂ equivalentes por veículo, a Renault cumpriu **o compromisso assumido em 2017 de redução de 25% das emissões no ciclo de vida dos veículos** em relação a 2010 (conforme relatório publicado em 14/03/2023 - https://www.renaultgroup.com/wp-content/uploads/2023/03/renault_deu_20230316.pdf).

A redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), reconhecidamente relacionadas com as mudanças climáticas, representa um dos principais desafios globais e afeta diretamente a indústria automotiva. Por esse motivo, o primeiro pilar da estratégia de sustentabilidade divulgada em 2021 inclui a redução da pegada de carbono, com objetivos mensuráveis a partir de 2025 e 2030. A principal meta ambiental do grupo é atingir a neutralidade de carbono na Europa em 2040 e no mundo em 2050, considerando todo o ciclo de vida.

o desafio da descarbonização



25%
das emissões
no ciclo de vida dos veículos

MOBILIDADE SEM EMISSÕES

Pioneira nesse setor, a Renault está comprometida com o desenvolvimento da mobilidade elétrica em larga escala há mais de 10 anos, antecipando o atual cenário de aceleração da expansão do veículo elétrico. No Brasil, nossa gama de modelos E-Tech 100% elétricos vem crescendo a cada ano, apoiada na experiência da Renault e no suporte da rede de concessionárias da marca. Nosso objetivo é tornar o veículo elétrico mais acessível, atendendo às necessidades de todos os públicos. A mobilidade elétrica representa uma alternativa imediatamente disponível para acelerar a transição energética, combater o aquecimento global e melhorar a qualidade do ar nas cidades.

Por isso, essa é a solução que posicionamos no centro de nossa estratégia, contribuindo significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa relacionadas ao transporte pela ausência de emissões durante o uso. Nos veículos a combustão, essa fase representa mais de 80% das emissões do ciclo de vida do produto. Assim, com a transição para uma gama sem emissões no uso,

reduzimos gradativamente o impacto do parque de veículos circulantes da marca.

A Renault é pioneira e está na vanguarda em mobilidade elétrica, com mais de 10 anos de experiência em concepção, desenvolvimento, fabricação e comercialização de veículos elétricos. São mais de 450 mil veículos 100% elétricos Renault circulando no mundo.

No Brasil, o programa Rota 2030 favorece a eletromobilidade e reduz o IPI também para carros elétricos de 25% para 7%, medida que beneficia a acessibilidade aos veículos 100% elétricos da Renault. Com a chegada ao mercado em 2022 do Kwid e-Tech, a marca já soma mais de 1.700 veículos 100% elétricos circulando em solo brasileiro.



KWID E-TECH 100% ELÉTRICO

O lançamento do **Kwid E-Tech** iniciou um novo capítulo na história da mobilidade do Brasil, com o veículo mais acessível da gama elétrica da marca. O modelo faz parte de um projeto global com a participação da Engenharia da Renault Latam e foi desenvolvido para que mais consumidores brasileiros tenham acesso a um veículo 100% elétrico. Sua autonomia de **298 quilômetros** no uso urbano, segundo a norma SAE J1634, utilizada pelo Inmetro, é mais do que suficiente para a jornada diária média nas grandes cidades.

Com 84% da matriz energética proveniente de fontes renováveis de energia elétrica, o Brasil oferece um contexto ideal para uma alternativa de mobilidade mais sustentável com veículos 100% elétricos. A gama E-Tech comercializada no Brasil é composta por **Kwid E-Tech, ZOE E-Tech e Kangoo E-Tech**. Mais tecnológicos, os motores Renault E-Tech 100% elétricos também são mais sustentáveis e eficientes e, hoje, contam com uma rede de concessionárias preparada para atender o cliente tanto em vendas quanto em pós-venda. Nossa ambição é que o primeiro veículo elétrico que o cliente brasileiro irá dirigir seja um Renault.



MOBILIZE CHARGE PASS

Com a Mobilize, marca do Renault Group dedicada à nova mobilidade para uma transição energética sustentável, uma ampla gama de serviços complementa a oferta de veículos E-Tech 100% elétricos. Lançado em 2022 no Brasil, o aplicativo Mobilize Charge Pass incorpora um sistema de busca e reserva de pontos de recarga de veículos elétricos, trazendo mais comodidade para os usuários. Com ele, o cliente pode buscar os carregadores em sua região, definir a rota mais rápida até ele e reservar a vaga para a recarga da bateria, além de obter tarifas especiais na rede conveniada.

A tecnologia adotada no país foi desenvolvida em parceria com a *startup* de eletromobilidade Tupinambá e permite que qualquer empresa disponibilize seus carregadores *smart* no Mobilize Charge Pass ao cadastrar o seu ponto de recarga. Pelo sistema, o cliente já pode acessar mais de **1.000 pontos de recarga** conectados em 22 estados e no Distrito Federal.



RENAULT E-TECH 100% ELECTRIC DAYS

Mobilidade, sustentabilidade, eficiência, inovação, tecnologia e revolução. Todos esses temas foram assunto do **E-Tech 100% Electric Days**, um grande seminário de eletrificação e soluções de mobilidade, promovido pela Renault do Brasil, em setembro de 2022, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo.

Renomados especialistas internacionais e brasileiros, além da cadeia de valor da mobilidade elétrica, estiveram reunidos para discutir o presente e o futuro da mobilidade sustentável com imprensa, concessionários e público em geral. Abordando temas como a descarbonização na indústria, os desafios da mobilidade e a Estratégia Renault E-Tech global, o evento apresentou painéis com os principais executivos do Renault Group, como o vice-presidente de Produto e Performance da Renault, Bruno Vanel, e a CEO da marca Mobilize, Clotilde Delbos.



RUMO À DESCARBONIZAÇÃO DE FERNANDO DE NORONHA

Com a entrega de dez unidades do **ZOE E-Tech 100% elétrico** foi lançado o Projeto Trilha Verde, mais um passo para reduzir a emissão de gases de efeito estufa e contribuir para o processo de descarbonização do arquipélago. Os veículos serão utilizados em Fernando de Noronha pelo projeto de Pesquisa e Desenvolvimento da Neoenergia Pernambuco, companhia energética do estado.

Alinhado ao programa Noronha Carbono Zero, o Projeto Trilha Verde prevê a construção de novas usinas solares fotovoltaicas em duas áreas que somam 2.300 m². As estações terão capacidade de gerar 155 MWh de energia por ano, quantidade que cobre em até três vezes o consumo elétrico de todos os veículos do projeto que circulam pela ilha. Isso representa a possibilidade de cada automóvel rodar aproximadamente 16 mil quilômetros ao ano, evitando a emissão de CO₂ no meio ambiente.

Hoje com 49 unidades em circulação, a presença de veículos Renault E-Tech 100% elétricos em Fernando de Noronha começou em 2019, na ocasião do lançamento do Projeto Noronha Carbono Zero. Em 2021, em conjunto com parceiros, foi instalada uma garagem fotovoltaica que gera energia limpa para o abastecimento dos veículos elétricos, sendo o excedente disponibilizado para uso da comunidade local.

A circulação de veículos elétricos da Renault em Noronha, bem como a criação de uma infraestrutura para a mobilidade sustentável e a produção de energia limpa, está conectada às ações promovidas pela marca Mobilize. Além da Renault e da Neoenergia, o programa conta com a participação do Governo de Pernambuco, da administração distrital da Ilha de Fernando de Noronha e outros parceiros.



eficiência energética dos veículos

GRI 3-3, GRI 302-5

ROTA 2030 E PROCONVE

Acompanhando a estratégia do Renault Group, que figura entre os líderes da indústria automobilística em matéria de redução de emissões de CO₂ dos veículos a combustão, os modelos produzidos no Brasil obedecem a todas as obrigações regulamentares do país, estabelecidas por Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente). Observamos rigorosamente os limites de emissões de poluentes e de eficiência energética dos programas Proconve (Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores) e Rota 2030.

A partir de 2022, passou a vigorar a nova regulamentação de emissões de poluentes, conhecida como Proconve L7, que impõe limites mais restritivos para emissões de poluentes e emissões evaporativas,

além de implementar a exigência de novos controles de diagnósticos de OBD (*on-board diagnostics*).

O novo contexto de regulação brasileiro, que inclui ainda o programa Rota 2030, tem como foco a melhoria da eficiência energética da frota brasileira. Os limites de eficiência energética a serem observados são mais restritivos em 11% e passaram a incluir também os veículos a diesel.

Para atender às novas exigências regulatórias, tecnologias mais modernas foram incorporadas aos motores, tornando-os mais eficientes e reduzindo o consumo de combustíveis.

AS INOVAÇÕES CONTEMPLAM:

- **introdução do motor turbo/GDI 1.3** – mais eficiente em consumo e emissões;
- **aumento de carga catalítica** e novas calibrações de motores para adequação ao Proconve L7;
- **introdução do sistema** de aquecimento da rampa de combustíveis e injetores de combustível;
- **adequação à nova norma de OBD**, de acordo com a nova fase de emissões Proconve L7;
- **cobertura de emissões em ciclos RDE** (*Real Drive Emission* - medição das emissões de poluentes em tráfego real);
- **para atendimento dos novos limites** de emissões evaporativas – adequação de tanque de combustível, canister, tubulações, etc.;
- **tecnologias off-cycles** – que apresentam ganhos fora do ciclo de homologação – como Start & Stop, GSI (indicador de troca de marcha), alternador de alta eficiência, TPMS (sensor de pressão dos pneus);
- **estudos constantes** para redução do peso do veículo, com a utilização de materiais mais leves e tecnológicos;
- **aperfeiçoamento da aerodinâmica** dos veículos e implementação de direcionadores de fluxo de ar (defletores aerodinâmicos);
- **downsizing** – redução da cilindrada sem prejuízo da potência dos motores por meio de turbocompressores e combustão otimizada, com redução no consumo de combustível;
- **pneus** com melhor resistência ao rolamento;
- **aplicação de óleo** de baixa viscosidade no motor e caixa de transmissão, entre outros.



EMISSIONES DE CO₂ FÓSSIL NO USO DOS VEÍCULOS

GRI 302-5

Veículo	Motor	Caixa de Câmbio	gCO ₂ /km			
			2020	2021	2022	variação
Kwid	1.0	manual	86	86	84	0%
Sandero	1.0	manual	93	97	93	-4%
Logan	1.0	manual	91	95	95	0%
	1.6	automática CVT	-	118	119	0,8%
Sandero Stepway	1.0	manual	-	-	99	-
	1.6	manual	110	110	111	-
	1.6	automática CVT	-	119	121	1,7%
Captur	1.3	automática CVT	-	120	120	-
Duster	1.3	automática CVT	-	-	121	-
	1.6	manual	119	119	112	-6,3%
	1.6	automática CVT	-	124	123	-1%
Oroch	1.3	automática CVT	-	-	125	-
	1.6	manual	-	-	118	-

A Renault do Brasil está engajada com os compromissos de descarbonização do Renault Group. Nossas equipes de engenharia atuam com o objetivo de reduzir as emissões de poluentes e gases de efeito estufa, respeitando simultaneamente a legislação local e os desafios globais de eficiência energética e sustentabilidade. Para poder atender aos novos limites obrigatórios de emissão de poluentes, como NOx, HC, CO, aldeídos e emissões evaporativas da norma Proconve L7, foram agregadas novas tecnologias ao veículo que, em alguns casos, não favorecem a redução das emissões de gases de efeito estufa, como o CO₂.

PROGRAMAS BRASILEIROS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Alinhada com os esforços da Anfavea e as políticas nacionais de inovação e eficiência energética, a Renault participa do Proconve e do PBEV. Três versões dos modelos da marca receberam o Selo **Conpet 2022** (Programa Nacional de Racionalização do Uso dos Derivados de Petróleo e Gás Natural): **Sandero 1.0, Logan 1.0 e Kwid 1.0**. Figuram igualmente entre os aprovados no programa: os 100% elétricos **Kwid E-Tech, ZOE E-Tech, Twizzy e Kangoo E-Tech**. Receberam ainda etiqueta A em seus segmentos os modelos **Duster 1.3 e Kwid 1.0**.

controle de emissões na produção

GRI 3-3, GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3

Calculamos os índices de emissões do processo produtivo com o auxílio da ferramenta REE Renault (*Reporting Energie Environnement*), do Renault Group, baseada no memorial de cálculo do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC, de acordo com a alteração das diretrizes em 2013, em paralelo aos parâmetros definidos pela Resolução 16 da Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Paraná.

Em 2022, além da mensuração pelo REE (dados informados abaixo), foi realizado o Inventário de GEE do processo produtivo da Renault do Brasil com base na metodologia do GHG Protocol Brasil para os escopos 1 e 2. Esse trabalho contribuiu para mapear oportunidades para atingir os objetivos do plano de descarbonização do Renault Group, que prevê a redução de 80% nas emissões de escopo 1 e 2 até 2030, em relação a 2019.

A ocorrência de dias mais frios em relação ao ano anterior ocasionou maior utilização de energia para geração de calor e consequente aumento nas emissões desse tipo. A variação das emissões fugitivas está subordinada à necessidade de manutenções corretivas dos climatizadores das áreas e processos industriais e dos veículos da frota própria.

Emissões diretas de gases de efeito estufa por fonte (escopo 1)*

GRI 305-1

Fontes	2017	2018	2019	2020	2021	2022	variação
	em toneladas de CO ₂ equivalentes						Ano-base 2019
Geração de eletricidade, calor ou vapor ¹	19.920	20.904	20.716	16.792	18.181	20.095	-3%
Outros processos de combustão ²	171	204	227	322	394	179	-21%
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros ³	4.613	2.336	2.181	1.448	1.439	1.552	-29%
Emissões fugitivas ⁴	1.261	1.076	866	1.121	2.246	1.964	127%
Total escopo 1	25.965	24.520	23.990	19.683	22.259	23.790	-1%

* Inclui NOx.

1. Instalações de combustão e salas de caldeiras, considerando o total de GEE para gás natural, combustível doméstico e queima de biomassa.

2. Bancos de ensaios (motores, caixas de câmbio, veículos em pista), considerando os combustíveis: gasolina e mistura de bioetanol.

3. Veículos internos, empilhadeiras, veículos de manutenção, entre outros, próprios da empresa.

4. Climatizadores das áreas e processos industriais e climatizadores dos veículos da empresa.

ZERO EMISSÕES DE ESCOPO 2

GRI 3-3, GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3

A partir de 2020, a Renault do Brasil passou a adquirir eletricidade do mercado livre, estabelecendo em contrato fonte de energia hidrelétrica, sem emissões. Tal iniciativa assegura zero emissões para o escopo 2. A geração de calor por gás natural e biomassa está mensurada no escopo 1, visto que ocorre dentro da organização.

transporte de peças e veículos



Nossa equipe de logística dedica-se a desenvolver e implementar medidas de otimização das rotas, com o objetivo de reduzir as distâncias percorridas, assim como buscar a melhor configuração de densificação das embalagens de peças, para otimizar a ocupação de contêineres e caminhões, por meio de ferramentas digitais e corporativas.

Pensando também na eficiência energética dos veículos utilizados, a Renault impõe aos fornecedores a utilização de caminhões com no máximo 10 anos de vida, apresentando motorização atualizada, que no caso do transporte de veículos contempla motores com sistema EURO5, de alto potencial de redução de GEEs.

A Renault do Brasil acompanha os índices de emissão de CO₂ gerada pelo transporte de peças para produção (*upstream*) e de veículos às concessionárias (*downstream*) para identificar oportunidades de redução das emissões de GEE decorrentes dessa atividade.

A partir de 2022, foi alterada a metodologia de cálculo, alinhando-se ao REE e incluindo a mensuração de emissões do transporte de veículos destinados à exportação, o que inviabiliza a comparabilidade com os valores registrados nos anos anteriores.

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa por fonte (escopo 3)*

GRI 305-3

Fontes	2018	2019	2020	2021	2022
	em toneladas de CO ₂ equivalentes				
Transporte de peças (<i>upstream</i>)	20.663	17.032	10.445	11.640	14.758
Transporte de veículos (<i>downstream</i>)	12.889	20.644	15.798	16.593	45.412
Total escopo 3	33.551	37.676	26.243	28.232	60.170

*Atualmente, a Renault do Brasil mensura no escopo 3 apenas as emissões relativas ao transporte rodoviário de peças para produção e distribuição de veículos para comercialização, com vistas a contribuir com a redução da pegada de carbono no ciclo de vida dos produtos. A partir de 2022, inclui peças importadas e veículos destinados à exportação.



biodiversidade

GRI 304-1

As ações globais do Renault Group para descarbonizar a mobilidade individual e o nosso engajamento na aplicação dos princípios da economia circular contribuem positivamente no combate ao empobrecimento dos ecossistemas, visto que a conservação da biodiversidade está intimamente ligada ao aquecimento global e à extração de recursos naturais. Portanto, além das medidas específicas, como a proteção dos habitats e a luta contra a exploração das espécies, reclama igualmente a redução de emissões poluentes nos ecossistemas (ar, água e solos).

Em 2018, o Renault Group aderiu à Act4Nature, iniciativa que reúne empresas comprometidas com a proteção, valorização e restauração da biodiversidade.

No Brasil, a área total de **2,5 milhões de m²** do Complexo Ayrton Senna compreende **37% de mata preservada**, em grande parte composta por araucárias, espécie ameaçada de extinção e protegida pela legislação brasileira. A reserva também abriga mais de **170 espécies de animais**.



As áreas verdes do complexo foram isoladas por cerca e destinadas à regeneração natural e ao fluxo das espécies. Apesar da proximidade com o maciço da Serra do Mar paranaense, maior área preservada contínua do bioma Mata Atlântica, a Renault do Brasil está inserida em uma área predominantemente industrial, limítrofe à rodovia federal e distante apenas 3 km do aeroporto internacional de Curitiba. Uma parceria com a Universidade Federal do Paraná, no início da atividade fabril, repertoriou a flora e a fauna locais, incluindo espécies animais próprias da região, como tatus, gambás, ouriços, jacus, carcarás, cervos, pacas, corujas, pica-paus, esquilos, quero-queros e os macacos da família bugio ruivo. As únicas espécies ameaçadas de extinção identificadas são vegetais como o Pinheiro do Paraná - *Araucaria angustifolia* e o xaxim - *Dicksonia sellowiana*, ambos presentes em nossas áreas preservadas.

A equipe de segurança da Renault monitora a incidência de presença de animais dentro do perímetro industrial. Os animais encontrados são resgatados e devolvidos ao seu habitat na mata de preservação, exceto aqueles que precisam de cuidados, que são encaminhados à clínica veterinária para serem amparados e, posteriormente, retornarem ao seu habitat natural depois de recuperados. Todas as ocorrências são registradas para acompanhamento da área de Meio Ambiente.



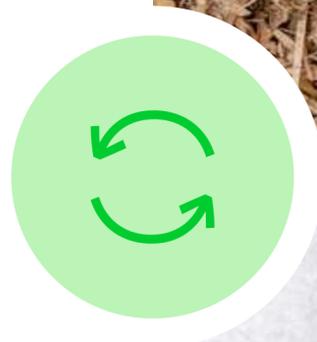
Complexo Ayrton Senna
São José dos Pinhais - PR

economia circular

MATÉRIA-PRIMA RECICLADA | MPR

GRI 3-3, GRI 301-2

O engajamento do Renault Group na utilização de materiais reciclados é reconhecido internacionalmente graças à metodologia de análise de criticidade de matérias-primas desenvolvida pela empresa, uma referência na Europa. No Brasil, o RTA (Renault Tecnologia América) assegura a aplicação das determinações do Grupo em matéria de eco concepção, eco *design* e reciclagem, a exemplo da norma interna que determina para todos os veículos um percentual mínimo de **95% de materiais reaproveitáveis** e **85% recicláveis**, com a finalidade de incluir, desde a concepção, a preocupação com o ciclo de vida do produto. Para cada nova versão de veículo lançada, o Renault Group determina ainda o aumento em **20% do volume** de plásticos reciclados no veículo.



DESCARBONIZAÇÃO

Até 2030, o Grupo definiu como ambição diminuir em 30% a pegada de carbono associada às suas compras (em CO₂ por kg de matéria-prima). Conforme a metodologia de cálculo empregada pela Renault para medir as emissões relacionadas ao ciclo de vida do produto, cada quilo de matéria-prima reciclada adicionada ao veículo gera uma redução de 1,2 kg de CO₂.

UM TRABALHO MULTIDISCIPLINAR

Atualmente 35 fornecedores de peças dos nossos veículos (17,5%) utilizam matéria-prima reciclada, sendo 15 fornecedores do Brasil, 1 da Colômbia, 1 da China e 18 da Europa.

A política da Renault exige de seus fornecedores de peças a aquisição de matéria-prima somente de empresas certificadas pela Engenharia de Materiais da empresa, que atua junto com a equipe de Compras.

A equipe de Engenharia de Materiais da Renault do Brasil desenvolve diversos estudos com o propósito de ampliar a utilização de MPR na produção de motores e veículos. Um trabalho que mobiliza diversas áreas de atividade dentro da empresa, como Meio Ambiente, Compras, Engenharia de Produto, Engenharia de Processo, etc.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Dezessete fornecedores de matéria-prima (plásticos) já certificados, sendo oito no Brasil, estão aptos a desenvolver formulações a partir de materiais reciclados. O processo conta com a parceria do laboratório local CCDM – Centro de Caracterização de Desenvolvimento de Materiais, o primeiro laboratório fora da França a obter a certificação do Renault Group para validação de materiais poliméricos em desenvolvimento.

VOLUME DE PLÁSTICOS RECICLADOS NOS MODELOS

Em 2021, a evolução no projeto privilegiou as características de segurança passiva dos veículos, ocasionando alteração de especificação técnica de algumas peças que exigiram a utilização de novos materiais, para os quais ainda não há alternativa em MPR.

No entanto, a reindustrialização de peças anteriormente importadas da Rússia proporcionou a oportunidade da incorporação de maior volume de MPR aos modelos produzidos no Brasil. Graças aos novos materiais reciclados desenvolvidos localmente, uma maior quantidade de peças passou a utilizar plásticos reciclados. Em 2022, obtivemos um incremento de 33,5% de matéria-prima reciclada, em comparação a 2016/2017, face ao objetivo inicial local, fixado em 30%.

PESO (kg)

Veículo	2016	2017	2018
Sandero/Stepway	11,56	11,56	11
Logan	10,91	10,91	10
Duster	14,9	14,9	15
Oroch	6,6	6,6	6,6
Captur	-	5,9	5,9
Kwid	-	1,97	1,97
Total	43,97	51,84	50,47

PESO (kg)

Veículo	2019	2020	2021
Sandero/Stepway	11,7	13,46	9,2
Logan	10,7	12,46	10,6
Duster	15,01	15,01	13,8
Oroch	7,3	7,3	10,2
Captur	6,6	7,05	11,5
Kwid	2	5,9	4,8
Total	53,31	61,18	55,3

PESO (kg)

Veículo	2022
Sandero/Stepway	13,6
Logan	11,9
Duster	14,5
Oroch	11,7
Captur	11,8
Kwid	5,7
Total	69,2

resíduos sólidos

GRI 3-3, GRI 306-3, GRI 306-4, GRI 306-5

Acompanhando o posicionamento do Renault Group, parceiro da Fundação Ellen MacArthur, a equipe de Resíduos da Renault do Brasil adota um processo de gestão de resíduos industriais baseado nos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos e dos conceitos de Economia Circular, alinhado com a essência do desenvolvimento sustentável.

Em uma abordagem preventiva, visando minimizar o impacto ambiental dos resíduos, implementamos em 2017 o Projeto Economia Circular, que adota os seguintes princípios em todo o processo de produção, respeitando a prioridade do ciclo: reduzir, reaproveitar, reciclar, recuperar energia e eliminar quando necessário.

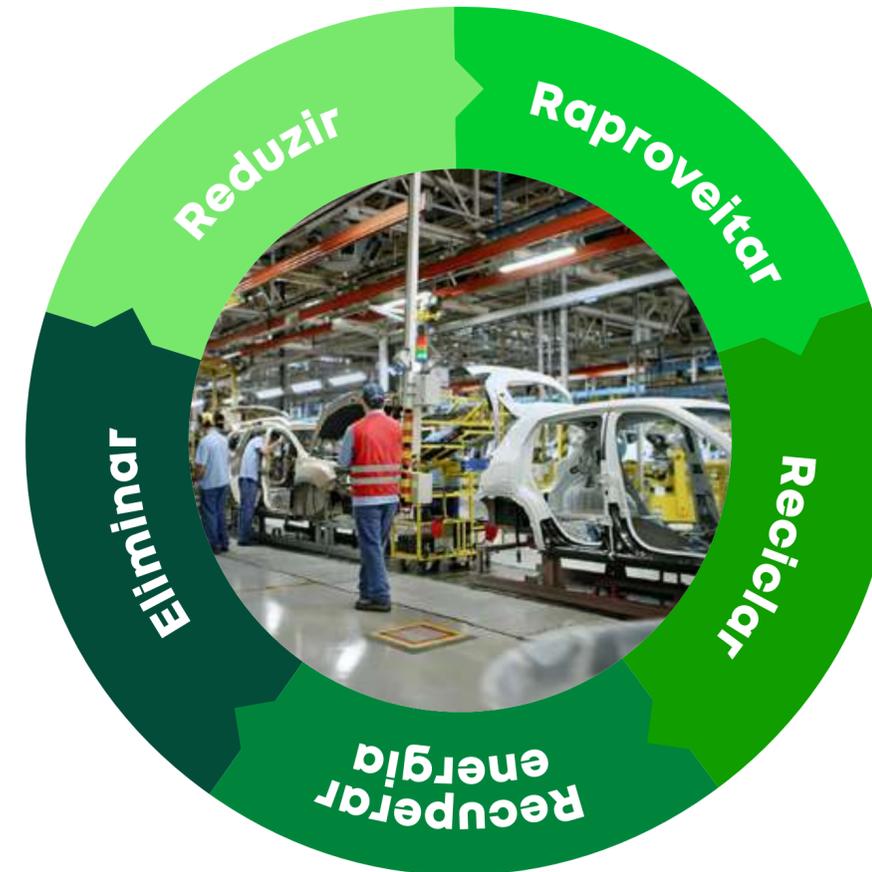
Reduzir

a quantidade de resíduos gerados na fonte, removendo primeiro a causa de sua ocorrência quando possível.

Exemplo: o uso de embalagens sustentáveis para o transporte de peças de fabricação é preferível ao invés das embalagens descartáveis, 90% das embalagens de peças de fornecedores do Brasil são retornáveis, com vida útil média de 5 anos.

Eliminar

consiste exclusivamente na incineração (sem recuperação de energia) para resíduos de origem hospitalar que devem ser destinados dessa forma.



Recuperar energia

usando resíduos como combustível alternativo para produção de energia.

Exemplo: queima de sobras de madeira (biomassa) para a produção de calor no aquecimento de água em substituição ao consumo de gás.

Reaproveitar

produtos usados e sobras de produção.

Exemplo: quando em bom estado, os *pallets* de madeira descartados na fabricação são reaproveitados dentro da empresa ou revendidos para o reaproveitamento.

Reciclar

o material contido nos resíduos.

Exemplo: esse método de tratamento é aplicável à maioria dos materiais recuperáveis (papelão, plástico, metais, etc.).

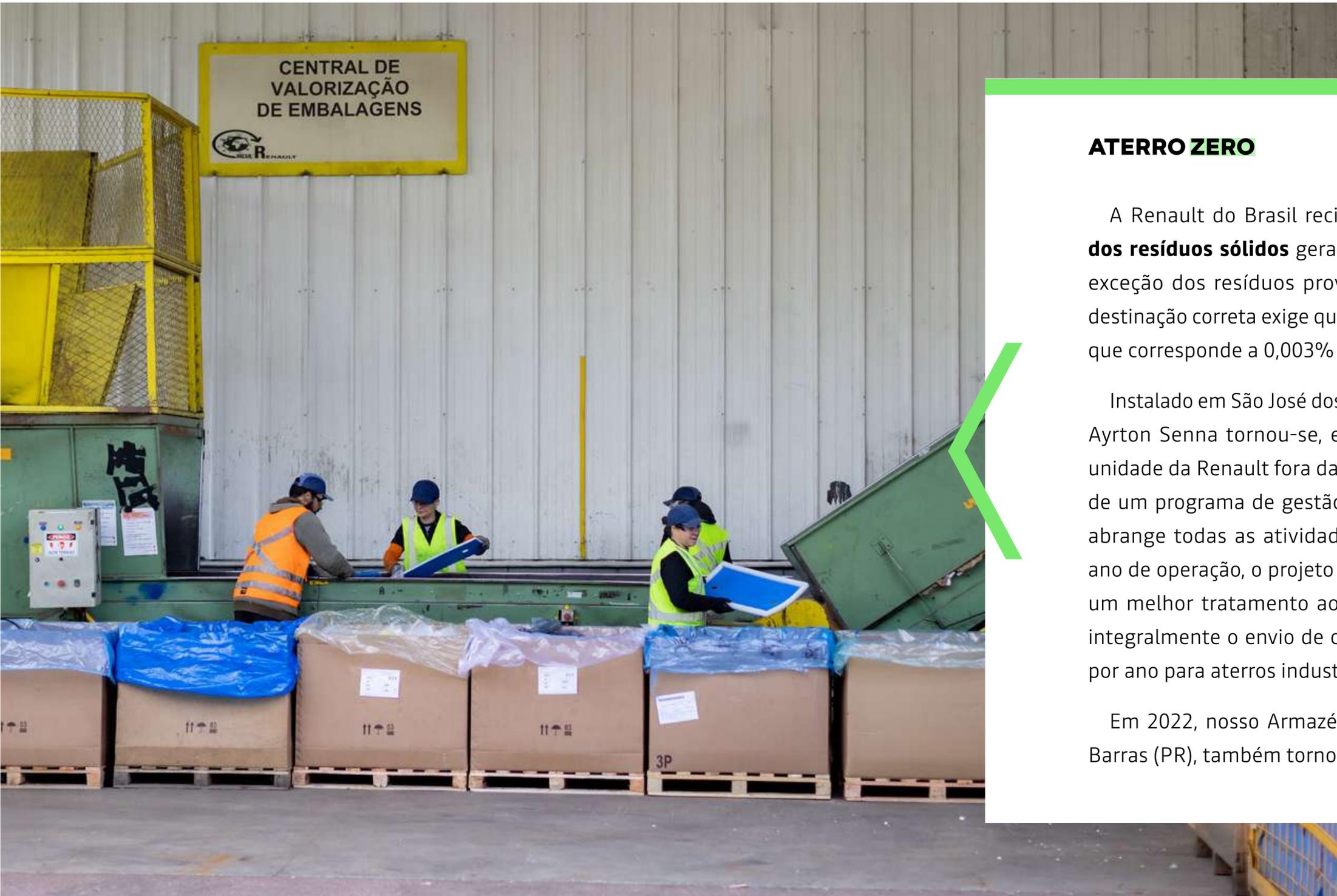
Para a implementação do processo, foram mapeados 52 tipos de resíduos industriais, seus pontos de geração, quantidades e destinação, possibilitando ganhar eficiência na gestão desses compostos. Também foram estabelecidas parcerias com as empresas da região, para a destinação de resíduos da fabricação de veículos que podem servir como insumos para outros processos.

Concebido e implementado pela equipe de Meio Ambiente da Renault do Brasil, o Projeto Economia Circular consolidou-se como uma importante ferramenta de apoio à competitividade da empresa, reduzindo, ao mesmo tempo, a geração de resíduos e os custos com compra de materiais. Além de todos os ganhos ambientais e de melhorias do processo, a Renault obteve uma economia significativa em sua operação, no tratamento dos resíduos, compra de embalagens, valorização dos resíduos provenientes das unidades industriais e otimização de fluxos logísticos.

A economia registrada entre a redução na compra de embalagens e componentes e a receita proveniente da comercialização de materiais que antes eram considerados resíduos foi avaliada em R\$ 60,3 milhões, apenas em 2022. Nesse ano, três novos materiais, anteriormente destinados ao coprocessamento, passaram a ser valorizados no descarte, a partir de estudos e parcerias desenvolvidos pela área de Meio Ambiente da Renault:

- **sílica**, destinada à transformação em areia sanitária para gatos (aproximadamente 76 toneladas);
- **EVA**, para reciclagem (aproximadamente 2 toneladas);
- **sucata de IBC**, bombonas e tambores de produtos químicos e vidro (aproximadamente 23 toneladas).



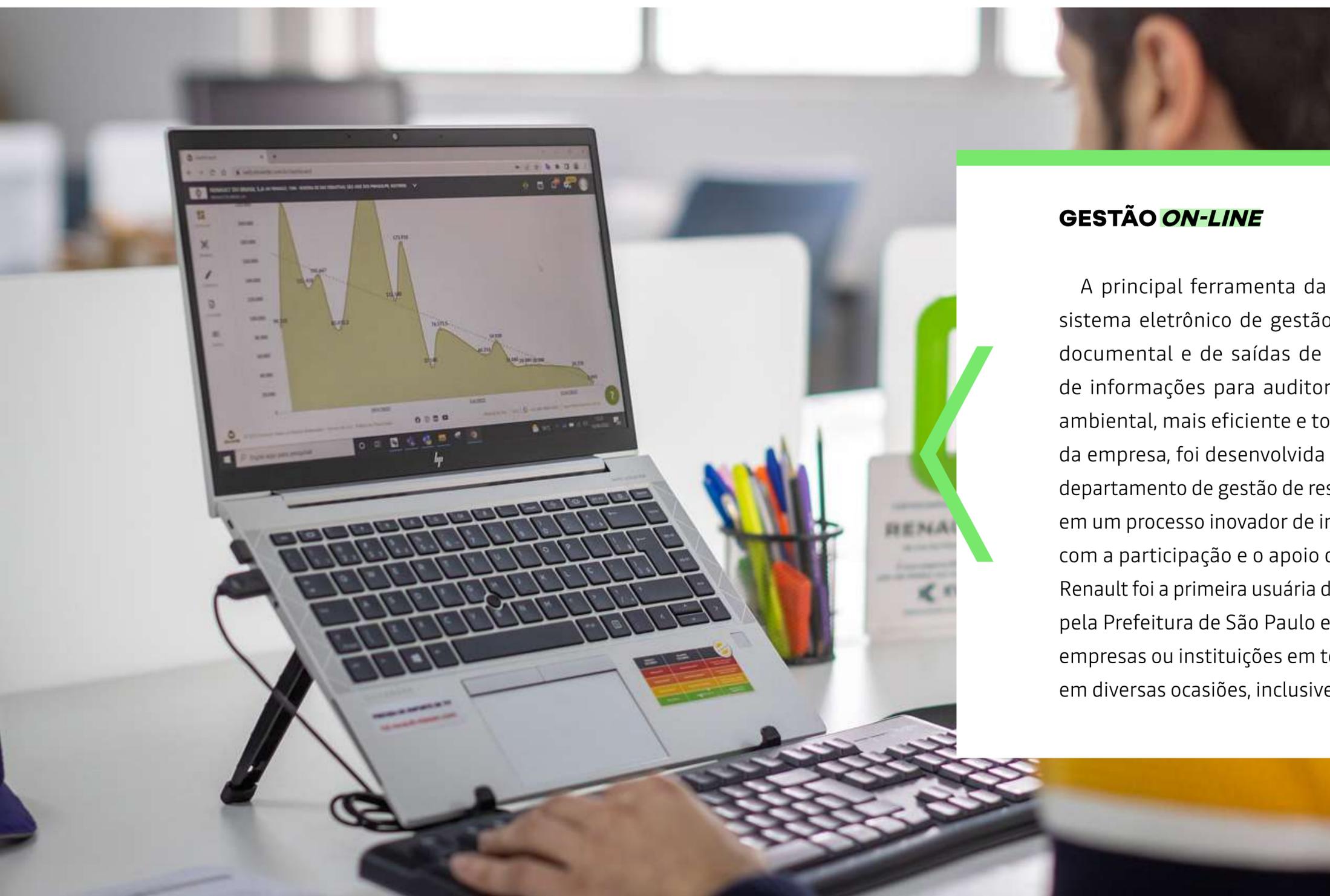


ATERRO ZERO

A Renault do Brasil recicla, reutiliza ou coprocessa **100% dos resíduos sólidos** gerados no processo de produção, com exceção dos resíduos provenientes do centro médico, cuja destinação correta exige que sejam incinerados (lixo hospitalar, que corresponde a 0,003% do total de resíduos sólidos).

Instalado em São José dos Pinhais (PR), o Complexo Industrial Ayrton Senna tornou-se, em dezembro de 2016, a primeira unidade da Renault fora da Europa com Aterro Zero, resultado de um programa de gestão contínua de resíduos sólidos que abrange todas as atividades do complexo. Já em seu sexto ano de operação, o projeto Aterro Zero permitiu à Renault dar um melhor tratamento aos compostos gerados, eliminando integralmente o envio de cerca de 500 toneladas de resíduos por ano para aterros industriais.

Em 2022, nosso Armazém de Peças, localizado em Quatro Barras (PR), também tornou-se Aterro Zero.



GESTÃO *ON-LINE*

A principal ferramenta da área é a Plataforma Elo Verde, sistema eletrônico de gestão de resíduos que faz o controle documental e de saídas de resíduos e constitui uma fonte de informações para auditorias. Essa ferramenta de gestão ambiental, mais eficiente e totalmente adaptada às condições da empresa, foi desenvolvida pela *startup* Greening dentro do departamento de gestão de resíduos no Complexo Ayrton Senna, em um processo inovador de incubação em ambiente industrial, com a participação e o apoio da equipe da Renault do Brasil. A Renault foi a primeira usuária da plataforma, em seguida adotada pela Prefeitura de São Paulo e que hoje atende a mais de 3.000 empresas ou instituições em todo o Brasil, tendo sido premiada em diversas ocasiões, inclusive pelo Fórum Econômico Mundial.



O TAMANHO DA RECICLAGEM

GRI 306-3



Material	Origem	Destinação	Peso (ton.)
Baterias	Peças de veículos recusados ou destruídos	Logística reversa – desmontadas e reutilizadas pelo fabricante na produção de novas baterias	60,06
Borra de fosfato	Processo de pintura	Reciclagem parcial para servir de matéria-prima na produção de solventes e produtos químicos	17,60
Borra de tinta	Processo de pintura	Reciclagem parcial para servir de matéria-prima na produção de solventes e produtos químicos	470,74
Caliça	Resíduo de construção civil	Reciclagem com fim de ser inserido na matéria-prima para preparação de asfalto	94,79
Copos plásticos	Copos de água e cafezinho	Reciclagem como resina para fabricação de cadeiras plásticas	51,05
Descarte de emulsão	Emulsão oleosa gerada no processo de filtragem das centrais de usinagem	Recuperação parcial de água e óleo	407,00
Embalagens em geral	Pintura	Reciclagem e recuperação de embalagens	198,46
Isopor	Embalagens	Reciclagem na fabricação de sancas e rodapés	17,83
Lâmpadas	Iluminação em geral	Descontaminação de lâmpadas usadas com a recuperação do mercúrio líquido. Com fim de reciclagem e reutilização do produto	27,84
Madeira	Pallets e sucatas de madeira	Reciclagem para diversos processos que utilizam madeira	3.793,43
Metálicos em geral	Fabricação de veículos e motores	Reciclagem como matéria-prima metálica para outros processos fabris	31.320,43

Óleo lubrificante usado	Manutenção de equipamentos industriais e sobras acumuladas	Rerrefino para produção de graxa e outros derivados	19,78
Papel	Papel de impressão e papel toalha	Reciclagem para fabricação de papel/papelão	30,43
Papelão	Conjunto de embalagens	Reciclagem para fabricação de papel/papelão	4.266,12
Plásticos em geral	Conjuntos de embalagens e peças recusadas	Reciclagem na fabricação de plásticos em geral	1.059,55
Resíduo orgânico	Resíduo gerado nos restaurantes	Alimentação animal no estado do Paraná	556,38
Resíduo de sílica	Embalagens	Reciclagem com fim de ser inserido na matéria-prima para preparação de asfalto	351,97
Solvente à base d'água	Processo de pintura	Reciclagem para servir de matéria-prima na produção de solventes e produtos químicos	351,38
Sucata de vidro	Peças de veículos recusados ou destruídos	Reciclagem para fabricação de vidro	37,48
Sucata eletrônica	Montagem	Reciclagem de componentes eletroeletrônicos	5,04
Thinner	Processo de limpeza	Reciclagem para servir de matéria-prima na produção de solventes e tintas para piso	166,55
Outros materiais	-	Blendagem para coprocessamento em fornos de cimento/incineração	3.187,43
Total de resíduos encaminhados para fora do Complexo Ayrton Senna			46.491,34
Resíduos reutilizados dentro do Complexo Ayrton Senna			643,93
Total de resíduos gerados			47.135,27



PESO TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO

GRI 306-4, GRI 306-5

Resíduos não destinados à disposição final (t)

GRI 306-4

COMPOSIÇÃO			2020	2021	2022
Não perigosos	Reutilização dentro da organização	Sucata de madeira (<i>pallets</i>) e embalagens de papelão	907,23	781,27	643,93
	Reciclagem fora da organização	Areia de fundição, calça, copos plásticos, embalagens, isopor, madeira, metálicos, papel, papelão, plásticos, sílica, vidro, sucata eletrônica	36.556,42	37.354,48	43.226,90
Perigosos	Reciclagem fora da organização	Baterias, borra de fosfato, borra de tinta, descarte de emulsão, lâmpadas, solvente de base, thinner	2.443,13	2.338,15	1.522,63
	Rerrefino fora da organização	Óleo lubrificante usado	32,94	10,86	19,78
Total			39.939,72	40.484,76	45.413,24

Resíduos destinados à disposição final (t)

GRI 306-5

COMPOSIÇÃO			2020	2021	2022
Perigosos	Incineração sem recuperação de energia fora da organização	Lixo hospitalar	2,01	2,51	1,44
	Incineração com recuperação de energia fora da organização (coprocessamento)	Diatomita, filtro de óleo de corte, lodo da bacia, pilhas e baterias, produtos químicos vencidos, sólidos contaminados	579,95	470,17	550,15
Não perigosos	Incineração com recuperação de energia fora da organização (coprocessamento)	Borracha, caixa de gordura, lixo banal, lodo da ETE, resíduo sanitário	1.512,34	990,25	1.170,44
Total			2.094,30	1.462,93	1.722,03





INDICADORES DE CONSUMO DO COMPLEXO AYRTON SENNA





energia

GRI 3-3, GRI 302-1, GRI 302-3, GRI 302-4

Além de integrar os indicadores do Sistema de Gestão Ambiental, o consumo de energia no Complexo Ayrton Senna é um tema de forte relevância para a Renault do Brasil, tanto no que concerne ao impacto ambiental como à performance de produção. Alvo contínuo de iniciativas oriundas do Comitê de Eficiência Energética, a redução do consumo de energia envolve colaboradores das diversas áreas na busca por melhores resultados.

Um exemplo é o sistema de gestão do consumo de energia em dias não trabalhados e intervalos de produção, que visa a reduzir ao mínimo o consumo quando as fábricas não estão produzindo – finais de semana, período noturno e horário de almoço. Durante pausas e dias não trabalhados são desligados equipamentos como compressores de ar, subestações de energia, queimadores e aquecedores, entre outros

que anteriormente permaneciam em funcionamento ininterrupto.

A correta manutenção dos equipamentos, tais como ajustes e regulagem para melhoria de performance dos queimadores a gás natural e eliminação de vazamentos de ar comprimido, contribuem para a eficiência energética do Complexo Ayrton Senna, assim como a adoção sistemática de tecnologia LED em todas as substituições necessárias de pontos de iluminação.

Em 2021, implementamos o sistema *Energy Recovery*, que recupera energia dos compressores de ar da área de Utilidades para aquecer a água utilizada na área de Pintura das fábricas CVP e CVU.





BIOMASSA COMO FONTE DE ENERGIA

Desde 2020, utilizamos o processo de geração de energia a partir da queima de biomassa para aquecimento de água. Além de migrar de uma fonte de energia fóssil para uma fonte renovável, o novo processo reutiliza sobras de madeira originadas de atividades industriais, reduzindo em 55% o custo de geração de energia térmica.

A Renault utiliza gás natural para os processos de produção que necessitam de aquecimento (ar e água) na pintura e para manter o alumínio aquecido na CIA, bem como nos sistemas de calefação das fábricas e áreas administrativas.

MATRIZ ENERGÉTICA 2022



CONSUMO

Em 2022, processos fabris mais eficientes proporcionaram o aumento dos volumes de produção, notadamente na CVU (6%) e na CMO (27%), ocasionando melhora na eficiência energética, no tocante ao consumo de eletricidade. Todavia, a ocorrência de períodos de frio mais intenso em relação ao ano anterior, somada à abertura de mais um turno de trabalho na CVU, causou impacto significativo no consumo de gás natural para o aquecimento das fábricas e nos processos de pintura.

O cálculo dos indicadores considera todo o consumo de energia elétrica e gás natural do Complexo Ayrton Senna, excluindo-se os consumos de terceiros e projetos independentes cujas atividades estão localizadas dentro do complexo industrial.

Fonte dos fatores de conversão (1 MWh = 3,6 GJ):



TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA

GRI 302-3

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	variação
CVP (kWh/veículo)	284,5	263,6	281,3	380,0	422,8	414,28	-2%
CVU (kWh/veículo)	988,4	809,3	817,6	609,0	635,0	566,03	-11%
CMO (kWh/motor)	122,6	123,0	135,2	153,0	147,7	130,09	-12%
CIA (kWh/peça)	-	1,3	33,7	34,0	34,5	38,04	10%

Consumo de gás natural por unidade produzida

GRI 302-3

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	variação
CVP (m³/veículo)	9,6	8,2	7,7	9,5	10,2	10,66	4%
CVU (m³/veículo)	22,9	18,5	18,7	25,7	19,9	21,93	10%
CMO (m³/motor)	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,19	4%
CIA (m³/peça)	-	2,0	1,2	1,1	1,3	1,41	7%

CONSUMO DE ENERGIA

Em 2022, o número de intervenções para manutenção e ajustes no equipamento de queima de biomassa ocasionou redução na produção por essa fonte, com o consequente aumento de utilização do gás natural. O aumento no consumo total de energia se deve ainda ao aumento do volume de produção e de horas trabalhadas, notadamente nas fábricas CVU e CMO.



A implementação de ações voltadas para a redução de consumo gerou uma economia equivalente a 11.540 GJ, 22% a mais que no ano anterior. As ações implementadas consistiram em:

- **desligamento da estufa** do Biton (pintura);
- **postergação do *startup*** das pinturas em 30 minutos mantendo a eficiência do processo;
- **integração do sistema *Energy Recovery*** com o sistema de Biomassa;
- **desligamento e religamento** automático do sistema das CTAs (centrais de tratamento de água nas cabines de pintura).

Consumo total de energia (GJ)*

GRI 302-1

Fontes	2017	2018	2019	2020	2021	2022	variação
Gás natural (não renovável)	364.932	383.011	379.667	293.662	322.928	357.130	11%
Energia elétrica (renovável)	476.966	514.432	551.742	421.298	424.504	441.410	4%
Biomassa (renovável)	-	-	13.059	16.255	19.793	16.520	-17%
Consumo total	841.898	897.443	944.468	731.215	767.225	815.060	6%

*O consumo de energia elétrica relativo às atividades de suporte está incluído neste indicador, obedecendo ao seguinte rateio: 65% CVP, 10% CVU e 25% CMO+CIA.

Total de energia economizada pelas iniciativas de eficiência energética (GJ)

GRI 302-4

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Redução no consumo total	71.490	33.105	42.000	8.400	3.938	9.422	11.540





CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-3

A preservação dos recursos hídricos é essencial tanto para garantir a durabilidade do suprimento como para reduzir os impactos sobre os ecossistemas. Anualmente, monitoramos e reportamos à matriz os indicadores de consumo e descarte de água, assegurando o uso responsável do recurso e a inclusão desses indicadores na análise do ciclo de vida dos produtos. Para fomentar ações com o fim de promover a redução do consumo de água no Complexo Ayrton Senna, foi criado, em 2022, o Comitê de Água, subordinado à Diretoria de Fabricação de Veículos – DFV.

O aumento do consumo de água registrado em 2022, em relação ao ano anterior, está relacionado a diversos fatores: o aumento médio de 17% no volume de produção, a implementação do terceiro turno de trabalho na pintura da CVU e o número de dias trabalhados, 10,5% maior, o que acarreta maior utilização do recurso tanto nos processos fabris quanto para alimentação e higiene dos colaboradores.

Consumo de água por unidade produzida

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	variação
CVP (m ³ /veículo)	1,3	1,2	1,13	1,43	1,8	1,94	7%
CVU (m ³ /veículo)	4,9	4,3	4,17	2,4	2,41	2,59	7%
CMO (m ³ /motor)	0,2	0,2	0,18	0,24	0,31	0,24	-24%
CIA (m ³ /peça)	-	0,03	0,01	0,01	0,01	0,018	80%

Captação de água (Megalitros)*

GRI 303-3

Fontes	2017	2018	2019	2020	2021	2022	variação
Água de terceiros (Sanepar)	359,83	458,11	495,13	348,79	401,47	444,37	11%

*O consumo de água relativo às atividades de suporte está incluído neste indicador, obedecendo ao seguinte rateio: 65% CVP, 10% CVU e 25% CMO+CIA. Não inclui captação de águas pluviais.

DESCARTE DE ÁGUA / EFLUENTES

GRI 303-4

O Complexo Industrial Ayrton Senna conta com uma Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETDI) onde é feito o pré-tratamento físico-químico para remoção de eventual contaminação e de substâncias nocivas do volume de água a ser encaminhado às elevatórias da Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná) para o tratamento final apropriado. O processo assegura a qualidade do efluente dentro de parâmetros específicos exigidos pela Sanepar.

Já o escoamento da água de chuva passa obrigatoriamente pelas bacias de contenção instaladas no complexo, e o volume só é liberado para a rede fluvial após análise e exclusão de qualquer possibilidade de contaminação. Caso se verifique contaminação, o efluente é destinado à ETDI. Os parâmetros de qualidade para descarte na rede fluvial são determinados pelos organismos públicos de controle ambiental.

O monitoramento contínuo da água das bacias permite detectar rapidamente a existência de pequenos vazamentos. Em situações emergenciais, as bacias podem ainda ser destinadas à contenção de vazamentos.

Riscos de vazamento de água são permanentemente monitorados por meio do sistema de rastreamento dos pontos de vazamento a partir do controle de consumo por área.

Com o aumento do consumo de água, aumenta conseqüentemente o volume do descarte. Não foram registrados vazamentos significativos de produto em solo ou corpo hídrico.



Volume total de descartes de água (m³)

GRI 303-4

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	variação
Sanepar (planejado)	313.448	381.328	328.460	242.904	223.339	297.354	33%
Bacias de contenção (não planejado)*	131.035	181.785	95.530	38.785	74.415	52.940	-29%

*Refere-se às bacias de contenção para água de chuva. Os descartes de água da chuva ocorrem de acordo com a pluviometria da região, o que impossibilita o planejamento prévio.



concessionárias

O contrato de concessão firmado com a Renault do Brasil prevê que as concessionárias devem respeitar e cumprir as exigências do Código de Defesa do Consumidor e da legislação trabalhista, fiscal e ambiental. O rigor em relação à legislação deve estender-se inclusive aos fornecedores e parceiros.

Toda concessionária ao integrar a rede Renault recebe o Guia de Padronização, que inclui em suas orientações as práticas sustentáveis recomendadas pela marca. Desde a concepção do projeto, a construção da concessionária deve integrar as práticas de sustentabilidade aumentando a eficiência econômica, reduzindo o impacto ao meio ambiente e favorecendo a qualidade de vida.

As concessionárias são orientadas a assegurar a gestão adequada dos resíduos da obra e buscar sistemas de energia que reduzam o consumo e o desperdício, privilegiando as soluções de menor impacto, como: a aplicação de sistemas de iluminação LED e sensores de movimento e fotocélula; adotar sistemas de reuso de água, como captação e reaproveitamento de água de chuva, que reduzem o consumo da rede pública; e priorizar dispositivos que promovem economia de consumo da água em torneiras, chuveiros e descarga de vasos sanitários. O guia traz

ainda uma lista de soluções, como o uso de claraboias, exaustor eólico, energia solar, telhas especiais e dispositivos de controle de vazão da água e as vantagens de sua utilização.

As orientações relativas à sustentabilidade abordam ainda a gestão ambiental dos resíduos. A concessionária deve manter um programa de coleta seletiva para retirada periódica dos materiais, utilizando tambores ou lixeiras para múltiplos recicláveis. Todo resíduo gerado na prestação de serviços, inclusive as peças que foram substituídas, deve ser encaminhado para reciclagem após uma escolha criteriosa do fornecedor, assegurando-se de que será dado o destino correto ao material recolhido. O descarte de lixo eletrônico, que contém materiais pesados como o chumbo, podendo contaminar os solos e alcançar os lençóis freáticos, deve ser realizado à parte, com a correta destinação por meio de empresas apropriadas e normatizadas. É igualmente responsabilidade da concessionária providenciar a coleta e destinação de baterias, pneus e óleo lubrificante contaminado, conforme as exigências do Conama, providenciando a instalação da caixa separadora de óleo, que garante a separação do óleo e resíduos sólidos da água que vai para a rede de esgoto.

EM LINHA COM O FUTURO DIGITAL E A ELETRIFICAÇÃO

Nossa rede de concessionárias está preparada para atender os clientes na transição para veículos 100% elétricos, tanto no processo de aquisição dos modelos da gama Renault E-Tech como nos serviços pós-venda.

Integrada ao contexto de digitalização do Renault Group, a rede de concessionárias iniciou a simplificação de processos de vendas e pós-venda que utilizavam impressos, como proposta comercial e catálogos de produto, passando a ser enviados aos clientes em suporte digital por e-mail ou WhatsApp. Em 2022, a rede Renault reduziu igualmente a estrutura física instalada no Brasil em 20.000 m² de área construída.

2ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ESG RENAULT PARA CONCESSIONÁRIAS

Lançada pela Renault para estimular a implementação da gestão dos aspectos ESG na rede de concessionárias, a iniciativa reconheceu as concessionárias que implementaram, em 2022, o maior número de iniciativas vinculadas aos critérios ESG.

Das **1.152 ações inscritas**, cerca de **30% são voltadas à inclusão e promoção de equidade de gênero**, causa **LGBTQIA+**, pessoas negras e com deficiência. Ganham maior destaque a concessionária Carmo Veículos, no estado de Minas Gerais, que implementou 43 ações de diversidade e inclusão, e o grupo IESA, do Rio Grande do Sul, que realizou 35 iniciativas.

Dentre as 12 concessionárias premiadas nesta 2ª edição, destacam-se ainda, no eixo ambiental, os grupos Saga (GO), pela instalação de placas solares fotovoltaicas, Eurovia (PE e BA) e Du Nort (PA), que implementaram sistemas com caixa separadora de água e óleo e coleta reversa de resíduos.

O objetivo dessa iniciativa é ampliar o alcance dos impactos positivos gerados pela marca em todo o território nacional, em parceria com nossos concessionários.





sociedade

NESTE CAPÍTULO

> destaques

> um ambiente de trabalho seguro e inclusivo

- > segurança, saúde e bem-estar
- > diversidade e inclusão



Escolha um tema e **clique para saber mais**

> geração de valor para a sociedade

- > qualidade
- > satisfação dos clientes
- > segurança dos passageiros e usuários do trânsito
- > Instituto Renault





o que é destaque 2022



TEMAS MATERIAIS NESTE CAPÍTULO:

- ✓ saúde e segurança dos trabalhadores
- ✓ diversidade e inclusão
- ✓ qualidade dos veículos
- ✓ satisfação dos clientes
- ✓ segurança dos passageiros e usuários do trânsito
- ✓ desenvolvimento dos territórios onde a empresa opera

ODS NESTE CAPÍTULO:



Diversidade & inclusão

5 grupos de afinidade



Lançamento da Cartilha de Diversidade e Inclusão da Renault do Brasil

IERE 2022 | Renault é destaque no Índice de Equidade Racial nas Empresas, no pilar Conscientização

Segurança, saúde e bem-estar

Centro Médico Zilda Arns
33.895 atendimentos em 2022

Satisfação do cliente

Prêmio MESC 2022 | Melhores Empresas em Satisfação do Cliente

Instituto Renault

29 mil pessoas beneficiadas

16 mil pessoas impactadas positivamente

Melhor Ação de Responsabilidade Social nos últimos 20 anos
Prêmio Top Car TV

O Trânsito e Eu
+ 270 mil crianças desde 2012



UM AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO E INCLUSIVO

um ambiente de trabalho seguro e inclusivo

GRI 3-3

Somos mais de 6.000 mulheres e homens na Renault do Brasil, reunidos pela mesma paixão. Graças ao nosso engajamento e à diversidade de nossas competências e habilidades, colaboramos para planejar e construir a mobilidade do futuro, mais sustentável e acessível a todos.

Contamos com uma política de RH que traduz a visão global do Renault Group, voltada ao contexto de constantes transformações no setor automotivo. Uma política que contribui para tornar a Renault uma empresa ágil, inovadora, eficiente e com um ambiente de constante aprendizado, baseada no respeito ao diálogo social e estruturada em torno de cinco prioridades:

- **garantir competitividade sustentável,** preservando a saúde e a segurança dos funcionários e respeitando a ética e a conformidade;
- **atrair e desenvolver talentos** de todas as gerações;
- **desenvolver uma gestão que capacite equipes;**
- **promover uma cultura inclusiva;**
- **engajar os colaboradores** e promover a qualidade de sua experiência na empresa.



VALORES DA MARCA:

Renault é calorosa, humana, inovadora e responsável

GRI 2-23

O Renault Group estabeleceu seus valores globais a partir do propósito da marca, consolidando uma cultura corporativa forte que integra seus colaboradores qualquer que seja o país onde exercem suas atividades. Temos orgulho das nossas conquistas e ainda mais orgulho em poder construir a história da marca Renault todos os dias. Os valores da nossa marca são parte importante dessa construção, nos tornam únicos, afirmam quem somos, nos destacam no mercado e impulsionam a nossa empresa a ser cada vez melhor para todos nós. A Renault é calorosa, humana, inovadora e responsável. Esses são os nossos valores, nós somos assim!



Calorosa – uma marca aberta e positiva com os consumidores em todos os contatos, simpática, que transmite entusiasmo e desperta emoções.



Humana – uma marca empática, conectada com a realidade e as necessidades das pessoas, numa relação duradoura e sem preconceito.



Inovadora – uma marca que traz novas soluções criativas para o cliente e antecipa-se ao mercado, seja no produto, nos serviços ou na experiência dos clientes.



Responsável – uma marca que respeita seus compromissos com o cliente de forma transparente e assume plenamente a sua responsabilidade social e ambiental (ESG).



As nossas pessoas e a nossa marca são a base do trabalho que estamos fazendo na Renault do Brasil. Quando falamos de marca, falamos de uma construção ao longo do tempo, isso significa conhecer e se orgulhar da nossa história, fortalecer o hoje e, ao mesmo tempo, construir o nosso futuro. Isso só é possível com muita persistência, coerência e trabalho contínuo, feito por todos nós!



Ricardo Gondo
Presidente da Renault do Brasil



nossos colaboradores



UM JEITO DE SER RENAULT

GRI 3-3, GRI 404-3

A Renault adota mundialmente o **Renault Way**, cinco princípios que orientam o comportamento e as ações diárias e formalizam a atitude que a empresa espera de seus colaboradores. O programa interno Lidera Renault alinha todas as lideranças da empresa com os princípios e competências do Renault Way e do plano estratégico Renaultion.

Já o programa **Destaque do Mês** valoriza os resultados de qualidade, segurança, presenteísmo, melhoria contínua e respeito aos padrões e aos princípios do Renault Way nas áreas de fabricação. Todos os meses, as equipes e os profissionais que se destacaram são reconhecidos por meio da publicação Gente Renault Express, voltada ao público interno.

O desenvolvimento de carreira também é um ponto de atenção para a Renault. Todos os colaboradores da empresa, independentemente de categoria profissional, são submetidos a processo de avaliação. Os colaboradores das áreas suporte e os gestores são

avaliados pelos gestores em uma sessão colegiada organizada pelo RH, a partir da entrevista individual com seu gestor, no âmbito do Ciclo de Gestão de Desempenho, composto pelas seguintes etapas: Definição de Objetivos, Conversas Regulares (troca constante de *feedback* e atualizações de objetivos ao longo do ano), Autoavaliação, Calibração e Conversa de *Feedback*. Os profissionais de produção são avaliados no âmbito da área de Fabricação.

Nas Conversas Regulares, colaborador e gestor também interagem sobre desenvolvimento e plano de carreira possibilitando ao profissional decidir sobre seu percurso de formação, visando seu desenvolvimento profissional e, uma vez definido seu plano de carreira, candidatar-se a vagas publicadas na plataforma digital de mobilidade interna.



DIÁLOGO PERMANENTE

GRI 2-30, GRI 401-2, GRI 402-1

Na Renault, construímos o mundo do trabalho com o apoio do diálogo permanente, seja a nível global ou a nível local. Ferramenta essencial nesse processo, nossa comunicação interna apoia-se principalmente nos canais digitais de comunicação, como sistema de e-mail, Microsoft Teams, portal de comunicação e aplicativo Sou Renault, plataformas colaborativas e compartilhamento de arquivos, facilitando o contato e a veiculação de informações.

Para encaminhar queixas, reclamações ou denúncias, os colaboradores dispõem do canal Fale com RH (pessoalmente ou por e-mail). Além disso, temos o canal de ouvidoria, acessível em <https://report.whistleb.com/renaultbrazil> ao público interno e parceiros, que assegura anonimato e sigilo em torno das denúncias recebidas (saiba mais sobre esse canal na página 166).

Além dos canais diretos de comunicação, a Renault do Brasil estabelece um calendário de reuniões e promove encontros periódicos com os representantes internos dos colaboradores, bem como com o sindicato externo, para favorecer o diálogo constante, a proximidade e o respeito mútuo entre as partes.

Em maio de 2022, firmamos um novo Acordo Coletivo de Trabalho, que assegura a **87,9%** dos empregados cobertura pelas cláusulas sociais e econômicas (reajuste salarial, PPR, vale-mercado, etc.). Para os demais **12,10%**, que são empregados em funções administrativas a nível de gestão ou confiança, as questões econômicas e sociais são gerenciadas de acordo com políticas internas da empresa. O acordo coletivo não estabelece prazo para a notificação de mudanças operacionais significativas, porém, a Renault obedece a legislação em vigor e assegura a atualização periódica das informações.

A Renault do Brasil não terceiriza funções relacionadas à atividade-fim da companhia e todos os nossos contratos de trabalho são de jornada integral. A partir de 2021, passamos a adotar dois regimes de trabalho, combinando as atividades presenciais com o teletrabalho:

- **regime preponderante** - de 50,1% até 80% da jornada mensal em trabalho remoto;
- **regime não preponderante** - até 40% da jornada mensal em trabalho remoto.

Para os colaboradores que optam pelo regime preponderante, a Renault oferece uma ajuda de custo mensal e vale-refeição, além de fornecer para todos os colaboradores de áreas suporte um kit de materiais de trabalho para tornar o trabalho remoto mais acolhedor e produtivo.

UM COMPROMISSO COM TODOS OS COLABORADORES DO RENAULT GROUP

Desde 2013, o Renault Group é signatário do **Acordo Mundial com o IndustriALL Union Group**, baseado nos princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT), aos quais a organização se associa. Dentre os pontos-chave do documento, destaca-se o compromisso de agir em prol da saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho, com uma política de prevenção e a partir do engajamento de gestores, colaboradores, profissionais da saúde e segurança e representantes dos colaboradores. Dando continuidade a esse compromisso, foi firmado um novo acordo mundial em 2019, intitulado “Construindo o mundo do trabalho

em conjunto no Renault Group”, que destaca a ambição da empresa de conciliar bem-estar no trabalho e desempenho coletivo. Esse acordo inovador confirma o compromisso de respeitar os direitos sociais fundamentais e inclui a convenção adotada em 2019 pela OIT para combater violência e assédio no local de trabalho. No Brasil, a partir do Programa Bem-estar Renault, estabelecemos um memorando de entendimento com os parceiros sociais para formalizar o compromisso conjunto de desenvolver práticas nos cinco eixos do acordo e, assim, enriquecer a qualidade do diálogo social local.



OS 5 EIXOS DO ACORDO MUNDIAL

1
2
3
4
5

Um diálogo sobre a evolução do mundo do trabalho

Um sistema de gestão colaborativa

Um compromisso sustentável para a inclusão

Um equilíbrio dos tempos de vida

A adaptação do ambiente de trabalho

ERGONOMIA

GRI 403-1

A adequação ergonômica é igualmente objeto de investimentos constantes. Todos os postos de trabalho passam por ao menos uma avaliação ergonômica, assim como as mudanças no processo produtivo. Face às condições de trabalho impostas pela pandemia, além do computador disponibilizado pela empresa, cada colaborador em teletrabalho recebeu auxílio financeiro para ajustar corretamente seu posto de trabalho em casa, adquirindo o mobiliário e os acessórios adequados.

O início de cada turno de trabalho nas fábricas é marcado pela ginástica laboral preventiva.

No Centro de Preparação Física (CPF), os novos colaboradores que atuarão nas linhas de produção frequentam, durante 20 dias, o programa de reforço muscular conduzido por professores de educação física e fisioterapeutas. O CPF oferece também programas de reabilitação e fisioterapia dentro do horário de trabalho, aos colaboradores que necessitam dessas terapias, e abrange todos os colaboradores do Complexo Ayrton Senna.

APOIO ÀS MAMÃES



Visando proporcionar melhores condições de trabalho às mães – colaboradoras ou esposas de colaboradores –, a empresa mantém os seguintes programas:



Mama Care acompanhamento do pré-natal com apoio de profissionais da saúde (médico, enfermeiro, nutricionista e educador físico). Oferece orientações e cuidados relativos ao pré-natal e prevenção do parto prematuro, além de uma bolsa confeccionada pela Associação Borda Viva para o cuidado e conforto do bebê;



Licença Maternidade estendida de 180 dias para as colaboradoras, possibilitando mais tempo de presença da mãe ao lado do bebê;



Sala de Aleitamento apropriada ao acolhimento da mãe colaboradora, onde receberá cuidados para esgotamento e armazenamento do leite materno até o término de seu turno;



Auxílio-creche – benefício oferecido a todas as colaboradoras da Renault do Brasil pelo período de 1 ano.



segurança: um valor para a Renault

GRI 3-3, GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-5, GRI 403-7, GRI 403-8

Todos os colaboradores da Renault do Brasil estão cobertos pelos serviços de saúde e pelas normas de segurança da empresa, qualquer que seja o seu local de trabalho. Os profissionais de outras empresas que exercem suas atividades no Complexo Ayrton Senna estão submetidos às normas de segurança e contam com atendimento do Centro Médico Zilda Arns em caso de acidente ou atendimento de emergência.

Nossa gestão de segurança do trabalho está subordinada aos padrões corporativos estabelecidos na Política de Saúde e Segurança do Renault Group, que estabelece os fundamentos para a gestão da saúde, segurança, meio ambiente e ergonomia. Obedecemos ainda às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, especialmente a **NR-01**, que trata das Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.



A RENAULT É 4.0 TAMBÉM NA SAÚDE E SEGURANÇA

Em 2022, integrando o contexto da Indústria 4.0, os processos da área de Saúde e Segurança tornaram-se integralmente digitais e conectados, com os colaboradores conectados, dados inteligentes e zero papel. Com isso, a interatividade e o acesso às informações se dão em tempo real, favorecendo as tomadas de decisão no suporte aos colaboradores, conferindo agilidade e assertividade às análises críticas e contribuindo na identificação e no monitoramento dos riscos. Além disso, a eliminação do papel contribui com a estratégia de redução de insumos e resíduos da Renault.

ENGAJAMENTO DA ALTA DIREÇÃO

Prioritário na governança da Renault, o tema da segurança integra a pauta do Comitê RH e do Comitê Executivo (BCC). Todas as reuniões estratégicas da empresa obrigatoriamente começam pelo tema Segurança do Trabalho. A empresa está representada nos comitês do Grupo Renault que reúnem mensalmente representantes das diversas unidades no mundo.

OS 10 MANDAMENTOS DA SEGURANÇA

Com o intuito de mapear, avaliar e minimizar os riscos em suas fábricas, o Renault Group desenvolveu 10 Mandamentos de Segurança, que abrangem um amplo leque de temas, como: 5S (focado no estabelecimento e manutenção da ordem, arrumação e limpeza), intervenção em instalações de forma segura (*Lock Out Tag Out*), gestão de acesso a partes perigosas das máquinas, gestão de tráfego de pedestres e equipamentos industriais (ambiente seguro, veículo seguro, condutor seguro), armazenamento e manuseio de cargas pesadas (ferramentas, moldes, bobinas, etc.), gestão no uso de produtos químicos, trabalho em altura, gestão de terceiros e obras civis, prevenção de incêndios, uso correto dos EPIs, ergonomia e muitos outros temas.

Amplamente difundido a todos os colaboradores, cada um dos 10 mandamentos da segurança está referenciado por orientações de procedimento estabelecidas em 74 requisitos-chave, que devem ser observados por todos os colaboradores nas Unidades de Trabalho, assegurando a própria segurança e a de seus colegas.



Ordem, organização e limpeza



Prevenção dos riscos em caso de intervenção em uma instalação



Prevenção dos riscos nos meios de produção



Prevenção dos riscos ligados à circulação de pedestres e veículos



Prevenção dos riscos ligados ao armazenamento e manipulação de ferramentas, moldes, bobinas, etc.



Prevenção dos riscos ligados ao uso de produtos químicos



Prevenção dos riscos em caso de obras/trabalho



Equipamentos de Proteção Individual (EPI) obrigatórios



Prevenção dos riscos ergonômicos

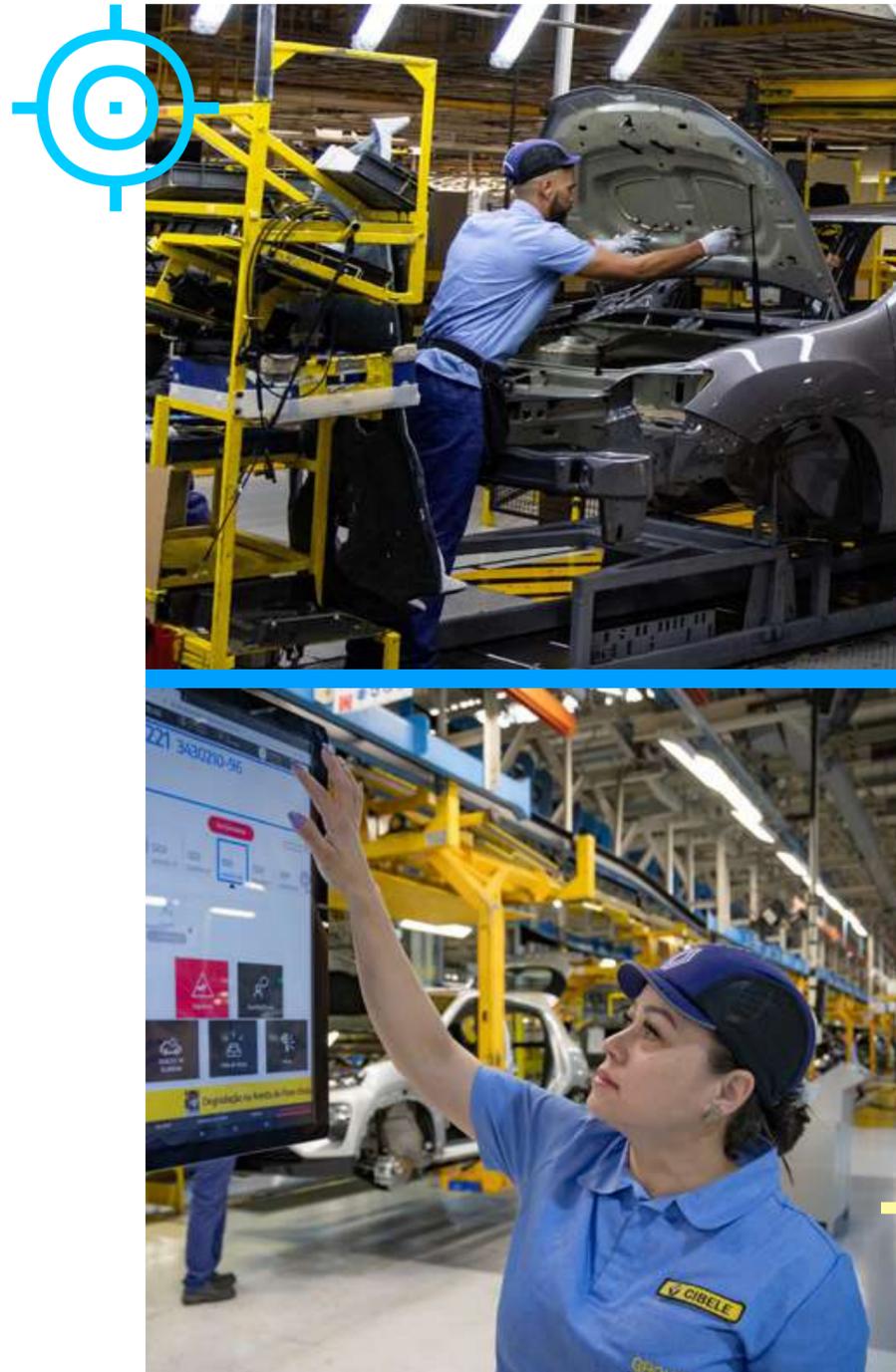


Apoio aos feridos em caso de acidente

GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento rigoroso dos riscos constitui a base do sistema de prevenção de acidentes. Periodicamente, o Complexo Ayrton Senna recebe a auditoria interna HSEE (*Health, Safety, Ergonomics, Environment*) de avaliação de riscos, que verifica a aplicação dos 10 Mandamentos da Segurança, bem como dos 74 requisitos-chave associados aos mandamentos. Acompanhada de um processo de *coaching*, que contribui para a identificação de eixos de melhoria na prevenção de acidentes, a auditoria é conduzida pela equipe HSEE local, que recebe treinamento específico do Grupo Renault.

Na investigação dos acidentes de trabalho, aplicamos a metodologia PDCA para avaliar os riscos e determinar medidas preventivas e corretivas. O gerenciamento rigoroso dos riscos, que constitui a base do sistema de prevenção de acidentes da empresa, utiliza um sistema próprio desenvolvido pelo Renault Group e aplicado em todas as suas unidades industriais. Os dados compartilhados com a matriz são consolidados e monitorados continuamente, tornando-se objeto de análise para a melhoria contínua das diretrizes adotadas pelo Grupo.



Adotamos ainda em todo o complexo industrial a metodologia de Animação de Segurança. Tal metodologia consiste em um sistema de gerenciamento de riscos que inclui auditorias comportamentais, identificação de pontos de melhoria e registros desses itens com destaque para os de alto potencial de acidentes. Esses últimos, chamados de Precusores GUR, são assinalados no mapa de risco de cada estação de trabalho (UET).

Aplicamos também o programa **CIPA ATIVA**, uma referência de desenvolvimento de uma cultura de segurança forte, em que a CIPA passa a realizar análises de riscos voltadas para as condições de ferramentas, condições do posto de trabalho e observação dos comportamentos-chave de segurança.

OS LÍDERES DE SEGURANÇA

Os próprios colaboradores também atuam na identificação de melhorias em seu ambiente de trabalho. Ao assumir esse protagonismo, tornam-se observadores de segurança em todas as fases do processo, reforçando igualmente a atenção e o comportamento seguro. Para essa tarefa, as unidades industriais do Complexo Ayrton Senna contam com a figura do Líder de Segurança dentro de cada UET. Cabe ao líder assegurar o envolvimento de toda a equipe no respeito às normas e utilização dos EPIs, além de dedicar semanalmente 30 minutos dentro de sua jornada de trabalho para a Observação do Posto de Trabalho, a fim de identificar, sinalizar e registrar eventuais perigos, avaliando os riscos e tomando as medidas cabíveis para controle em conjunto com seu gestor e a equipe de Segurança do Trabalho. Todos os problemas identificados são lançados na Lista Única de Pendências (LUP), documento que consolida as ações a serem implementadas no ambiente fabril da empresa, classificadas por uma matriz que avalia a gravidade e a probabilidade.

Além disso, representantes dos colaboradores de toda a empresa participam do programa CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) Ativa.

CAPACITAÇÃO VOLTADA À SEGURANÇA

A conscientização e as habilidades de cada colaborador são um dos principais elementos da estratégia de gestão da segurança. Para sensibilizar os colaboradores e com o objetivo de garantir as competências necessárias, temos um programa de formação específico e aprofundado, que inclui treinamento ao posto de trabalho, formação dos líderes de segurança e formações no Dojo, um ambiente especificamente planejado conforme padrão do Renault Group para a formação em todos os 10 Mandamentos da Segurança, com cenários que representam visualmente os riscos e os comportamentos corretos, propiciando a interação dos participantes. **Em 2022, mais de 800 trabalhadores das áreas de produção receberam treinamento de segurança, inclusive trabalhadores de empresas terceiras que exercem atividade no Complexo Ayrton Senna.**

Com a implementação de novos recursos digitais, graças ao programa Indústria 4.0, parte dos treinamentos de segurança são filmados a partir do ponto de vista do colaborador (na primeira pessoa). Essa abordagem contribui para uma melhor integração dos gestos seguros. Além disso, o Renault Group criou simulações em vídeo dos acidentes com maior gravidade, que foram compartilhadas com todas as unidades industriais para fins de conscientização. O *feedback* sobre esse tipo de comunicação foi muito positivo, pois as simulações mostram a sequência básica de eventos que antecedem o acidente.



OS 5 COMPORTAMENTOS-CHAVE

Na Renault, a segurança é construída por todos. Por isso, lançamos a campanha em torno dos 5 comportamentos-chave, que ajudam a antecipar riscos, contribuindo para a prevenção de acidentes. Além das ações de comunicação, foram realizados treinamentos dirigidos a todas as lideranças, incluindo a alta direção, e as auditorias comportamentais, a fim de integrar os bons comportamentos no dia a dia da fabricação.

“

Os ‘5 Comportamentos-chave de Segurança’ trazem mais disciplina e consistência na nossa rotina de trabalho, e o resultado disso são atitudes mais seguras. A conscientização começa por cada um de nós e se multiplica a cada cuidado com todos à nossa volta!



”

Gabriel Telles
Gerente de HSEE



ESTOU APTO PARA
O TRABALHO



AVALIO E CONTROLO
OS RISCOS DAS
ATIVIDADES



INTERROMPO
SITUAÇÕES DE RISCO
IMINENTE



RELATO INCIDENTES
E OUTROS DESVIOS



EXECUTO MINHAS TAREFAS
DE FORMA CONSISTENTE,
DISCIPLINADA E, PORTANTO,
SEGURA

ACIDENTES DO TRABALHO

REDUÇÃO DE

64%

O Complexo Ayrton Senna está entre as 20 unidades de melhor desempenho do Renault Group, reflexo das baixas taxas de acidentes. Esse resultado se deve aos programas de prevenção e campanhas de segurança constantes que resultaram na redução de 64% no número de acidentes de comunicação obrigatória em 2022, quando comparado a 2020, e 24% quando comparado a 2021.

O Renault Group centraliza a gestão das informações relativas aos acidentes de trabalho em todos os países onde está presente. Todos os acidentes graves e os acidentes com afastamento devem ser relatados no sistema de gestão global.

A avaliação das ocorrências contribui para implementação de iniciativas visando à redução de incidência de acidentes. Durante a análise do acidente, assim que as medidas de controle de risco apropriadas são identificadas, elas são resumidas e compartilhadas com todas as unidades.



INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-9, GRI 403-10

Em 2022 não foram identificados novos riscos de acidente ou de doença profissional.



Acidentes de trabalho e doenças profissionais

Empregados próprios	2019		2020		2021		2022	
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	-	0	-	0	-	0	-
Acidentes graves, exceto óbitos	1	0,06	3	0,18	2	0,15	4	0,31
Acidentes de comunicação obrigatória	76	4,57	113	6,91	54	3,97	41	3,17
Óbitos resultantes de doenças profissionais	0	-	0	-	0	-	0	-
Doenças profissionais de comunicação obrigatória	2	0,12	0	0	1	0,07	5*	0,39
Total de horas trabalhadas	16.616.688		16.352.216		13.601.048		12.948.076	

Outros trabalhadores em locais controlados pela Renault	2019		2020		2021		2022	
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	-	0	-	0	-	0	-
Acidentes graves, exceto óbitos	0	-	0	-	0	-	0	-
Acidentes de comunicação obrigatória	1	0,58	0	-	0	-	0	-
Total de horas trabalhadas	1.724.811		1.573.398		1.194.894		979.695	

*Síndrome do túnel do carpo. Índices calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.

ENGAJAMENTO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Um comitê dedicado aos temas de Diversidade & Inclusão, pilotado pelo Presidente da empresa e pelo Diretor de RH, reúne bimestralmente toda a diretoria da Renault do Brasil, além da Líder de D&I no país, do Gerente de Talent Management, da Gerente de Comunicação e da Coordenadora do Instituto Renault. Esse comitê é responsável por definir a estratégia da empresa para o tema e, em cada reunião, um dos grupos de afinidade é convidado a apresentar suas ações e indicadores de evolução. Todos os membros do Brazil Coordination Committee (BCC), o comitê executivo da Renault, receberam formação de Letramento em D&I em 2021. Estendida em 2022 aos 154 integrantes de todos os comitês de direção, a formação abordou conceitos de diversidade e inclusão, vieses inconscientes, comunicação e liderança inclusiva, trazendo ainda cases práticos do mercado para discussão e reforçando o papel da liderança na construção de uma cultura inclusiva.

The infographic displays five key initiatives with their respective logos and dates of adoption:

- Pacto Global da ONU:** Adesão do Renault Group em 2001.
- WEPs (Princípios do Empoderamento das Mulheres da ONU):** 1ª montadora a aderir na América Latina em 2015.
- Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+:** 1ª montadora a aderir no Brasil em 2020.
- Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial:** 1ª montadora a aderir no Brasil em 2021.
- Movimento Mulher 360:** Adesão em 2021.

DEBATE COM A SOCIEDADE CIVIL

Estendendo nossa experiência para a comunidade, participamos de fóruns e debates com foco na diversidade com instituições da sociedade civil como: ONU Mulheres, Movimento Mulher 360, Fórum D&I da Automotive Business, Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, ABTD-PR, FIEP, ABRH, GRHI Gestão do Saber, Unilehu, SIANEE/Uninter, entre outras.

Uma base sólida

O tema diversidade e inclusão é uma realidade na Renault do Brasil há mais de 20 anos, quando o Renault Group aderiu ao Pacto Global da ONU, com a implementação dos dez princípios, que se aplicam a todas as unidades no mundo. Em 2015, a Renault foi a primeira montadora de automóveis a aderir aos Princípios do Empoderamento das Mulheres (WEPs) da ONU Mulheres. Somos a primeira montadora a integrar o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+. O fórum reúne empresas engajadas no respeito aos direitos humanos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e pessoas intersex (LGBTI+) e que rejeitam práticas de discriminação e suas implicações para os negócios e para a sociedade. Somos também a primeira indústria do setor automotivo a aderir à Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial. O movimento é formado por empresas e instituições comprometidas com a promoção da inclusão racial e a superação do racismo no ambiente corporativo e em toda a sua cadeia de valor.



@Renault: nossos grupos de afinidade

Pensando em assegurar um ambiente de trabalho inclusivo e acolhedor, criamos 5 grupos de afinidade formados por colaboradores voluntários de diversas áreas da Renault que desenvolvem projetos e ações nas agendas de diversidade e inclusão. São pessoas apaixonadas pelo tema, que atuam como agentes impulsionadores da transformação cultural dentro da empresa. A iniciativa integra nossa estratégia de Diversidade e Inclusão e conta com forte apoio do BCC (Comitê Executivo da Renault), recebendo cada grupo o apadrinhamento e a mentoria de um(a) diretor(a) membro do comitê.

Ao longo do ano, os integrantes dos grupos de afinidade levaram conteúdos relacionados à diversidade e inclusão para todas as áreas da empresa por meio de ações de mobilização e comunicação com protagonismo dos colaboradores, além de participarem das reuniões gerais de cada diretoria.



EQUIDADE DE GÊNERO

GRI 405-1

Desde 2010, o grupo **Women@Renault** tem realizado ações voltadas à promoção da equidade de gênero e de um ambiente inclusivo que respeite a diversidade. Uma das principais metas do grupo é o aumento na contratação de mulheres, seu desenvolvimento e progressão a cargos de liderança, propiciando um ambiente de trabalho em que elas se sintam respeitadas e apoiadas para se tornarem cada dia mais protagonistas de suas vidas.

A Renault do Brasil adere aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), um programa da ONU Mulheres e Pacto Global das Nações Unidas, que visa promover a igualdade de gênero em todas as atividades sociais e da economia, tema que faz parte do dia a dia da empresa há mais de duas décadas. Além de patrocinar e participar de vários fóruns e eventos sobre o tema, apoiamos a campanha mundial “He for She” (“Eles por Elas”), também promovida pela ONU, de engajamento de homens na promoção dos direitos das mulheres.

Integramos ainda o **Movimento Mulher 360**, organização independente e sem fins lucrativos, que busca promover a discussão de iniciativas que busquem a equidade de gênero e o aumento da participação feminina no ambiente corporativo, nas comunidades e na cadeia de valor. Com isso, a marca passa a fazer parte de um grupo de empresas que estimulam a adoção de práticas empresariais relacionadas ao empoderamento feminino no Brasil.

Atualmente, **21% dos cargos de gestão** são ocupados por mulheres, um indicador que a área de Recursos Humanos reporta mensalmente ao Renault Group, inclusive com atenção à equiparação salarial entre homens e mulheres.



IERE 2022

Primeira montadora de automóveis no país a se tornar membro signatário da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, a Renault do Brasil foi um dos destaques do Índice de Equidade Racial nas Empresas 2022, por sua atuação no pilar Conscientização. Promovido pela instituição em parceria com o **MOVER** (Movimento pela Equidade Racial), o IERE avalia objetivamente as ações das empresas em torno da temática racial, mostrando os desempenhos das empresas em seis pilares: Recenseamento empresarial; Conscientização; Recrutamento; Capacitação; Ascensão e Publicidade e Engajamento. A Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial é um movimento composto por representantes da sociedade civil, do ambiente empresarial e do poder público, que vem promovendo a articulação entre organizações comprometidas em buscar um desempenho significativo na abordagem da temática étnico-racial.





INCLUSÃO DE PCD

O grupo Access@Renault tem como objetivo promover a conscientização e assegurar um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento de todos os colaboradores com deficiência. Contamos hoje com 3,5% de pessoas com deficiência em nosso quadro de colaboradores, índice que corresponde à média observada entre as montadoras de automóveis no Brasil. Nossa meta é alcançar os 5% exigidos pela legislação e, para tal, em 2022, implementamos diversas ações no intuito de atrair e contratar profissionais com deficiência. São iniciativas como o anúncio de vagas que garantem acesso para PcD, revisão contínua de processos e garantia de condições de comunicação acessível em nossos processos seletivos e de desenvolvimento, oferecendo a presença de intérprete, por exemplo.

A Renault do Brasil é uma das empresas fundadoras e mantenedoras da **Unilehu - Universidade Livre para o Desenvolvimento Humano**, criada para favorecer o acesso de pessoas com deficiência ao mercado formal de trabalho, atuando junto à capacitação e inclusão. Por meio dessa parceria, realizamos ações de recrutamento contínuo, além de conscientização e desenvolvimento junto aos colaboradores, a exemplo do curso de Libras



ACOLHENDO A DIVERSIDADE

O Renault Group conta com uma política global voltada a pessoas com deficiência, que abrange todas as unidades e replica iniciativas locais. O objetivo é promover a integração profissional das pessoas com deficiência, incluindo a empregabilidade (recrutamento e permanência no emprego), imagem percebida, acessibilidade, adaptação dos postos de trabalho, formação e integração. Atualmente, a Renault do Brasil é referência mundial no Renault Group em inclusão de PcD.

O desafio da organização passa pela efetiva inclusão, retenção e desenvolvimento da pessoa com deficiência no contexto organizacional. As instalações do Complexo Ayrton Senna oferecem condições adequadas para o trânsito de cadeirantes, contam com elevadores de acesso a pisos superiores, catraca diferenciada, disponibilização de softwares para colaboradores com deficiência visual ou auditiva e presença de pessoas capacitadas em Libras.

O quadro de colaboradores com deficiência na Renault do Brasil é constituído majoritariamente de colaboradores com deficiência auditiva, que são preferencialmente

alocados nas equipes em duplas. A comunicação interna é garantida com intérpretes de Libras nos vídeos oficiais. Todo treinamento ou reunião que tenha a participação de, pelo menos, um colaborador com deficiência auditiva conta com a presença de um intérprete de Libras, assim como as entrevistas de contratação desses profissionais. A Renault do Brasil oferece também formação em Libras para os colaboradores que tenham interesse em conhecer a linguagem de sinais.

Em 2022, iniciamos o programa de formação de Libras para os gestores, que será concluído em 2023 com 100% dos gestores formados na área de fabricação. O programa inclui ainda os profissionais do Ambulatório, do RH, do grupo Access@Renault e dos postos de atendimento bancário que prestam serviços dentro do Complexo Ayrton Senna, preparando-os para ajudar na comunicação com pessoas surdas dentro das nossas fábricas. O curso abordou os principais conceitos sobre Libras e a comunidade surda.

Principais ações do grupo em 2022

Calendário anual e comunicação das principais datas relacionadas a ao público PcD, com protagonismo de nossos colaboradores.

Lançamento do programa de acolhimento para PcDs, suas famílias e colaboradores que tenham algum familiar com deficiência.

Talks com Rebeca Costa, influenciadora digital com nanismo sobre a necessidade de se olhar para as pessoas além da sua deficiência.

Ações já implementadas

Criação do processo de tradução de Libras, para uma comunicação interna mais inclusiva.

Inclusão do avatar "Maya" para tradução em Libras em nossos sites.

Canal e processo de vendas de veículos exclusivos para os colaboradores PcD.

Oficinas e curso de Libras 100% *on-line*.

Implementação dos bonés de cor diferenciada para maior segurança das pessoas surdas.

Instalação do painel de chamada digital no ambulatório.

GENERATIONS @RENAULT

MULTIGERAÇÕES

Cada geração tem uma característica, seja na forma de aprender novas coisas, lidar com a tecnologia, ou portar-se frente a uma mesma situação. E como em qualquer outra circunstância, o respeito às diferenças é essencial.

Categoria funcional por faixa etária (%)

	2022		
	<30	30 a 50	>50
Diretoria	0%	53%	47%
Gerência	2%	83%	15%
Chefia Coordenação	6%	84%	10%
Técnica Supervisão	6%	85%	9%
Administrativo	23%	70%	7%
Operacional	9%	87%	5%
Estágio/ <i>Trainee</i>	98%	2%	0%
Total	15%	79%	6%

O grupo Generations@Renault completa a atuação nos cinco eixos principais de inclusão recomendados pela Organização das Nações Unidas.

O grupo trabalha na implementação de processos e na revisão de políticas, adequando-as a todas as idades, para combater o ageísmo (discriminação pela idade) bem como conciliar e integrar os temas relacionados a multigerações.



RE-UP | COMPETÊNCIAS DO FUTURO

Com objetivo de desenvolver competências e preparar os colaboradores para novos projetos do plano Renaulution, a Escola PE Manufacturing LATAM criou o Programa RE-UP - focado na área de Engenharia de Processos. Ao longo de dois anos serão realizados encontros e seminários para discutir temas relacionados às competências do futuro. O programa conta com a parceria da FAE Business School, que cede espaços para reuniões e formações do RE-UP.



HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR POR GÊNERO E CATEGORIA PROFISSIONAL

GRI 404-1

	2022		
		Horas de treinamento	Média por colaborador
Diretoria	Homens	305	2,56
	Mulheres	-	-
	Total	305	2,56
Gerência	Homens	3 534	1,44
	Mulheres	2 035	1,38
	Total	5 569	1,40
Chefia Coordenação	Homens	4 211	1,65
	Mulheres	996	1,37
	Total	5 207	1,58
Técnica Supervisão	Homens	16 578	1,49
	Mulheres	3 948	1,28
	Total	20 527	1,44
Administrativo	Homens	15 949	1,14
	Mulheres	6 593	0,96
	Total	22 542	1,08
Operacional	Homens	29 799	7,38
	Mulheres	1 918	7,64
	Total	31 717	7,40
Estágio Trainee	Homens	2 719	0,80
	Mulheres	4 700	0,97
	Total	7 419	0,90
Total	Homens	67 533	1,93
	Mulheres	19 249	1
	Total	86 782	1,7



perfil dos colaboradores

GRI 2-7, GRI 2-8

Todos os contratos de trabalho da Renault do Brasil são de jornada integral. Ao término de 2022, a empresa registrou o número de 5.667 empregados diretos, 300 estagiários e 3.797 trabalhadores que não são empregados. A Renault não terceiriza funções relacionadas à atividade-fim da companhia, os trabalhadores terceirizados exercem atividades meio na área de fabricação ou de suporte administrativo.



NÚMERO DE COLABORADORES EM 31/12/2022

Colaboradores por tipo de contrato e gênero

Tipo de contrato	2019			2020			2021			2022		
	Homens	Mulheres	Total									
Tempo indeterminado (CDI)	6.304	818	7.122	5.736	371	6.107	4.855	671	5.526	4.969	698	5.667
Tempo determinado (CDD)	237	19	256	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	6.541	837	7.378	5.736	371	6.107	4.855	671	5.526	4.969	698	5.667

Colaboradores por tipo de contrato e região

Tipo de contrato	2019			2020			2021			2022		
	Sul	Sudeste	Total									
Tempo indeterminado (CDI)	6.903	219	7.122	5.931	176	6.107	5.371	155	5.526	5.516	151	5.667
Tempo determinado (CDD)	256	-	256	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	7.159	219	7.378	5.931	176	6.107	5.371	155	5.526	5.516	151	5.667



perfil dos colaboradores

GRI 2-7, GRI 2-8

Todos os contratos de trabalho da Renault do Brasil são de jornada integral. Ao término de 2022, a empresa registrou o número de 5.667 empregados diretos, 300 estagiários e 3.797 trabalhadores que não são empregados. A Renault não terceiriza funções relacionadas à atividade-fim da companhia, os trabalhadores terceirizados exercem atividades meio na área de fabricação ou de suporte administrativo.



GRI 401-1

CONTRATAÇÕES, DESLIGAMENTOS E TAXA DE ROTATIVIDADE

Número e taxa de contratações de novos colaboradores por gênero, faixa etária e região

	2021	
	Total	Taxa
Contratações por gênero		
Homens	459	63%
Mulheres	264	37%
Contratações por faixa etária		
Abaixo de 30 anos	418	58%
De 30 a 50 anos	297	41%
Acima de 50 anos	8	1%
Contratações por região		
Região Sul	674	93%
Região Sudeste	49	7%
Total	723	

Desligamentos e taxa de rotatividade por gênero, faixa etária e região

	2021	
	Total	Taxa
Desligamentos por gênero		
Homens	430	9%
Mulheres	262	38%
Desligamentos por faixa etária		
Abaixo de 30 anos	354	19%
De 30 a 50 anos	311	3%
Acima de 50 anos	27	65%
Desligamentos por região		
Região Sul	632	9%
Região Sudeste	60	32%
Total/Taxa de Rotatividade	692	12%



GERAÇÃO DE VALOR PARA A SOCIEDADE





QUALIDADE

qualidade e satisfação do cliente

A qualidade dos produtos é a base da confiança que os nossos clientes depositam na marca Renault. Como tal, a qualidade é uma prioridade em nossas atividades que deve ser rigorosamente observada por todos.

No centro do nosso sistema de qualidade está o cliente. Em todas as áreas da empresa estamos comprometidos com a satisfação dos clientes, em todas as etapas do processo, desde a concepção até o pós-venda, cada detalhe conta.



Cada cliente é único e merece o melhor: um automóvel confiável e durável e um serviço excelente do início ao fim. Um carro que dura mais é a garantia de conservar intacto o prazer de dirigir e preservar o valor de revenda. Por isso, além de zerar defeitos em nossos veículos, estamos comprometidos acima de tudo em encontrar uma solução para cada problema relatado por nossos clientes. A Rede Renault oferece aos clientes proximidade, empatia e escuta tanto na venda do veículo (recepção, aconselhamento, tratamento, financiamento e seguro) como no pós-venda (apoio, manutenção, reparo, substituição de peças).



NOSSA AMBIÇÃO: 100% DE SATISFAÇÃO

Dentro da estratégia Renaulution, nosso objetivo é preciso: 100% de nossos clientes devem estar satisfeitos. Qualidade é um estado de espírito enraizado nos pensamentos e ações de todos os colaboradores na Renault. Cada profissional tem um papel a desempenhar. É nossa responsabilidade produzir bem da primeira vez, garantir um bom nível de qualidade nos nossos produtos, ouvir os clientes, introduzir soluções de melhorias e sermos embaixadores da qualidade em cada processo. Tudo assegurando que as respostas e soluções sejam entregues no menor tempo possível.

gestão da qualidade Renault

O Renault Group determina os procedimentos relacionados à gestão da qualidade para as operações da marca no mundo todo. Já na concepção, são determinados os padrões de qualidade que deverão ser respeitados para o novo veículo que virá integrar a gama de produtos. Esses padrões serão objeto de rigorosos controles em todas as etapas do projeto, passando pela prototipagem, definição das especificações técnicas das peças junto com os fornecedores, ensaios e rodagens dos primeiros veículos e ajustes no processo de fabricação, até chegar ao showroom da concessionária, onde o veículo será entregue ao seu futuro proprietário. Vem então a fase de análise das informações provenientes do contato direto com o cliente. Toda ocorrência de retorno à concessionária, decorrente de qualquer problema relacionado à qualidade e bom funcionamento do veículo, gera um relatório para a equipe da Qualidade de Campo.

Cabe a esses profissionais identificar a origem do incidente e encaminhar aos responsáveis por conter e, em seguida, eliminar a sua causa. O responsável por tratar o tema pode ser a engenharia, a fabricação ou ainda o fornecedor da peça em questão, dependendo das conclusões. Periodicamente são realizados comitês com as diversas áreas envolvidas para avaliar as soluções e acompanhar os indicadores de quantidade e tempo de tratamento dos casos apontados pelos clientes. Além dos serviços pós-venda, a Renault recebe *feedbacks* e questionamentos dos clientes por outros canais de contato, como a plataforma de atendimento ao cliente e as pesquisas periódicas realizadas junto aos clientes.

CICLO DE MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE



qualidade fabril

A primeira qualidade essencial de um veículo é a confiabilidade. Nosso sistema industrial evolui continuamente, com o objetivo de produzir "zero defeitos de fabricação" e garantir o bom funcionamento de todos os sistemas do veículo.

Desde 2016, adotamos na fabricação o referencial Alliance Production Way (APW), para produzir bem da primeira vez, sem defeitos. Com mais de 4.000 normas consignadas, em 2021 o APW estabeleceu 8 princípios básicos da qualidade, que devem ser observados por todos na produção. São atitudes essenciais do dia a dia que nos ajudam a produzir veículos dentro do padrão APW, contribuindo para a satisfação dos nossos clientes.

- 1. Cuido do veículo que entregaremos ao cliente:** ele é precioso e cada detalhe conta.
- 2. Sou formado e competente** em meu posto de trabalho.
- 3. Início meu trabalho pelo *checklist*** das condições de trabalho.
- 4. Certifico-me que as ferramentas e máquinas estão adequadas.**
- 5. Aplico as operações de controle da qualidade** no meu posto de trabalho.
- 6. Alerto imediatamente** em caso de anomalia.
- 7. Participo da resolução** em caso de anomalia.
- 8. Participo das reuniões** de qualidade da minha unidade.

De acordo com o APW, os trabalhadores da produção devem ainda cultivar três boas atitudes em sua atividade: não aceitar defeito, não fabricar defeito e não vender defeito, além de alertar sobre todo defeito cometido ou detectado durante os processos de produção.

Anualmente, nossas fábricas passam pela auditoria interna do Renault Group, que mede a saúde da planta por meio de 17 indicadores de qualidade, para avaliar se a fábrica está apta a manter bons resultados a longo prazo e entregar produtos com qualidade para os nossos clientes de forma sustentável.

NOVAS POLÍTICAS DA QUALIDADE



Nossas políticas de Qualidade e Fabricação são revisadas periodicamente, para garantir a qualidade, a segurança e a competitividade de nossos produtos, além da satisfação de nossos clientes. Em 2022, divulgamos nossas novas Políticas de Qualidade da Fabricação de Veículos e de Qualidade da Fabricação Mecânica.



SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

o cliente no centro de tudo

A Renault coloca o cliente no centro de sua política comercial, adotando uma estratégia focada na experiência: simplificar o acesso à informação graças à tecnologia digital, fornecer respostas rápidas seja por e-mail, telefone ou redes sociais e manter um relacionamento próximo com os clientes. Junto com a rede Renault, trabalhamos diariamente para oferecer aos clientes um atendimento individualizado, baseado em escuta atenta, suporte personalizado e grande capacidade de resposta.

O ATENDIMENTO NA ERA DA INFORMAÇÃO DIGITAL

Conforme o plano estratégico Renaulution, o Renault Group acredita que, até 2030, os serviços de mobilidade sustentável e compartilhada devem gerar 20% das receitas do grupo. É neste contexto favorável à inovação de serviços que a Renault está reinventando a experiência do atendimento ao cliente, graças à tecnologia digital.

No Brasil, utilizamos a tecnologia omnichannel, que permite a integração completa entre todos os canais de atendimento da marca de forma fácil, simples e fluída, assegurando a excelência no serviço prestado e o alto nível de satisfação dos clientes. Com essa tecnologia, todos os contatos do cliente com a Renault permanecem registrados em uma única base, qualquer que sejam os canais que utilize, sem que precise relatar as informações a cada novo contato

Atendimento no SAC | 2022



8,3%

E-mail



41,7%

Chat
(site e WhatsApp)



50%

Telefone



CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O CLIENTE



SAC
0800 055 56 15
sac.brasil@renault.com



site Renault
www.renault.com.br



WhatsApp Renault



REDES SOCIAIS



www.facebook.com/RenaultBrasil



www.instagram.com/RenaultBrasil



twitter.com/renaultbrasil



www.youtube.com/user/RenaultBrasil



POLO CLIENTE | A VOZ DO CLIENTE DENTRO DA FÁBRICA

Nosso Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC, combinado com as áreas de garantia e assistência técnica, constituem o Polo Cliente, uma plataforma interna exclusiva para tratamento das reclamações recebidas pelos diversos canais, que acompanha o caso até a solução. A estrutura opera parte em São Paulo, com o time de *front office* e *back office* do SAC, parte na central de serviços compartilhados da Renault e parte dentro da fábrica de veículos, em São José dos Pinhais.

A plataforma de garantia e assistência técnica atuando perto das equipes de engenharia, qualidade, logística e peças é uma forma de posicionar o cliente no centro

da estratégia das equipes. Em casos de reclamações envolvendo qualidade de peças e componentes, quando necessário, as áreas internas responsáveis buscam o fornecedor envolvido para resolução do problema.

Em 2022, implantamos o Projeto Visão Cliente, que possibilita o acompanhamento em tempo real com ação imediata sobre os veículos imobilizados da rede de concessionárias, oferecendo atendimento proativo e eficaz aos nossos clientes.

Além disso, restabelecemos a operação com a estrutura 100% presencial em nossa plataforma de atendimento.



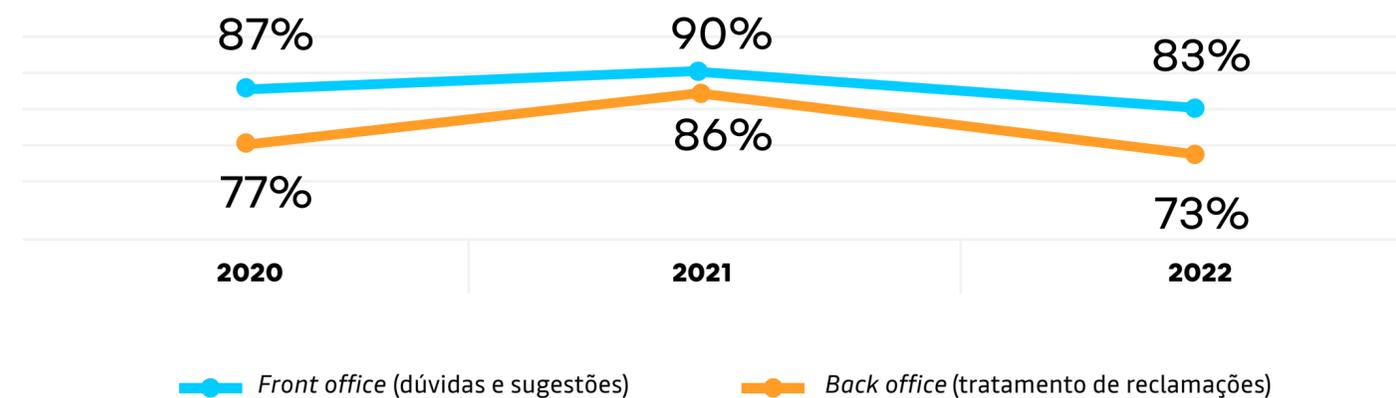
RIGOR NA AVALIAÇÃO E RESULTADOS POSITIVOS

Adotamos critérios rigorosos de mensuração do grau de satisfação dos nossos clientes no *front* e no *back office*. A pesquisa de satisfação, realizada pela empresa global Reputation, emprega a metodologia NPS (Net Promoter Score), segue os padrões e objetivos definidos pelo Renault Group, assegurando a excelência no atendimento.

O indicador de satisfação considera apenas os clientes que atribuíram notas 9 ou 10, ou seja, declaram-se totalmente satisfeitos. Asseguramos a solução de 98% dos chamados em até 20 dias e 100% abaixo dos 30 dias, com tempo médio de 6 dias para o tratamento de reclamações, até a sua resolução final.



Satisfação com atendimento





SEGURANÇA DOS PASSAGEIROS E USUÁRIOS DO TRÂNSITO

trânsito seguro

A estratégia de sustentabilidade do Renault Group posiciona a segurança no trânsito como um de seus três pilares prioritários. Reduzir o número de vítimas de acidentes nas estradas e priorizar a segurança dos usuários do trânsito constitui um compromisso de longo prazo do grupo em prol da mobilidade responsável.

Nosso engajamento se manifesta em dois eixos: concepção de produtos e iniciativas de sensibilização junto à sociedade civil.

Concepção dos produtos.

A partir da análise dos riscos observados, integramos em todos os nossos processos, do projeto até a fabricação e após a venda, soluções que contribuem para aumentar a segurança.

Sensibilização da sociedade

Mantemos iniciativas em parceria com o poder público e a sociedade civil para melhorar a segurança no trânsito por meio da sensibilização e educação.



PREVENIR, CORRIGIR E PROTEGER NA CONCEPÇÃO DO VEÍCULO

GRI 3-3, GRI 103-3, GRI 416-1

Partindo de uma rigorosa análise de riscos, integramos em nossos produtos soluções voltadas à segurança dos ocupantes do veículo qualquer que seja sua idade, considerando igualmente em nossos projetos demais usuários do trânsito expostos aos riscos decorrentes de acidentes (pedestres, ciclistas, etc.). A integração de tecnologia avançada nos sistemas de segurança ativa e passiva dos veículos têm o propósito de corrigir o comportamento do veículo em situação de urgência e proteger a integridade dos ocupantes do veículo e outros usuários do trânsito em caso de acidente, respectivamente. A concepção dos sistemas de segurança ativa e passiva é centralizada pelo Renault Group para todos os países em que a marca está presente.

Além de respeitar rigorosamente todas as normas legais vigentes no Brasil e nos países para os quais exportamos nossos produtos, realizamos testes e ensaios buscando constantemente minimizar riscos e consequências de impactos. A Renault é a única montadora no Brasil a oferecer 4 *airbags* no segmento de entrada, no Kwid. Realizamos ainda rodagens de durabilidade, em que nossos veículos rodam em situação de severidade de uso, avaliando o desempenho e resistência dos componentes do veículo.



Sensibilizar

Um dos eixos de atuação do Instituto Renault é educação para segurança no trânsito. Por meio de nossas iniciativas neste eixo, queremos construir junto com a sociedade um trânsito com mais respeito e responsabilidade no Brasil.

PROGRAMA O TRÂNSITO E EU

Criado em 2000 pelo Renault Group e implantado com sucesso em 35 países, o programa 'O Trânsito e Eu' ajuda a educar futuros cidadãos na idade em que os hábitos são adquiridos.

No Brasil desde 2012, o programa já educou mais de 260 mil crianças, levando as noções essenciais de segurança e mobilidade. Com dois conjuntos de materiais didáticos – um para crianças de 7 a 8 anos e outro para crianças de 9 a 11 anos – ele fornece aos professores ferramentas para lidar com os conceitos básicos de uma forma lúdica.

Adaptado à realidade local e tendo em vista a legislação brasileira, o programa aborda leis do trânsito e condutas responsáveis, a convivência segura e harmônica entre os diversos usuários através do respeito ao outro, à diversidade e ao meio ambiente. Contribui ainda para a segurança dos pequenos nos percursos que realizam como pedestres ou pequenos ciclistas, uma vez que passam a compreender a sinalização e a respeitá-la.

Recursos digitais e conteúdos educacionais

O material pedagógico disponibilizado pelo programa inclui cartilhas, avaliações e cartaz para utilização em sala de aula, além de jogos e aplicativos digitais: serious game on-line (<http://seguranca-mobilidade-para-todos.com>), Cartilha Digital O Trânsito e Eu (disponível no iBooks), Aplicativo O Trânsito e Eu e game Realidade Virtual (disponíveis na App Store e Google Play).

Minicidade: educação e cidadania na prática

GRI 3-3

Desenvolvida pelo Instituto Renault, a Minicidade é uma experiência prática sobre Cidadania, Segurança no Trânsito, Mobilidade Urbana, Sustentabilidade e Respeito às Diferenças. Aqui as crianças terão a oportunidade de praticar o que foi aprendido na sala de aula, obedecendo à sinalização, aprendendo a conviver com respeito, vivenciando a inclusão e a diversidade. Elas se revezam nos diversos papéis dos usuários do trânsito: motorista, pedestre, deficiente motor ou visual, idoso ou ciclista.



Em 2022, três minicidades foram inauguradas:

• **Pelotas (RS)** - em parceria com a prefeitura, Ecosul e a concessionária Renault Nissul, a a minicidade do projeto O Trânsito e Eu em Pelotas foi reinaugurada. A minicidade, que existe desde 2015, recebeu seis novos minicarrinhos elétricos Kwid, doados pelo Instituto Renault. Além disso, o Instituto ofereceu formação para 20 professores da rede pública de Pelotas, sobre o conteúdo e a metodologia;

• **Motor Park Haras Tuiuti** - o Instituto Renault inaugurou a minicidade no parque temático de mobilidade Motor Park Haras Tuiuti, no interior de São Paulo, com o objetivo de preparar, educar e conscientizar os futuros motoristas para que sejam multiplicadores das boas práticas no trânsito e conta com seis minicarrinhos elétricos Renault. Seis facilitadores do receberam formação sobre o conteúdo e metodologia 'O Trânsito e Eu';

• **Detranzinho de Curitiba** – a minicidade construída no pátio do Detran-PR, que recria um ambiente simulando as condições encontradas nas cidades, como cruzamentos, faixa de pedestres, calçadas, placas de sinalização, ciclovia, entre outras, vai usar os miniveículos elétricos cedidos pelo Instituto Renault para que crianças de escolas públicas vivenciem situações reais do trânsito.

Atualmente o programa O Trânsito e Eu está presente em 7 municípios brasileiros, (Curitiba-PR, Maringá-PR, Araçongas-PR, Pelotas-RS, São Paulo-SP, Tuiuti-SP, e S. Bernardo do Campo-SP).

CURSO DIREÇÃO SEGURA

Em parceria com a concessionárias Minas France, o Instituto Renault promoveu em Belo Horizonte (MG), em 2022, a quarta edição do Curso de Direção Segura Renault. O curso, ministrado por instrutores de direção da TSO Brasil, foi dirigido a profissionais da imprensa, parceiros do Instituto e clientes. Os participantes aprendem técnicas valiosas para conduzir de forma mais segura, prevenir situações de risco, e a reagir corretamente em situações cotidianas de risco. O curso aborda temas como a posição correta de dirigir, frenagem com ABS em pisos seco e molhado, uso do controle eletrônico de estabilidade, entre outros.



AÇÕES EDUCATIVAS

O Instituto Renault participa ainda de ações educativas, por meio de parcerias em que disponibiliza jogos e aplicativos virtuais. Com óculos de realidade virtual, as crianças podem vivenciar as situações de convivência no trânsito em um ambiente 100% digital. O sistema foi desenvolvido pelo Instituto Renault, em parceria com a Loox estúdios e mostra diferentes situações de trânsito em uma minicidade, onde o jogador deve indicar quais são as ações corretas e erradas. O aplicativo já é utilizado na cidade de São Paulo desde 2017, pela CET.

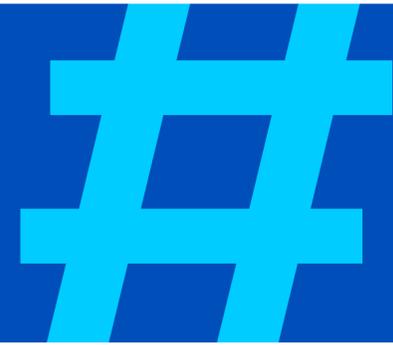
Em 2022, cerca de 100 crianças de escolas públicas de São Paulo foram convidadas pela organização do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 e puderam realizar as atividades educativas em um espaço dedicado para o instituto, dentro do autódromo de Interlagos, que contou com uma minicidade do projeto O Trânsito e Eu para uma ação digital educativa.

Em um espaço dedicado para o instituto, dentro do autódromo de Interlagos, foram realizadas diversas atividades, como a

construção de uma minicidade do projeto O Trânsito e Eu.

A prefeitura de Pinhais, no Paraná, também levou a atividade aos alunos da rede pública do município, durante a Semana do Trânsito. O aplicativo agradou aos pequenos que utilizaram os óculos virtuais para vivenciar o conteúdo de 'O trânsito e eu, o jogo da mobilidade segura'.





#RenaultSolidária

Além de promover ações que oportunizam a participação voluntária de colaboradores da empresa, o Instituto Renault incentiva os colaboradores, por meio do programa #Renault Solidária, a criarem ações alinhadas aos eixos de inclusão e segurança no trânsito. O programa conta com o apoio da rede de Embaixadores, colaboradores que participam ativamente da construção colaborativa de ações e projetos do Instituto e asseguram a conexão com as equipes da sua área de atividade.

Em 2022, estimulada pelos embaixadores, a iniciativa **beneficiou mais de 8 mil pessoas** no bairro da Borda do Campo, em São José dos Pinhais, onde está localizado o Complexo Industrial Ayrton Senna. As ações de mobilização arrecadaram **6,9 toneladas de doações**, que incluíram cestas básicas, itens de higiene, agasalhos, ovos de páscoa e brinquedos.

AÇÕES #RENAULT SOLIDÁRIA EM 2022



- **Mão na massa** - a #Renault Solidária reuniu 40 voluntários, entre colaboradores e comunidade local da Borda do Campo, que colocaram literalmente a mão na massa para reformar e pintar a sede da AMIVI (Associação Amigos da Vida), instituição que atua no tratamento de pessoas com dependência química.

- **Rock in RTA** - com grandes clássicos do rock, blues e rock alternativo, a 2ª edição do show organizado pela equipe do RTA (Renault Technology America), reuniu no palco bandas de colaboradores. O evento arrecadou mais de R\$6.000, valor destinado à Associação Borda Viva.

- **Olimpíada Solidária** - 80 pessoas mobilizadas e 40 cestas básicas foram arrecadadas pela equipe DE-T (Engenharia de Testes) e destinadas às famílias afetadas pela chuva no entorno do Complexo Ayrton Senna.

- **Aulas de reforço para crianças do Lar Mãe Maria** - colaboradores da DE-T são professores voluntários para as crianças que vivem na instituição.



Tivemos a oportunidade de ajudar em uma causa importante e hoje vou embora cansada mas muito satisfeita com o resultado. Foi um dia muito bacana. Para quem ainda não é voluntário: faça parte, vale muito a pena!



Alexia Tavares - Analista de Desenvolvimento de Produto, voluntária na ação 'Mão na Massa'

- **Arrecadação na reunião dos gestores** - a equipe organizadora do Fórum Manufatura, que reúne mensalmente todos os gestores da fabricação, aproveitou a mobilização em torno do encontro presencial para uma ação coletiva de solidariedade. Os participantes foram convidados a levar para a reunião itens de higiene para doação à Associação Borda Viva. Ao todo, foram doados 257 itens como sabonetes, cremes dentais, shampoo e outros.

- **Ação contra a pobreza menstrual** - iniciativa da #RenaultSolidária em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, que contribui para trazer luz à ação contra a pobreza menstrual e mais dignidade para as mulheres durante o período. A mobilização dos colaboradores arrecadou 1.329 pacotes de absorventes femininos, que foram doados na comunidade da Borda do Campo.

- **Campanhas de arrecadação** - os colaboradores se mobilizaram também pela arrecadação de agasalhos para enfrentar o inverno da região curitibana, além de ovos de Páscoa e brinquedos de Natal para levar alegria e magia às crianças da Borda do Campo.

o mapa da comunidade

GRI 3-3, GRI 203-1, GRI 203-2, GRI 413-1

No eixo Inclusão, o Instituto Renault prioriza o investimento social junto às comunidades situadas nas proximidades do Complexo Ayrton Senna. A estratégia é pautada pelo Mapa Social, que apontou os principais desafios sociais da região.

Realizado em 2018 pela PUCPR a pedido do Instituto Renault, o mapa identifica o perfil e a realidade de 870 famílias dos bairros Borda do Campo e Roseira de São Sebastião, em São José dos Pinhais, que juntos têm 18.000 habitantes. O estudo acompanhou os setores censitários de abrangência da Renault, com o fim de diagnosticar as principais demandas, problemas e oportunidades de investimento social das comunidades, além de consolidar indicadores para o monitoramento e avaliação num período de dez anos.

O Mapa Social constitui um instrumento de aceleração dos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável e orienta as ações e investimentos do Instituto Renault junto à comunidade do entorno, a partir de 3 diretrizes: **qualificação profissional de jovens e inserção no mundo do trabalho, geração de renda e igualdade de gênero.**

As informações reunidas pelo mapa social serviram igualmente de base para a replicação do modelo bem-sucedido de empreendedorismo social presente na parceria com a Associação Borda Viva, implementado com sucesso desde 2020 na parceria com a Amarb (Associação dos Moradores e Amigos da Roseira e Borda do Campo). As duas instituições atuam no bairro Borda do Campo, atendendo comunidades diferentes, situadas de um lado e do outro da BR-277 (Curitiba-Paranaguá).

DIMENSÕES DO MAPA SOCIAL E OS ODS



geração de renda

O Instituto Renault elegeu a geração de renda como estratégia para a transformação social. Além de promover a inclusão econômica de pessoas em situação de vulnerabilidade, os projetos de empreendedorismo social contribuem para o desenvolvimento econômico da região.



ASSOCIAÇÃO BORDA VIVA | 20 ANOS DE SOLIDARIEDADE E AÇÃO SOCIAL

Em 2022, comemoramos os 20 anos da Associação Borda Viva, que foi a primeira instituição beneficiada pelo Instituto Renault. A Borda Viva já beneficiou mais de 100 mil pessoas no bairro da Borda do Campo, em São José dos Pinhais, nos arredores do Complexo Ayrton Senna. Crianças, jovens e adultos tiveram suas vidas transformadas com os projetos da organização, que tem como objetivo o resgate das famílias em situação de vulnerabilidade social.

Principal parceira social do Instituto Renault, criada e gerida por moradores, a Associação Borda Viva assegura uma refeição diária a 168 crianças e contribui para o desenvolvimento econômico e social da comunidade situada nas proximidades da fábrica da Renault em São José dos Pinhais, norteadas pelos princípios de empreendedorismo social em torno de 3 frentes fixas de atuação:



COZINHA SOCIAL:

19.227 refeições servidas

Visa a segurança alimentar de crianças em idade escolar, mulheres, idosos e lactantes em situação de vulnerabilidade social oferecendo diariamente uma refeição gratuita e nutricionalmente equilibrada.

COZINHA COMERCIAL:

R\$ 360 mil de faturamento

Oferece refeições de qualidade a um preço acessível para a comunidade e trabalhadores da região e fornece refeições e *coffee breaks* a empresas, gerando renda para as mulheres engajadas pela Associação e para a manutenção dos projetos sociais.

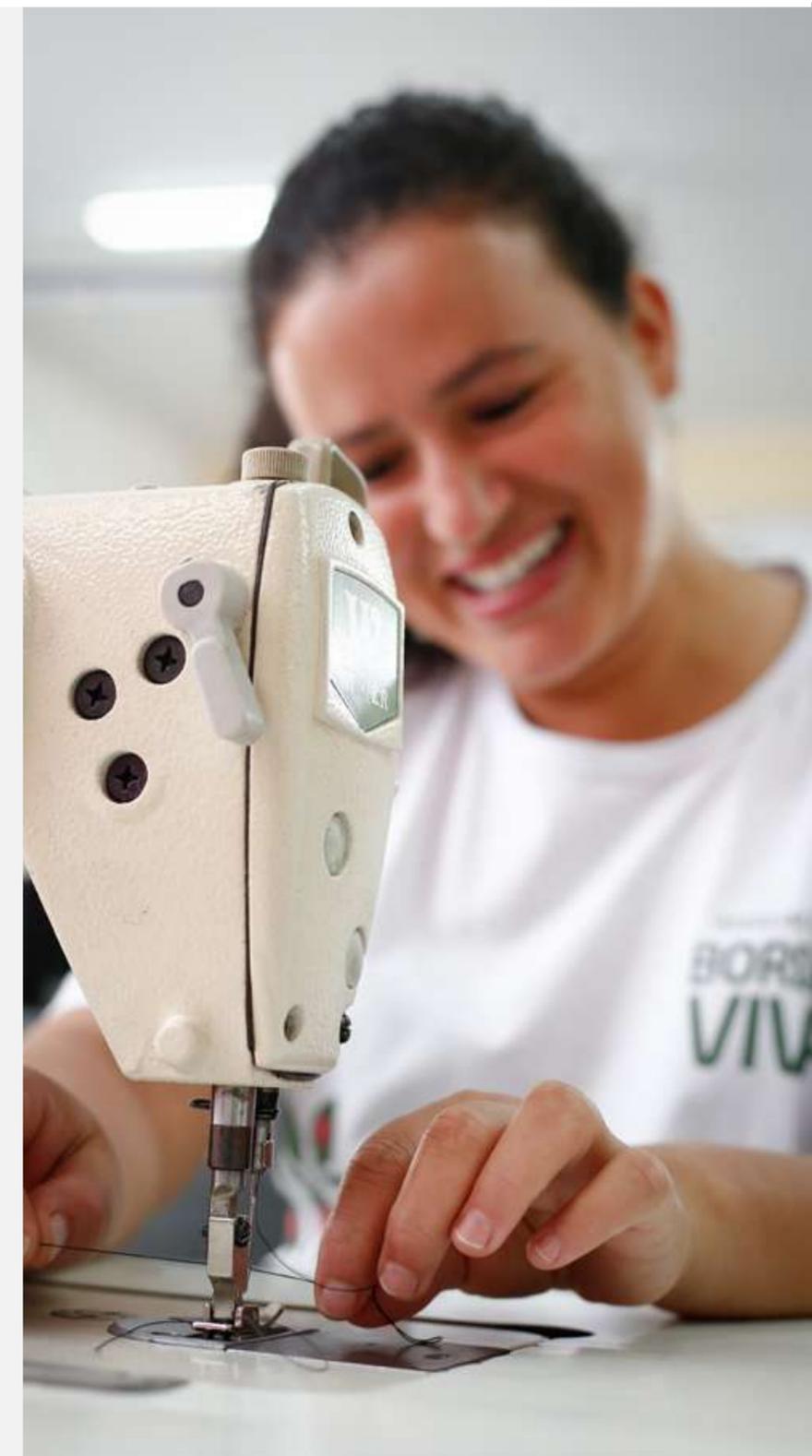
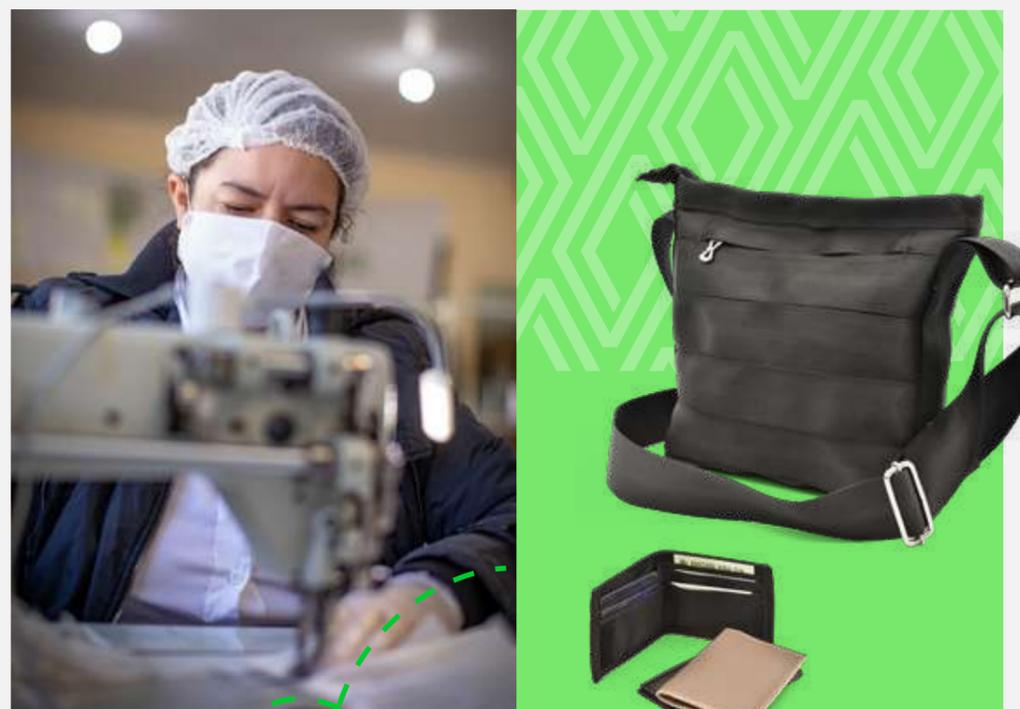
CASA DA COSTURA:**24.365 produtos comercializados**

Capacita mulheres na área da costura, modelagem, bordados e estampagens. Com base no conceito da economia circular, produz e comercializa bolsas e acessórios, reutilizando aparas e sobras de materiais da indústria automobilística, doados por fornecedores da Renault do Brasil. Desde 2015, mais de 12 toneladas de material automotivo foram reaproveitadas. Os produtos são comercializados em 75 concessionárias da marca no Brasil e no Atelier Renault, na avenida Champs Élysées, em Paris. Os produtos estão disponíveis também para compra *on-line*, com entrega para todo o Brasil (<https://www.associacaobordaviva.com/blank>).

Um exemplo de inclusão na cadeia de valor da Renault do Brasil, a Associação fornece ainda 9 itens para a montadora, tais como capas de proteção de mangueiras, espumas para reparos de carroceria, capas de balancelle, entre outros. Em 2022, a Casa da Costura abriu uma nova frente de geração de renda com a confecção de itens hospitalares com material têxtil, que em 2022 comercializou mais de 11.000 produtos.

Transformação

Os projetos da Associação Borda Viva transformaram a vida da comunidade do conjunto Nemari, garantindo às crianças muito mais do que refeições diárias com o valor nutricional que elas precisam, trazendo-as para o convívio saudável, num ambiente de acolhimento e afeto, junto com suas famílias.



AMARB

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA ROSEIRA E BORDA DO CAMPO

Criada em 2015, a Amarb nasceu com o propósito de engajar os moradores dos bairros Borda do Campo e Roseira de São Sebastião, em São José dos Pinhais (PR), em torno de atividades e ações visando melhorar as condições de vida da comunidade no âmbito da cultura, da educação, da saúde e do lazer e estimular a solidariedade e a colaboração.

A partir das informações reunidas pelo Mapa Social da região, o Instituto Renault ampliou sua ação junto às comunidades do entorno do Complexo Industrial Ayrton Senna, estabelecendo uma parceria com a Amarb. Desde 2020, o modelo de parceria do Instituto com a Associação Borda Viva vem sendo replicado com sucesso na instituição. Priorizando a capacitação de pessoas que buscam uma oportunidade profissional e a inclusão no mercado formal de trabalho, a iniciativa faz parte da estratégia de ampliação das ações de inclusão social na região.

COZINHAS SOLIDÁRIAS

Associação Borda Viva e Amarb têm parceria com ONG Gastromotiva



Unindo os projetos sociais à doação e reaproveitamento dos alimentos, a parceria entre as duas instituições apoiadas pelo Instituto Renault e a Gastromotiva já serviu mais de 54 mil refeições em 2 anos. As refeições são preparadas pela Borda Viva e Amarb e destinadas a famílias em vulnerabilidade da região da Borda do Campo, em São José dos Pinhais. A ação é acompanhada de capacitação para as lideranças comunitárias, o Programa de Formação em Cozinha Social, com duração de 228 horas. As mulheres responsáveis pelo projeto de Cozinha nas respectivas instituições participaram do curso ministrado pela Gastromotiva, com um currículo de gastronomia social completo e atividades práticas envolvendo temas como o consumo alimentar, gastronomia social e sua origem, captação de recursos, mobilização de redes, mensuração de impacto, formas de evitar o desperdício de comida, o consumo consciente de produtos e o reaproveitamento de alimentos.

“

Na Associação Borda Viva, a parceria com a Gastromotiva vai além da distribuição das refeições. Mensalmente, 50 famílias recebem cestas básicas, que são entregues acompanhadas por um acompanhamento nutricional feito por profissionais da área, que fazem parte da equipe Gastromotiva, e isso faz toda a diferença. ”

Rose Santos - Presidente da Associação Borda Viva

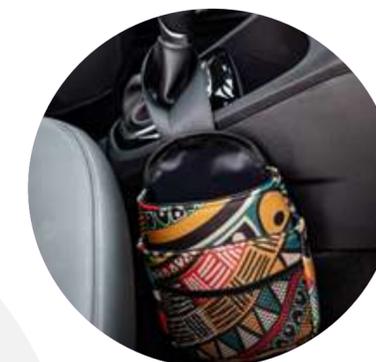
PROGRAMA SUPERA

O Instituto Renault apoia as iniciativas de geração de renda da Unilehu (Universidade Livre para a Eficiência Humana) desde a sua criação. Voltado a indivíduos impossibilitados de aceder ao mercado formal de trabalho, o Supera é uma escola de capacitação profissional nas áreas de costura, estamparia e artesanato, dotada de um atelier de produção. A estrutura conta com um professor e um *designer* dedicados e produz sete linhas de produtos a partir do reaproveitamento de sobras da indústria têxtil, inclusive fornecedores da Renault do Brasil.

Além de pessoas com deficiência, o programa beneficia também refugiados, pacientes em tratamento psiquiátrico e moradores de rua. A permanência média dos indivíduos é de um ano, todavia a Unilehu não estabelece limite de tempo de permanência.

Inclusão na cadeia de valor

Integrando a estratégia de desenvolvimento econômico sustentável das comunidades do entorno, o Instituto Renault promove a inclusão do Projeto Supera à cadeia de suprimentos da Renault do Brasil, tornando-se um fornecedor homologado da montadora. Produtos do Supera são comercializados em concessionárias Renault no Brasil e na Boutique Renault em Paris, assim como os produtos da Associação Borda Viva. A Unilehu estabeleceu uma parceria com a Zero Waste Brasil, que recolhe os resíduos da produção das estopas e desfibra para que sejam produzidas peças automotivas e possibilitem o lixo zero na oficina.





qualificação profissional de jovens e inserção no mundo do trabalho



GERAÇÃO FUTURO JOVENS TALENTOS

A 5ª e 6ª turmas do programa educacional Geração Futuro Jovens Talentos formaram, em 2022, 149 jovens da comunidade da Borda do Campo, no entorno do Complexo Ayrton Senna, totalizando 209 formados desde o seu início em 2020. O programa é uma resposta do Instituto Renault aos aspectos de vulnerabilidade social apontados pelo Mapa Social da Borda do Campo e integra o compromisso da Renault do Brasil com o desenvolvimento econômico e social da região onde está situada.

Voltado para jovens de 15 a 24 anos, cursando ou tendo concluído o ensino médio, o curso profissionalizante gratuito oferece um percurso de capacitação e qualificação ao mercado de trabalho. A grade de conteúdo, que inclui conceitos administrativos com aulas práticas de informática, regras de negócio, comportamento e cidadania, além

de comunicação e cálculo matemático, ganhou em 2022 um novo módulo, opcional, com ênfase em logística. O acréscimo é resultado da escuta ativa da comunidade, envolvendo líderes comunitários e representantes do poder público e da iniciativa privada. A região da Borda do Campo abriga empresas de logística, que buscam mão de obra qualificada. Interessados em seguir a carreira nesta área, dos 81 formados da segunda turma de 2022, 30 alunos participaram das aulas temáticas.

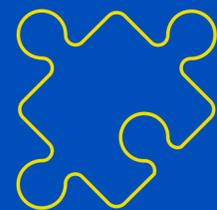
Mentoria de profissionais da Renault

O Geração Futuro já transformou a realidade de dezenas de jovens da região da Borda do Campo, em São José dos Pinhais, mas não somente a deles. Ele transforma também a vida dos mentores, que acompanham de perto o progresso, em uma troca gratificante e de muito crescimento.



“ Eu acredito que tudo começa aqui, com os jovens! Eles serão a mudança de amanhã e estar aqui hoje compartilhando um pouco da minha experiência e vivências para que eles possam refletir e incorporar isso às suas vidas, me traz a alegria de saber que estou ajudando a criar um mundo com mais respeito e oportunidades para todos ”

Flávio Marinho - Coordenador de Projetos de Engenharia



PARCEIROS DO GERAÇÃO FUTURO JOVENS TALENTOS

Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais

Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) Borda do Campo

Unilehu – Universidade Livre para a Eficiência Humana

Geração Futuro Associação Colibri

O Instituto Renault implementou o programa **Solidariza Renault**, uma iniciativa que possibilita aos colaboradores da empresa fazerem doações mensais ao programa Geração Futuro, no valor que desejarem, direcionadas automaticamente para o Instituto Renault no momento do pagamento do salário. Ao término de 2022, 143 colaboradores haviam aderido (2% do total), totalizando um montante de R\$ 16.976 em 2022, destinados ao programa.



“ Aqui os filhos dos nossos associados podem se preparar para o mercado de trabalho, com conteúdo específico e acompanhamentos de professores experientes. Assim, atendemos as expectativas dos pais e dos filhos que podem ter acesso a esse curso e seguir mais confiantes ao primeiro emprego ”

Adriane Cordova - Gerente Administrativa da Associação Colibri

GERAÇÃO FUTURO PROFISSIONALIZANTE

Em 2022, o programa educacional Geração Futuro ganhou sua versão Profissionalizante, oferecendo formação profissional em Mecânica Automotiva para moradores da Borda do Campo. O objetivo da nova iniciativa é facilitar o acesso ao emprego e renda para homens e mulheres da comunidade da Borda do Campo, com mais de 18 anos. Com duração de 5 meses, o curso tem a certificação SENAI e reconhecimento CBO (Classificação Brasileira de Ocupações).

O conteúdo do curso aborda conceitos de mecânica básica para veículos leves e a vivência em sala de aula do dia a dia da reparação automotiva. Além do contato com ferramentas e equipamentos, as aulas oferecem atividades teóricas e práticas, com a utilização de um veículo e três motores, cedidos pela Renault ao projeto.

A primeira turma do curso de Mecânica Automotiva formou 41 alunos, dos quais 52% são mulheres e 48% são homens.



PARCEIROS DO GERAÇÃO FUTURO PROFISSIONALIZANTE

Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) Borda do Campo
SENAI Paraná
Auto Viação São José dos Pinhais – transporte gratuito para os alunos.



O programa Geração Futuro foi estendido aos filhos de colaboradores da Renault em turmas disponibilizadas pela Associação Colibri (associação de funcionários da empresa), para jovens de 14 a 19 anos. Dessa forma, a Associação Colibri incentiva jovens a trilhar o caminho da educação e, por meio dela, conquistar oportunidades de trabalho e desenvolvimento pessoal.



Governança do Instituto Renault

ESTRUTURA EXECUTIVA

Ricardo Gondo, presidente

Caique Ferreira, vice-presidente

Graziela Pontes, diretora executiva

Jaqueline Gaspar, diretora financeira

CONSELHO FISCAL

Kelly Carvalho

Gustavo Aranha

Marcia Zazula

CONSELHO DELIBERATIVO

Wesley Palma

Gustavo Ogawa

Marcus Aguiar

Joaquim Martins

Ionara Lima



governança

NESTE CAPÍTULO

> destaques

> governança corporativa

> gestão dos impactos

> Brazil Coordination Committee

> comitês temáticos

> ética e compliance

> nossos compromissos

> fazendo o certo juntos

> combate à corrupção

> treinamento

> canal de denúncias

> gestão de fornecedores unificada

> compra responsável

> conheça seus parceiros

> cadeia de suprimentos da Renault do Brasil



Escolha um tema e **clique para saber mais**



o que é destaque 2022

TEMAS MATERIAIS NESTE CAPÍTULO:

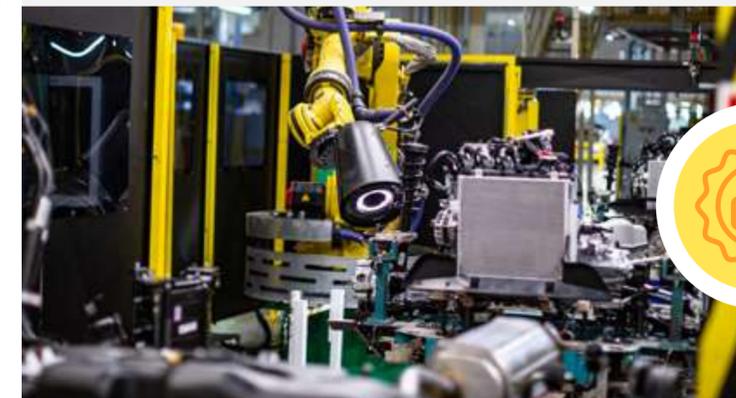
- ✓ Ética e transparência

ODS NESTE CAPÍTULO:



Novas **Políticas de Qualidade da Fabricação**

Novo **Código de Ética**



Prêmio ESG Renault
1.152 ações implementadas na Rede de Concessionárias





governança corporativa

GRI 2-9, GRI 2-12, GRI 2-13, GRI 2-16

O mais alto fórum de decisão da Renault do Brasil, o Brazil Coordination Committee (BCC) é responsável por implementar na operação local as estratégias definidas pelo Renault Group, acompanhando as diretrizes do Latam Coordination Committee (LCC).

Constituído pelos executivos responsáveis pelas diferentes áreas da empresa, o BCC se reúne semanalmente e tem o suporte de 21 comitês temáticos.





GESTÃO DOS IMPACTOS

Comitê Estratégico de Sustentabilidade | trimestral

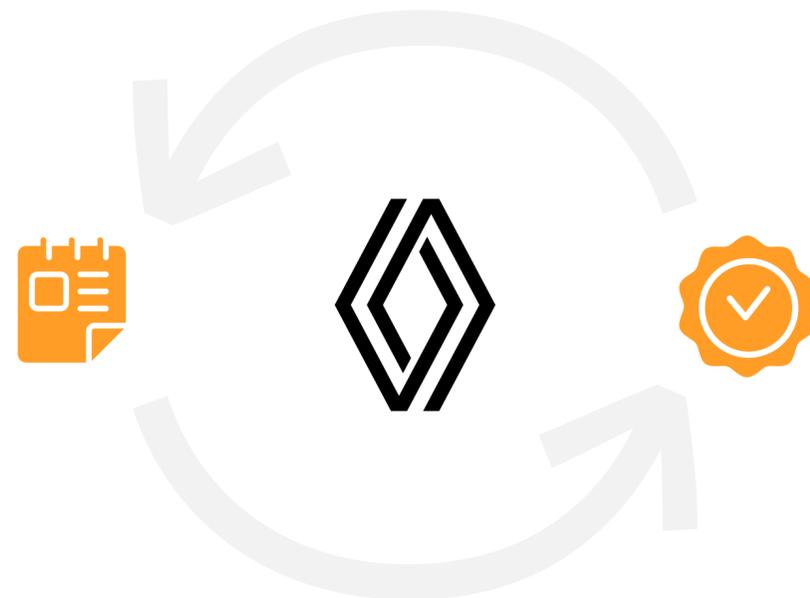
Responsável pelas decisões estratégicas e investimentos voltados aos impactos na sociedade, acompanha os indicadores e define as prioridades para cada ciclo, é composto pelos integrantes do BCC, com a participação do Presidente da Renault do Brasil.

Comitê Operacional de Sustentabilidade | mensal

Responsável pelo monitoramento dos impactos na sociedade e pela implementação e acompanhamento das ações de mitigação e reparação, reúne executivos de todas as quinze diretorias da empresa e reporta-se ao Comitê Estratégico de Sustentabilidade.

Os impactos socioeconômicos são tratados pelo **Comitê de Diversidade** e pelo **Conselho do Instituto Renault**. Tais comitês reúnem-se periodicamente e contam com a participação do Presidente da empresa e de membros do BCC designados.

O **Comitê de Ética e Compliance**, formado pelas áreas de Compliance, Finanças, Jurídico e RH, reúne-se trimestralmente e conta com a participação do Presidente da empresa. Neste fórum são tratados os temas relativos à estratégia de *compliance* e eventuais denúncias recebidas por meio do canal de ouvidoria.





BRAZIL COORDINATION COMMITTEE

GRI 2-9

- **Ricardo Gondo**
Presidente da Renault do Brasil e Presidente do Instituto Renault
- **Bruno Hohmann**
Vice-presidente Comercial
- **Vagner Mansan**
Diretor de Fabricação Veículos
- **Wesley Palma**
Diretor de Fabricação Mecânica
- **Caíque Ferreira**
Diretor de Comunicação e vice-presidente do Instituto Renault
- **Marluce Andrade**
Diretora de Compras Renault-Nissan
- **Marcus Aguiar**
Diretor de Relações Institucionais e Governamentais
- **Roberto Romero**
Diretor de Logística

- **Alexandre Peres**
Diretor de Qualidade
- **Daniel Tucci**
Diretor vice-presidente de Recursos Humanos
- **Silvina Mesa**
Diretora vice-presidente Financeira
- **Carlos Abellan**
Gerente-geral Financeiro
- **Ricardo Trinco Mendes**
Gerente-geral de Transformação de Negócios
- **Márcio Melhorança**
Gerente-geral de Engenharia
- **Caio Nogueira**
Gerente-geral de TI
- **Vincent Brochon**
Gerente de Produto Performance
- **Adriane Silva**
Assessora executiva da Presidência

COMITÊS TEMÁTICOS



COORDENAÇÃO

- Sales & Operations Planning
- Estoques
- RH/Diversidade
- Estratégia E-Tech
- Sustentabilidade



COMUNICAÇÃO

- Comunicação & Publicidade
- Marca



COMPETITIVIDADE

- Financeiro
- Riscos e Oportunidades
- Mobilidade
- Rota 2030
- Comitê Fiscal
- Alliance Brazil Task Team
- Committee Product Planning Brazil



COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS

- Compliance
- Gestão de Riscos
- Prevenção de lavagem de dinheiro
- Comitê Jurídico



ÉTICA E COMPLIANCE



GRI 2-23, GRI 2-24, GRI 3-3, GRI 205-2

A Renault do Brasil adota os padrões de conduta estabelecidos pelo Grupo Renault em seu dispositivo de ética e *compliance*, que compreende o Código de Ética, o Código de Conduta Anticorrupção, os códigos de deontologia específicos às áreas da empresa em que há uma exigência ética acentuada, o canal de ouvidoria e o conjunto de procedimentos de aplicação dos princípios de ética e *compliance*.

Este dispositivo, que apresenta as regras de conduta técnica, jurídica e moral da empresa, orienta de forma explícita o que fazer e o que não fazer norteando-se pelas diretrizes:

- Consolidar os valores éticos no cotidiano de todas as nossas atividades, a fim de contribuir para o desempenho sustentável da empresa, proteger sua imagem e seu patrimônio.

- Prevenir e identificar violações da ética e da integridade, a fim de proteger os colaboradores, clientes e acionistas.
- Estruturar a abordagem de conformidade do Grupo, ou seja, todos os processos que visam controlar a aplicação das regras éticas e legais.

A rigorosa observação da conformidade com leis, regulamentos e regras corporativas é um dos tópicos prioritários de governança na Renault. Um procedimento interno de monitoramento da conformidade regulatória definido pelo Renault Group rege todo o processo de avaliação das organizações.

O Departamento Jurídico presta suporte a todas as áreas da empresa por meio de pareceres, para assegurar a conformidade regulatória e a conduta em *compliance*, inclusive no que concerne a comunicação de marketing da empresa, a concorrência desleal e as leis antitruste e antimonopólio.

A Renault do Brasil compartilha suas boas práticas com as demais montadoras locais na Comissão Permanente de Compliance da Anfavea, que se reúne mensalmente.



nossos compromissos



Como integrante do Renault Group, a Renault do Brasil adere às normas e padrões internacionais que regulamentam as práticas ambientais e sociais das empresas, bem como aos referenciais internos desenvolvidos pela matriz que obedecem aos Princípios do Pacto Global.

Os principais referenciais adotados pelo Renault Group e desdobrados na operação brasileira são:

- Os 10 princípios do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas à qual o Renault Group aderiu em 26 de julho de 2001. O Pacto Global baseia-se na Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT), na Declaração do Rio sobre o meio ambiente e o desenvolvimento, de 1992, e na Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção.
- Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, atualizadas em 25 de maio de 2011.
- Acordo de Paris de 30 de novembro de 2015 (COP 21): o Renault Group definiu sua estratégia de redução de emissões com base no objetivo de manter o aumento da temperatura global “bem abaixo dos 2°C e dar continuidade às ações tomadas para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C”, fixado pelo Acordo de Paris.
- Acordo Quadro Mundial de responsabilidade social e ambiental com o IndustriALL Union Group, assinado em 2 de julho de 2013, baseado nas normas da OIT e ISO 26000, inclusive na relação com os fornecedores.
- Acordo Quadro Mundial de 9 de julho de 2019 com o IndustriALL Union Group, intitulado “Construindo o mundo do trabalho em conjunto no Renault Group”, que destaca a ambição de conciliar o bem-estar no trabalho e o desempenho coletivo (ver cap. 3).
- Norma ISO 9001, da Qualidade.
- Norma ISO 14001, de Gestão Ambiental. As normas ISO14040 e 14044, para análise do ciclo de vida, e a norma ISO 14021 para definir matéria-prima reciclada.
- Protocolo GHG para o relato das emissões de GEE.
- Código de Ética do Renault Group, aprovado pelo Conselho de Administração.
- Norma IATF 16949, de gerenciamento da qualidade na indústria automotiva. O Renault Group é um dos 9 membros fundadores da IATF World Wide.



Localmente, a Renault do Brasil adere ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, à Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial e ao Movimento Mulher 360, iniciativas da sociedade civil que reúnem empresas engajadas no respeito aos direitos humanos e na promoção da diversidade e inclusão. Disponibilizamos publicamente, na página *Compliance - Renault no Brasil* nossos compromissos com:

meio ambiente – Política de Meio ambiente;

qualidade – Políticas de Qualidade de Fabricação;

diversidade e inclusão – Guia de Diversidade Renault;

ética – Código de Ética e Código de Conduta Anticorrupção;

regulamentação de emissões – Norma WLTP, Regulamento REACH.

clique para **saber mais**





fazendo o certo juntos

GRI 2-24, GRI 3-3

Para a Renault do Brasil, “ser e estar em *Compliance*” é conhecer a ética, os valores e as normas do Renault Group, seguindo os procedimentos de forma mandatória e agindo com integridade em todas as atividades.

Anualmente, a campanha de comunicação Caminho Certo Renault convida os colaboradores a tomarem o caminho certo em todas as situações, ressaltando a necessidade de evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade, combatendo a fraude e a corrupção e promovendo a integridade.

[Compliance - Renault no Brasil >](#)

Em 2022, divulgamos amplamente para todos os colaboradores e parceiros o novo Código de Ética, atualizado pelo Renault Group. É no Código de Ética que estão declinados os engajamentos relativos ao respeito aos Direitos Humanos no trabalho, em coerência com a “Declaração dos Direitos Sociais Fundamentais”, publicada pelo Renault Group em 2004, e com os compromissos dos acordos modelo globais de 2013 e 2019.

Anualmente são divulgados aos colaboradores comunicados e campanhas informativas a respeito do Programa de Compliance de Renault do Brasil. Já para o público externo, a divulgação se dá por meio do fórum de fornecedores (reunião presencial anual com os principais fornecedores), e pelo treinamento de integração obrigatório para todos os trabalhadores de terceiros que atuam dentro do Complexo Ayrton Senna.



COMBATE À CORRUPÇÃO

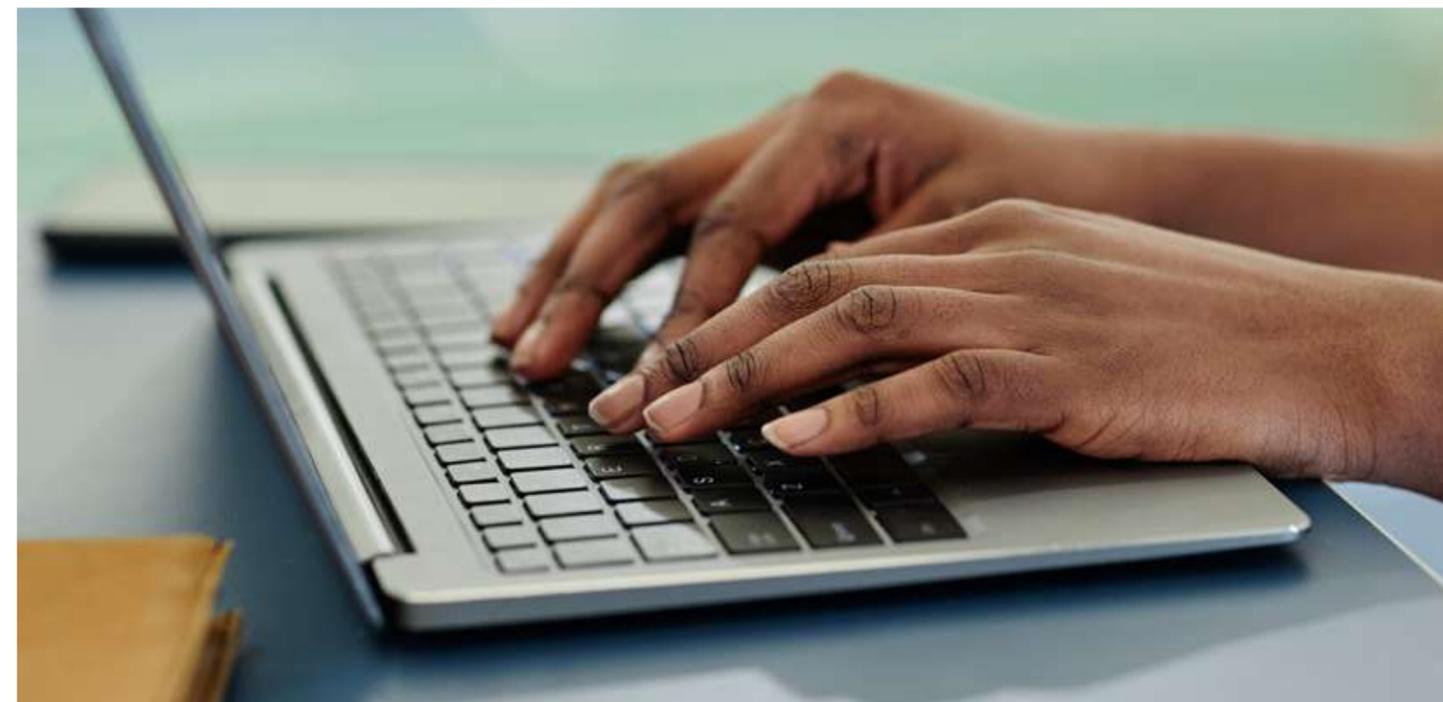
GRI 3-3, GRI 205-1

Os riscos de corrupção relacionados a todos os macroprocessos da empresa são mapeados e avaliados anualmente pela área de *Compliance*. Os riscos identificados são confidenciais, compartilhados com o Renault Group e com os responsáveis pela sua mitigação na alta administração da empresa para implantação do plano de ação.



O Código de Conduta Anticorrupção define o **procedimento de prevenção e detecção da corrupção e do tráfico de influência** para todas as empresas do grupo.

Políticas de Integridade – Conflito de Interesses, Recebimento e Envio de Presentes e Convites, Assédio – estão disponíveis para todos os colaboradores Renault através de plataforma digital interna.



TREINAMENTO

Os novos colaboradores da empresa participam do processo de integração, que inclui temas de *compliance*, como o Código de Ética e o Código Anticorrupção. Adicionalmente, disponibilizamos na plataforma de treinamentos digitais Learning@Alliance os treinamentos de Conflito de Interesses e Treinamento Anticorrupção, entre outros temas relacionados a comportamento ético e *compliance*. Mais de 90% dos colaboradores com acesso à plataforma já realizaram os treinamentos digitais, que são obrigatórios para todos os diretores no primeiro ano após assumirem sua função, e 100% dos colaboradores foram comunicados acerca das políticas anticorrupção.



CANAL DE DENÚNCIAS

GRI 2-16, GRI 2-26

O Canal de Ouvidoria “Ética Renault” é destinado a todos os colaboradores, profissionais terceirizados, fornecedores e estagiários, para que possam alertar sobre eventuais irregularidades por telefone ou via *website*. O canal é operado por uma empresa externa e assegura que as denúncias sejam encaminhadas para a Renault do Brasil de maneira anônima, confidencial e segura. Todas as denúncias são recebidas e tratadas pelo Comitê de Ética e *Compliance*, do qual participa o Presidente da Renault do Brasil.

Além do acompanhamento de indicadores e da avaliação regular pela equipe de *compliance* e pelo Comitê de Ética e *Compliance*, o canal de denúncias

passa por auditoria anual independente, realizada pela empresa KPMG, responsável pela auditoria anual de todos os processos de *compliance* da Renault do Brasil. Auditorias internas do Renault Group também avaliam o canal e a eficácia dos processos.

Em 2022, criamos a Rede de Acolhimento de Denúncias de Discriminação, no contexto da Campanha de Discriminação Zero que foi implementada em todas as empresas do Renault Group.

[leia mais sobre a Rede aqui](#) >

gestão de fornecedores unificada

GRI 2-23

Todas as atividades relacionadas à cadeia de suprimentos do Renault Group estão unificadas em uma única organização, chamada Alliance Purchasing Organization (APO), que incorpora a gestão de toda a cadeia global de suprimentos das três empresas que compõem a Aliança Renault-Nissan-Mitsubishi.

No Brasil, todos os compradores que integram a equipe da APO atendem simultaneamente as marcas Renault e Nissan, proporcionando total sinergia nas compras das duas empresas.

Em 2021, os processos de compras tiveram uma importante evolução com a implementação de uma plataforma digital para todo o Cluster LATAM. A digitalização, que envolve todos os *stakeholders* internos e externos da área, favorece a gestão das negociações e integra diversas funcionalidades que automatizam e simplificam as atividades.

A atuação em compras é pautada por um Código específico que reforça o Código de Ética da empresa. O código se aplica a todos os processos de compras, em particular à seleção de fornecedores, avaliações de desempenho e, de forma genérica, a qualquer relacionamento ou comunicação com fornecedores.





COMPRA RESPONSÁVEL

Ciente da responsabilidade partilhada com todos os integrantes da cadeia de valor, o Grupo integrou exigências sociais e ambientais aos padrões éticos comunicados a seus fornecedores em todo o mundo por meio de diversos documentos, a exemplo de:

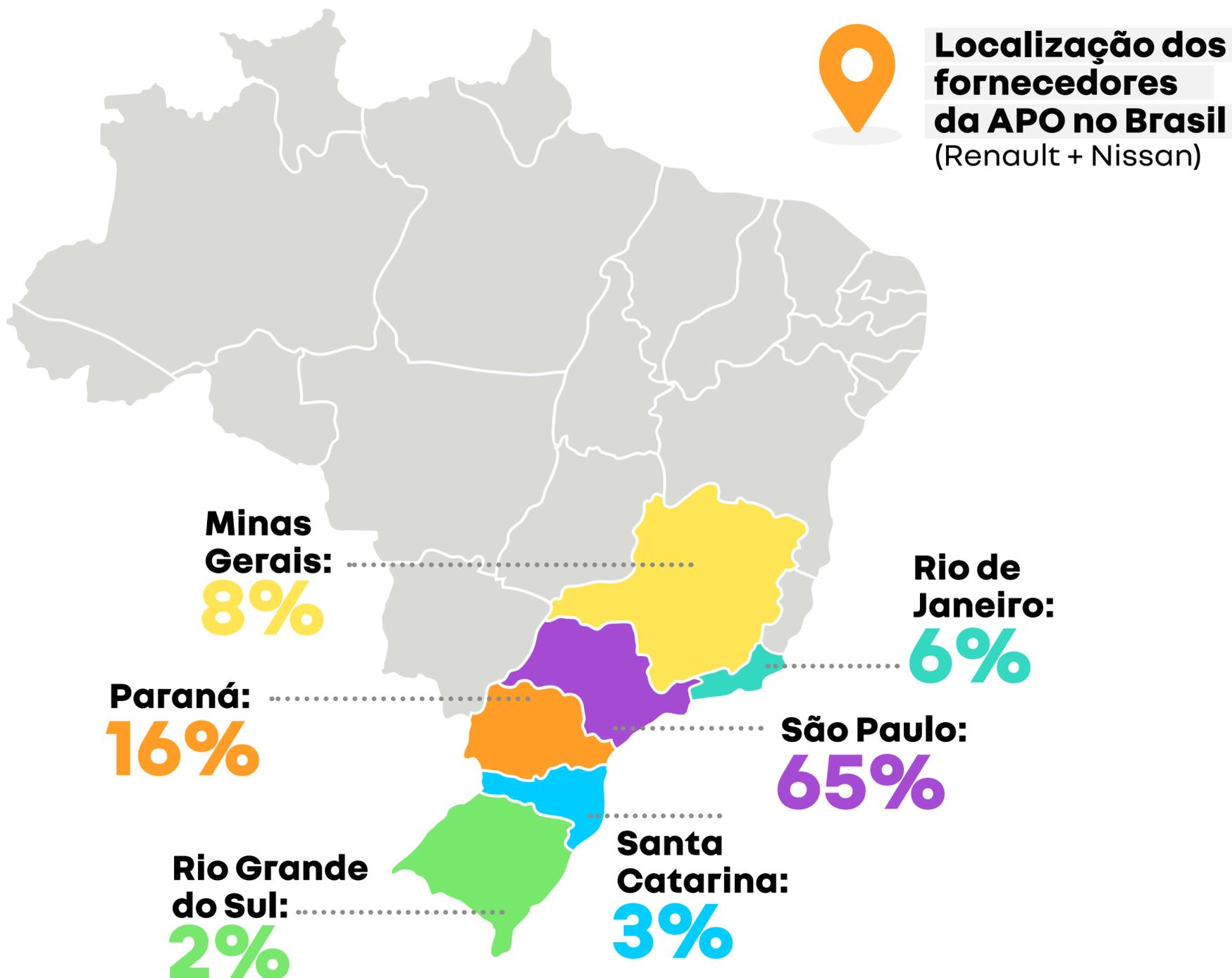
- *Renault-Nissan Purchasing Way* – guia que detalha o processo de seleção e destaca os valores essenciais para a Aliança Renault-Nissan: respeito mútuo, transparência, confiança.
- *Renault-Nissan CSR Purchasing Guidelines* – sintetiza as demandas da empresa aos fornecedores em matéria de segurança e qualidade, direitos humanos, relações trabalhistas, proteção ao meio ambiente, conformidade e confidencialidade. Reformulado e divulgado em 2016 a todos os fornecedores de peças, que devem, por sua vez, desdobrá-lo junto a seus próprios fornecedores.

CONHEÇA SEUS PARCEIROS

GRI 2-6

O Renault Group privilegia relacionamentos contratuais de longo prazo com os fornecedores. No entanto, há contratos com fornecedores selecionados a partir de projetos pontuais, que consideram as datas de início e término do projeto em questão.

Localmente, utilizamos o processo de análise de *due diligence* com parceiros de negócios, segundo critérios determinadas pelo grupo em relação às regulamentações e melhores práticas de mercado. Parceiros que apresentam riscos são objeto de análise e validação em conjunto com a Matriz.



CADEIA DE SUPRIMENTOS DA RENAULT DO BRASIL

GRI 2-6

O desenvolvimento de fornecedores locais competitivos constitui um objetivo prioritário da Renault do Brasil. Para promover a integração local, o Grupo Renault criou, em três países, incluindo o Brasil, equipes dedicadas ao tema, que iniciam as consultas a fornecedores a fim de viabilizar localmente a compra de peças até então importadas. Formadas por profissionais dos departamentos de compras, engenharia, custos e logística, essas equipes contam com o suporte das demais áreas da empresa.



Componentes

- Chassis e Estampado
- Interior e Exterior
- Materiais e Pintura
- Motor e Transmissão
- Sistemas Elétricos

Suporte

- Serviços Diretos e Ferramental
- Materiais e Serviços Indiretos

Complexo Industrial Ayrton Senna

motores | veículos

Distribuição

- Transporte de Veículos

Concessionárias

500

fornecedores

200

fornecedores de componentes para as fábricas do Complexo Ayrton Senna

300

fornecedores de serviços diversos como: logística, marketing, informática, facilities, etc.



sumário GRI

Declaração de uso		A Renault do Brasil S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022					
GRI 1		GRI 1: Fundamentos 2021					
GRI Standards/ outras fontes	Conteúdo	Página	Resposta	Omissão			
				Requisito	Motivo	Explicação	
CONTEÚDOS GERAIS							
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	39, 48	A Renault do Brasil S.A. é uma companhia anônima de capital fechado e parte integrante do Grupo Renault (Paris - França). A Companhia é sediada em São José dos Pinhais (PR) e tem por objeto social o desenvolvimento, produção, importação, exportação e comercialização de veículos automotores de passeio e comerciais leves, bem como de motores, componentes e peças de reposição.				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	39, 52	Este relatório contempla a Renault do Brasil S.A. Os tópicos 'Ética e transparência', 'Saúde e segurança dos colaboradores', 'Diversidade e inclusão' e 'Gestão de pessoas' incluem sua controlada Renault Comércio e Participações S. A. Ambas correspondem às entidades incluídas nas demonstrações financeiras da empresa.				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	6	A Renault do Brasil S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, mesmo período coberto pelas Demonstrações Financeiras da empresa. Dúvidas e sugestões podem ser encaminhadas ao e-mail instituto.renault@renault.com				
	2-4 Reformulações de informações		Em 2022 foi alterada a metodologia de cálculo de emissões no transporte de peças e de veículos (escopo 3), alinhando-se ao REE e iniciada a mensuração de emissões do transporte de veículos destinados à exportação, o que inviabiliza a comparabilidade com os valores registrados nos anos anteriores.				
	2-5 Verificação externa		Este relatório não foi objeto de verificação externa independente.				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	46 a 49, 169, 170					
	2-7 Empregados	126, 127					



GRI Standards/ outras fontes	Conteúdo	Página	Resposta	Omissão		
				Requisito	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são empregados	126,127				
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	157, 159				
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		A nomeação para o BCC (Brazil Coordination Committee) está vinculada aos cargos executivos de diretoria. A Renault do Brasil implementa programas de equidade de gênero no desenvolvimento de lideranças.			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança		A Renault do Brasil, enquanto empresa de capital fechado e controlada do Renault Group não conta com Conselho de Administração local. Nenhum executivo da Renault do Brasil é membro do Conselho de Administração do Renault Group.			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na gestão dos impactos	158				
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	158				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		O BCC (Brazil Coordination Committee) participou ativamente da definição dos temas materiais, da definição da estratégia de sustentabilidade e da aprovação da matriz de materialidade, bem como da aprovação do Relatório de Sustentabilidade.			
	2-15 Conflitos de interesse		De acordo com a Política de Gerenciamento de Conflitos de Interesse da Renault, todos os altos executivos da empresa devem responder anualmente uma Declaração de Conflito. A Renault do Brasil, enquanto empresa de capital fechado e controlada do Renault Group não conta com Conselho de Administração local. Nenhum executivo da Renault do Brasil é membro do Conselho de Administração do Renault Group.			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	166		b. relatar o número total e a natureza das preocupações cruciais comunicadas ao mais alto órgão de governança durante o período de relato.	Restrições de confidencialidade	O número e a natureza das denúncias ou preocupações cruciais levantadas por meio de mecanismos de queixa e outros é considerado informação confidencial pela Renault e compartilhado apenas com as lideranças responsáveis da Renault do Brasil e do Renault Group.



GRI Standards/ outras fontes	Conteúdo	Página	Resposta	Omissão		
				Requisito	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		Todos os membros do BCC (Brazil Coordination Committee) receberam treinamentos sobre ESG e Sustentabilidade (2022), além do letramento em Diversidade e Inclusão (2021).			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		A Renault do Brasil está desenvolvendo processos de avaliação da gestão de impactos na sociedade pela alta governança da empresa e espera poder divulgá-los no próximo ciclo de relato.			
	2-19 Políticas de remuneração		<p>A política salarial da Renault é global, tem como objetivo a mediana de mercado, com base em pesquisa de remuneração referência e utiliza a metodologia por pontos para avaliação dos cargos.</p> <p>i. remuneração fixa e variável;</p> <p>- Para o Brasil a remuneração fixa é o salário na base anual que é representado por 13,33 salários no ano (12 salários mensais, 1 salário de 13º salário e 1/3 de férias).</p> <p>- A remuneração variável de curto prazo é anual, composta pelo % do salário e está vinculada ao atingimento de metas globais, coletivas e individuais.</p> <p>- A remuneração variável de longo prazo, definida globalmente com base nas práticas de mercado e estratégia da companhia, disponibiliza anualmente um volume de ações para distribuição de forma meritocrática aos executivos.</p> <p>ii. Não existe política definida para aplicação de bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento de executivos.</p> <p>iii. Não existe política definida para aplicação de bônus rescisão adicional, quando é praticado baseia-se na legislação vigente.</p> <p>iv. Não existe devolução de bônus e incentivos (clawback), os valores pagos a título de bônus são referentes ao exercício anterior.</p> <p>v. Não há diferenciação para plano de benefício de aposentadoria entre os níveis da organização.</p>			



GRI Standards/ outras fontes	Conteúdo	Página	Resposta	Omissão		
				Requisito	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração		A política salarial da Renault é global e utiliza a metodologia por pontos para avaliação dos cargos. Para garantir a isenção na decisão da concessão de aumentos salariais desta população, a política de remuneração é administrada exclusivamente pela equipe GEC (Global Executive Compensation) e tem como objetivo a mediana de mercado com base em pesquisa salarial de referência, utilizando o mercado geral como comparação.			
	2-21 Proporção da remuneração total anual		A equivalência entre a remuneração do indivíduo mais bem pago pela média anual dos empregados é de 18,7. A proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual média de todos os empregados é de 73%.			
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3, 4				
	2-23 Compromissos de política	56 a 59 92, 160, 162 163, 167, 168				
	2-24 Incorporação de compromissos de política	160, 164				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	158				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	166				
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	161	Não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos durante o período coberto pelo relatório. A Renault define casos significativos em função da severidade do impacto.			
	2-28 Participação em associações	26, 57				
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	20 a 25				
2-30 Acordos de negociação coletiva	94					



GRI Standards/ outras fontes	Conteúdo	Página	Resposta	Omissão		
				Requisito	Motivo	Explicação
TEMAS MATERIAIS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	6 a 8				
	3-2 Lista de temas materiais	9 a 19				
TÓPICOS AMBIENTAIS						
Emissões de gases de efeito estufa na produção e demais atividades						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61 a 68				
		80 a 83				
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	67				
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	67				
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	68				
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	83				
	302-3 Intensidade energética	82				
	302-4 Redução do consumo de energia	83				
Ecoeficiência do produto						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	65, 66				
GRI 302: Energia 2016	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	66				
Tema não material: Gestão ambiental						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56 a 59 69 a 76 84 a 87				



GRI Standards/ outras fontes	Conteúdo	Página	Resposta	Omissão		
				Requisito	Motivo	Explicação
GRI 301: Materiais 2016	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	71				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	84				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4 Descarte de água	85				
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	69, 70				
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	77				
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	78				
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	78				
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais		Não foram identificados casos de não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais durante o período coberto pelo relatório. Dúvidas ou reclamações relacionadas a impactos ambientais decorrentes da produção industrial, quando recebidas por meio de contato telefônico ou diretamente nas portarias da fábrica, são imediatamente encaminhadas à equipe de Meio Ambiente para tratamento, resposta e registro para as devidas comunicações.			
TÓPICOS SOCIAIS						
Saúde e segurança dos trabalhadores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	96 a 108				



GRI Standards/ outras fontes	Conteúdo	Página	Resposta	Omissão		
				Requisito	Motivo	Explicação
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	96 a 99 102 a 104				
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	105, 106, 108				
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	96 a 103				
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	107, 108				
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	96 a 103				
	403-9 Acidentes de trabalho	109				
	403-10 Doenças profissionais	109				
Diversidade e inclusão						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	110 a 120				
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	115, 121, 123				
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		Não ocorreram casos de discriminação durante o período coberto pelo relatório.			
Saúde e segurança dos passageiros e usuários do trânsito						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	137 a 141				



GRI Standards/ outras fontes	Conteúdo	Página	Resposta	Omissão		
				Requisito	Motivo	Explicação
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	138				
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços		Não foram identificados casos de não conformidade legal em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços.			
Qualidade dos veículos Satisfação dos clientes						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	129 a 136				
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes		Não foram registradas queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes no período coberto pelo relatório.			
Indicador próprio	Índice de satisfação dos clientes	136				
Desenvolvimento dos territórios onde a empresa opera						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	142 a 154				
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	142 a 150				
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	142 a 150				
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	142 a 153				



GRI Standards/ outras fontes	Conteúdo	Página	Resposta	Omissão		
				Requisito	Motivo	Explicação
Tópico não material: Gestão de pessoas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	91, 93, a 95 124, 125				
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	127				
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	94, 98	Todos os contratos de trabalho da Renault do Brasil são de jornada integral.			
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	94				
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	124, 125				
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	93				



GRI Standards/ outras fontes	Conteúdo	Página	Resposta	Omissão		
				Requisito	Motivo	Explicação
TÓPICOS DE GOVERNANÇA						
Ética e transparência						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	160 a 170				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	165		B. Riscos significativos relacionados à corrupção identificados por avaliação de riscos.	Restrições de confidencialidade	Os riscos identificados são considerados confidenciais pela Renault e compartilhados apenas com o Renault Group e a alta administração da empresa.
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	160, 164, 165				
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		Não foram registrados casos confirmados de corrupção no período coberto pelo relatório.			
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		A Renault do Brasil não foi identificada como participante em ações judiciais referentes a concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio pendentes ou encerradas durante o período coberto pelo relatório.			
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas		De acordo com a política do Renault Group, a Renault do Brasil não faz doações a políticos ou partidos políticos, nem financia grupos religiosos.			



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE RENAULT DO BRASIL 2022

Nosso agradecimento aos colaboradores da Renault do Brasil que participaram da elaboração desse relatório:

Adriana Labegalini, Adriane Silva, Alexandre Peres, Andres Gomez, Carlos de Paula, Camilo Restrepo, Cristina Pinto, Daniel Gameiro, Daniele Fila, Daniela Villahermosa, Danilo Kaltmaier, Darlan Sousa, Débora Biz, Dicesar Beraldi, Douglas Felipe, Elana Gonçalves, Elizângela Camargo, Evilym Machado, Fabiano Ronsani Silva, Fernanda Stocco, Gabriel Telles, Gabriela Santos, Gabriela Garcia, Gustavo Aranha, Isis Silva, Igor Fedoruk; Jaqueline Gaspar, José Maia, Julia Moura, Juliana Zalewski, Katia Schichl, Jéssica Nakamura, José Maia, Kauani Colpani Lima, Marcela Vierkorn, Maria Helena Venetikides, Lorena Mateus, Mayra Duarte, Patricia Glorigiano, Rafael Takai, Rafaella Pinto, Regiane Santos, Regina Suemi Souza, Renan Saad, Ricardo Mendes, Skarllt Herai, Silvio Lima, Tatiane Mesquita, Thais Perpétuo, Vanessa Sias.

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
INSTITUTO RENAULT
Caíque Ferreira, Graziela Pontes
instituto.renault@renault.com

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO, COORDENAÇÃO EDITORIAL,
MATERIALIDADE, CONSULTORIA GRI
Eliane Olivieri Tarrit – Avec Assessoria Empresarial Colaborativa
eliane.avec@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
DMS BOX
dmsbox.com.br

FOTOGRAFIA
Rodolfo Buhner – La Imagem
rodolfo@agencialaimagem.com.br

Dúvidas e sugestões podem ser encaminhadas ao e-mail:
instituto.renault@renault.com (GRI 102-53)

